



FACULDADE DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS DE EXTREMA

PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

2019-2023

Aprovado pela Resolução CONSUP n.º 5/2018

Extrema-MG



FACULDADE DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS DE EXTREMA

Diretora Geral

Profa. Terezinha Aparecida Monteiro Onisto

Diretor Acadêmico

Prof. Carlos Alessandro Bassi Viviani

Diretor Financeiro

Prof. João Batista da Silva

Diretor Administrativo

Prof. Juvêncio Bezerra Loiola Junior

Secretária Geral

Elisângela Oliveira

APRESENTAÇÃO

O PDI - Plano de Desenvolvimento Institucional 2019-2023 da **FAEX** foi construído ao longo de 2018 e incorpora elementos resultantes dos Planos de Ação elaborados pelos diversos setores administrativos, após treinamento fornecido por consultoria externa no início de 2018, das discussões ordinárias semanais com os Coordenadores de Curso, Coordenador Pedagógico e Direção, das contribuições dos Núcleos Docentes Estruturantes (NDEs), do Relatório final de Autoavaliação do ciclo 2015-2018 elaborado pela CPA, do Relatório da Comissão Externa de Avaliação recebida em 2017 para fins de credenciamento da IES e ainda de reuniões com secretários da prefeitura municipal de Extrema e com representantes de diversos setores econômicos do município. A ampla participação dos diversos segmentos na elaboração do PDI justifica-se pela interferência que a faculdade recebe e exerce na dinâmica do município sede e dos municípios próximos, em especial daqueles localizados no raio de 70km.

Este PDI visa contribuir para que a **FAEX** cumpra a sua missão de transformar a vida das pessoas por meio do conhecimento e atinja seus objetivos, considerando sua missão, seus valores e sua visão, e as orientações provenientes do poder central e da legislação. Assim sendo, o documento aqui apresentado contempla as formas previstas para atendimento ao Decreto 9.235 de 15 de dezembro de 2017, de modo particular ao descrito no artigo 21 quanto aos elementos mínimos do PDI e seu parágrafo único que versa sobre o atendimento ao descrito nos artigos 16 e 17 do mesmo Decreto, no tocante às políticas ou aos programas de extensão, de iniciação científica, tecnológica e de docência institucionalizados, observada à organização acadêmica da Instituição e foi aprovado pelo CONSUP, em reunião realizada em 12 de dezembro de 2018.

Sumário

1. PERFIL INSTITUCIONAL.....	8
1.1 Especificação da Mantenedora.....	8
1.2 Especificação da Mantida.....	9
1.3 Atos legais.....	9
1.4 Área de atuação acadêmica.....	10
1.5 Contexto Regional.....	10
1.6 Histórico.....	17
2. PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL.....	22
2.1 Projeto de Auto avaliação Institucional.....	22
2.1.1 Autoavaliação institucional: participação da comunidade acadêmica.....	24
2.1.2 Autoavaliação institucional e avaliações externas: análise e divulgação dos resultados.....	25
2.1.3 Elaboração do relatório de autoavaliação.....	25
3. DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL.....	26
3.1 Missão, visão e valores.....	26
3.2 Metas e objetivos do pdi.....	27
3.2.1 Metas e objetivos da Instituição.....	27
3.2.2 Metas e objetivos docentes.....	30
3.2.3 Metas e objetivos discentes.....	32
3.2.4 Metas e objetivos da comunidade.....	33
3.3 Abertura de cursos presenciais.....	35
3.4 Abertura de polos de educação a distância.....	37

3.5	Abertura de cursos na modalidade à distância.....	38
3.6	Ampliação das instalações físicas.....	40
3.7	Desenvolvimento dos cursos existentes.....	40
3.8	Aumento de vagas.....	40
3.9	Ampliação das instalações físicas.....	42
3.10	Coerência entre o PDI e as atividades de ensino de graduação e pós-graduação.....	43
3.10.1	Políticas de Ensino.....	45
3.10.2	Pós-Graduação.....	48
3.11	Coerência entre o PDI e as práticas de Extensão.....	52
3.12	Coerência entre o PDI e as atividades de pesquisa/iniciação científica, tecnológica, artística e cultural	53
3.13	Coerência entre o PDI e as ações institucionais no que se refere à diversidade, ao meio ambiente, à memória cultural, à produção artística e ao patrimônio cultural	53
3.14	Coerência entre o PDI e as ações institucionais voltadas para o desenvolvimento econômico e social.....	54
3.15	Coerência entre o PDI e as políticas institucionais para a modalidade EaD.....	55
3.16	Coerência entre o PDI e ações e responsabilidade social: inclusão social.....	56
3.16.1	Acesso ao Ensino Superior.....	57
3.16.2	Responsabilidade Social.....	63
3.17	Coerência entre o PDI e ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos e igualdade étnico-raciais	65
4.	POLÍTICAS ACADÊMICAS.....	66

4.1 Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de graduação.....	66
4.1.1 Organização Didático-Pedagógica.....	66
4.1.2 Seleção de Conteúdos Curriculares.....	66
4.1.3 Organização Curricular	68
4.1.4 Princípios Metodológicos.....	70
4.1.5 Processo de Avaliação	72
4.1.6 Atividade Prática Profissional, Complementares e de Estágios.....	73
4.2 Políticas institucionais e ações acadêmico-administrativas para a pesquisa ou iniciação científica, tecnológica, artística e cultural	82
4.3 Políticas institucionais e ações acadêmico-administrativas para a extensão	85
4.3.1 Cursos de extensão oferecidos pela FAEX.....	86
4.4 Políticas institucionais e ações de estímulo relacionadas à difusão das produções acadêmicas: científica, didático-pedagógica, tecnológica, artística e cultural	88
4.4.1 Comunicação da IES com a comunidade externa	88
4.4.2 Comunicação da IES com a comunidade interna	89
4.5 Programas de atendimento aos estudantes	90
4.5.1 Serviço de Apoio ao Estudante (SOE)	90
4.5.2 Centro de Orientação Psicopedagógico.....	95
4.5.3 Condições de acesso para portadores de necessidades especiais.....	95
4.6 Programas de apoio à realização de eventos internos, externos e à produção discente.....	99
4.7 Política e ações e acompanhamento dos egressos.....	99
4.8 Atuação dos egressos da IES no ambiente socioeconômico.....	100
5. ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA E POLÍTICAS DE GESTÃO.....	101
5.1 Gestão Institucional.....	101
5.1.1 Conselho Superior.....	102

5.1.2 Diretoria.....	105
5.1.3 Participação dos professores, tutores e estudantes nos órgãos colegiados.....	107
5.1.4 Colegiados de Curso.....	107
5.1.5 Núcleo Docente Estruturante (NDE)	109
5.1.6 Instituto Superior de Educação (ISE)	110
5.1.7 Núcleo de Educação à Distância (NEaD)	112
5.1.8 Equipe Multidisciplinar.....	114
Professores.....	114
Tutores.....	117
Coordenação do NEaD.....	121
Designer Instrucional.....	122
Assistentes Administrativos.....	123
5.2 Sistema de controle de produção e distribuição de material didático.....	124
5.3 Sistema de Registro Acadêmico.....	124
5.4 Autonomia do IES em relação à mantenedora.....	125
5.5 Sustentabilidade Financeira.....	125
5.6 Relação entre o planejamento financeiro e a gestão institucional.....	128
5.7 Coerência entre plano de carreira e a gestão do corpo docente.....	132
5.7.1 Do ingresso ao Corpo Docente e de Tutores.....	135
5.7.2 Critérios de contratação.....	135
5.7.3 Do Regime de Trabalho.....	136
5.7.4 Da promoção dos docentes.....	138
5.8 Coerência entre plano de carreira e a gestão do corpo de tutores.....	139
5.9 Coerência entre o plano de carreira e a gestão do corpo técnico-administrativo	141

5.9.1 Do ingresso e promoção na carreira de técnico-administrativo.....	142
5.9.2 Do regime de trabalho.....	143
5.10 Política de formação e capacitação docente.....	143
5.11 Política de formação e capacitação do corpo técnico-administrativo.....	144
5.12 Política de formação e capacitação do corpo de tutores presenciais e a distância.	144
6. INFRAESTRUTURA FÍSICA E INSTALAÇÕES ACADÊMICAS.....	146
6.1 Instalações Administrativas.....	146
6.2 Salas de aulas.....	149
6.3 Auditório.....	159
6.4 Sala de professores.....	159
6.5 Espaços para atendimento aos estudantes.....	160
6.6 Infraestrutura física e tecnológica destinada à CPA.....	160
6.7 Estações de trabalho para professores em Tempo Integral – TI.....	160
6.8 Instalações Sanitárias.....	161
6.9 Espaços de convivência e de alimentação.....	161
6.10 Salas de apoio de informática.....	162
6.11 Infraestrutura tecnológica.....	162
6.12 Biblioteca.....	163
6.12.1 Acervo.....	164
6.12.2 Formas de atualização e expansão.....	165
6.12.3 Espaço físico para estudos e horário de funcionamento.....	165
6.12.4 Pessoal técnico-administrativo e serviços oferecidos.....	166
6.13 Laboratórios.....	168
6.13.1 Instalações, equipamentos e recursos tecnológicos existentes.....	168
6.13.2 Normas e procedimentos de segurança.....	174

6.13.3 Conservação e manutenção.....	174
6.14 INFRAESTRUTURA DE TI.....	174
6.14.1 Manutenção dos equipamentos de TI.....	177
6.15 Ambiente Virtual de Aprendizagem.....	178

1. PERFIL INSTITUCIONAL

A Sociedade Unificada de Educação de Extrema – UNIEX-FAEX, entidade mantenedora é uma sociedade civil de direito privado, sem fins lucrativos, de caráter educacional, que tem por finalidades manter estabelecimentos de Educação Infantil, de Ensino Fundamental e Médio, de Educação de Jovens e Adultos, de Educação Profissional, de Educação Superior e de Pós-graduação, visando oferecer oportunidade de educação e preparação para o trabalho direcionada à população da região sul do Estado de Minas Gerais, incluindo a assistência a estudantes carentes de recursos e, particularmente, à comunidade de Extrema e municípios sob sua área de influência, por intermédio de atividades de ensino, pesquisa e extensão além de programas sociais assistenciais de modo a contribuir para o desenvolvimento econômico, social, político e cultural dessa região.

A UNIEX poderá adquirir e administrar ou alienar, bem como receber em doação, concessão de uso ou empréstimo, além de contratar ou conveniar com entidades públicas ou privadas, como Entidade Mantenedora, prédios, instalações, veículos e equipamentos necessários ao desenvolvimento de suas atividades, construir ou reformar, tudo no sentido de cumprir suas finalidades.

A Mantenedora é constituída por Membros Fundadores e possui Conselho Deliberativo, Diretoria e Conselho Fiscal, na forma da lei e do seu Estatuto, registrado no Cartório de Extrema.

1.1 Especificação da Mantenedora

SOCIEDADE UNIFICADA DE EDUCAÇÃO DE EXTREMA (UNIEX-FAEX)

CNPJ: 03.769.327/0001-10.

Inscrição Municipal: nº 8.432

Constituição: Estatuto Social registrado sob nº 379, fls. 187, livro nº 2-A, no Cartório de Registro de Pessoas Jurídicas de Extrema, MG.

Propriedade: Imóvel de 20.100,00 m² registrado no Serviço Registral Imobiliário de Extrema, MG, Livro nº 2-AG, fls. 260, matrícula nº 6566, datado de 17/06/1998.

Sede: Estrada Municipal Pedro Rosa da Silva, 303, Bairro Vila Rica, Extrema, MG.

CEP 37640-000, Tel. (35) 3435-3988.

1.2 Especificação da Mantida

FACULDADE DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS DE EXTREMA – FAEX

Cadastro no INEP: 2270

Faculdade isolada sem fins lucrativos

Sede: Estrada Municipal Pedro Rosa da Silva, 303, Bairro Vila Rica, Extrema, MG. CEP 37640-000, Telefone (35) 3435-3988 | www.faex.edu.br

1.3 Atos legais

CRENCIAMENTO E RECRENCIAMENTO DA FAEX

<i>Ato normativo</i>	<i>nº da Portaria</i>	<i>Data</i>	<i>Publicação no D.O.U</i>
<i>Credenciamento</i>	1631	31/05/2002	03/06/2002
<i>Redenciamento</i>	117	10/02/2012	13/02/2012
<i>Redenciamento</i>	(2017) aguardando publicação da portaria		



1.4 Área de atuação acadêmica

A **FAEX** oferece cursos de graduação, pós-graduação e extensão na modalidade presencial e oferece até 20% da grade dos cursos na modalidade EaD.

Entre os anos de 2017-2018 foi solicitado pela **FAEX** o credenciamento para oferta de cursos na modalidade EaD e foi solicitado a autorização do primeiro curso nesta modalidade em Pedagogia. O curso de pedagogia está autorizado com conceito 4.

Após a visita de credenciamento serão solicitados novos cursos de graduação em EaD.

1.5 Contexto Regional

A cidade de Extrema está localizada na Serra da Mantiqueira, ao sul do estado de Minas Gerais, à margem da rodovia Fernão Dias (BR-381), porta de entrada dos bandeirantes paulistas em direção a Minas Gerais, mais precisamente desses dois Estados.



Dados geográficos

- Localização: 22°51'18" S; 46°19'04" O
- Área: 244,575 km²
- Fuso horário: UTC-3
- Altitude Mínima: 951 m (Foz Córrego Guaraiuva)
- Altitude Máxima: 1725 m (Pedras das Flores)
- Clima: Tropical de Altitude
- Temperatura média: 21°C

Proximidade de Aeroportos:

- Guarulhos (111 km): tempo aproximado de 1h e 23 min.
- Congonhas (128 km): tempo aproximado de 1h e 38min.
- Viracopos (122 km): tempo aproximado de 1 h e 58min.

A localização privilegiada permite que o município de Extrema compartilhe da prosperidade desses dois grandes Estados, atraindo o investimento de grandes e médias empresas. Atualmente são mais de 170 empresas de médio e grande porte como Kopenhagen, Bauducco, Panasonic, Multilaser, Acqualimp, Ball, Centauro etc.

Dados populacionais



- População no último censo (IBGE, 2010): 28.599
- População estimada (IBGE, 2018): 35.474
- Densidade demográfica: 116,93 hab./km²

Dados de Trabalho e Rendimento

- Proporção de pessoas ocupadas em relação à população total (IBGE, 2016): 52,4%.
 - 7^ª. posição na comparação com os outros 853 municípios do estado e posição 43 na comparação com as 5570 cidades do país.
- Salário médio mensal (IBGE, 2016): 2,5 salários mínimos.
 - 37^ª. posição na comparação com os outros 853 municípios do estado e posição 502 na comparação com as 5570 cidades do país.

Dados Econômicos



Fonte: Prefeitura Municipal de Extrema (2017)

Extrema é o segundo maior polo industrial de Minas Gerais em arrecadação de ICMS (Imposto Sobre Circulação de Mercadoria e Prestação de Serviço) e também o 2º maior PIB per capita do Estado. Diferencia-se das cidades com maior renda per capita por não ter uma atividade econômica especializada e sim a diversificação da economia. São mais de 170 empresas de grande e médio porte instaladas e diversos programas de incentivo e estímulo às relações entre as empresas, proprietários rurais e prefeitura.

ECONOMIA	
PIB per capita [2015]	153.743,36 R\$
Percentual das receitas oriundas de fontes externas [2015]	79,4 %
Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM) [2010]	0.732
Total de receitas realizadas [2017]	242.732,00 R\$ (×1000)
Total de despesas empenhadas [2017]	178.566,00 R\$ (×1000)

Fonte: IBGE (2018)

Saúde: Na área da saúde Extrema é a cidade do Sul de Minas com mais Unidades de Atendimento de Saúde. São 24 unidades de atendimento e mais de 60 médicos, uma média de 2 médicos para cada 1.000 habitantes. Enquanto a cobertura da atenção básica no país gira em torno de 50%, em Extrema o índice é de 80%.

Habitação: Extrema também se destaca no quesito habitação com programas especiais para famílias carentes, criação de loteamentos habitacionais e programas de

subsídio à habitação de interesse popular (PSH-RURAL), plantas populares de até 60 m² aos munícipes de baixa renda e o maior Plano Habitacional do Extremo de Sul de Minas.

Meio ambiente: Extrema é rodeada por lindas paisagens naturais e é exemplo de proteção ambiental associada ao desenvolvimento sustentável. Dentre os programas ambientais destaca-se o projeto “Conservador das Águas”, gerador da primeira lei municipal do Brasil a regulamentar o pagamento por serviços ambientais relacionados com a água e ganhador de diversos prêmios internacionais, tornando a cidade de Extrema uma referência mundial. A Coleta Seletiva (papel, plásticos, latas e vidro) está presente em 100% da cidade (incluindo a zona rural).



TERRITÓRIO E AMBIENTE

Área da unidade territorial [2017]	244,575 km ²
Esgotamento sanitário adequado [2010]	77,2 %
Arborização de vias públicas [2010]	73,4 %
Urbanização de vias públicas [2010]	9,2 %

Fonte: IBGE (2018)

Turismo: Extrema está segmentada em 5 regiões turísticas, cada uma com uma Rota criada para orientar o fluxo turístico de modo que o turista possa conhecer os atrativos, serviços e equipamentos turísticos do município e cidades vizinhas. A cidade de Extrema investe em atividades culturais e artísticas distribuídas durante todo o ano,

além de ter o maior carnaval do Sul de Minas e a anual Festa de Peão, que atrai muitos visitantes e é uma oportunidade de geração de renda ao movimentar a economia local. A cidade possui um Cine Teatro Municipal, um Clube Literário e Recreativo, um moderno Centro de Informações Turísticas (CIT) e 30 hotéis e pousadas.

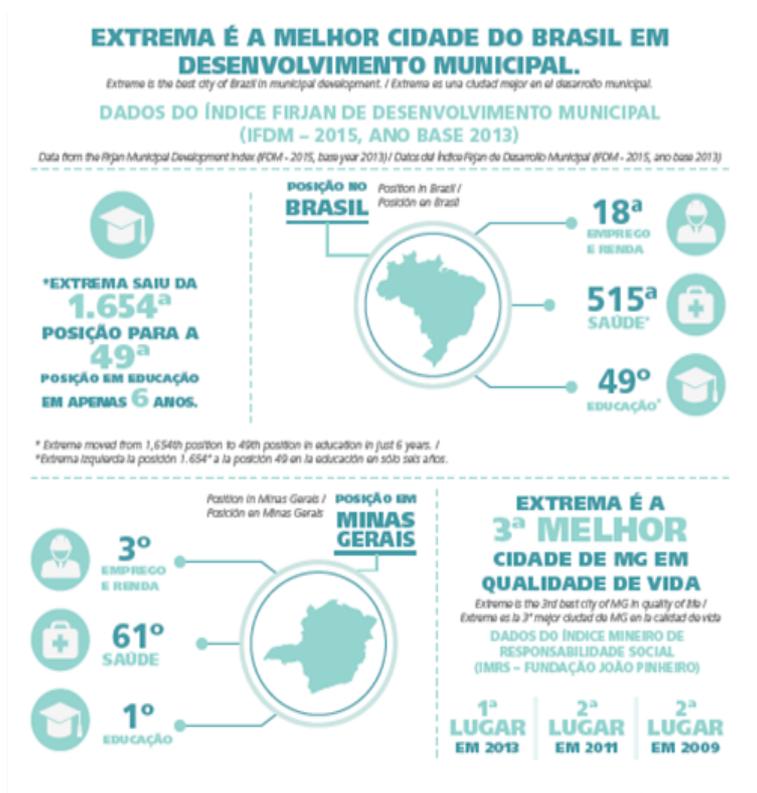
Cultura: Com uma parte cultural muito forte e planejada, a municipalidade está para inaugurar um prédio de mais de 1.000 m², de 3 andares com arquitetura arrojada que será a Fábrica de Cultura, com um miniteatro, sala para exposições e salas de aula para música e teatro que hoje já atende mais de 500 estudantes. Extrema possui uma Orquestra Sinfônica e um Coral Municipal. Também é conhecida por seu enorme calendário de festas, fazendo da cidade um grande palco para manifestações culturais, artísticas e religiosas. Suas festas mais conhecidas são: o Carnaval, a Festa da padroeira Santa Rita, o Festival de Inverno, o Extremamente Caipira, o Festival Comida de Boteco, o Moto Fest, a Festa do Peão e o Sons e Sabores do Nordeste.

Educação: A educação é tratada como uma das prioridades do município e tem obtido bons resultados. Em 2017 as escolas da rede municipal de Extrema ultrapassaram as metas estabelecidas para o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB), de acordo com dados do Ministério da Educação. Nos anos iniciais do ensino fundamental (do 1º ao 5º ano) o município obteve índice 6,6, quando a meta estabelecida para o ano foi de 6,2 e nos anos finais (do 6º ao 9º ano) o índice ficou em 5,6, também acima da meta estabelecida de 5,5.

EDUCAÇÃO	
Taxa de escolarização de 6 a 14 anos de idade [2010]	97,5 %
IDEB – Anos iniciais do ensino fundamental [2015]	6.4
IDEB – Anos finais do ensino fundamental [2015]	5.3
Matrículas no ensino fundamental [2017]	5.184 matrículas
Matrículas no ensino médio [2017]	1.493 matrículas
Docentes no ensino fundamental [2015]	288 docentes
Docentes no ensino médio [2017]	94 docentes
Número de estabelecimentos de ensino fundamental [2017]	17 escolas
Número de estabelecimentos de ensino médio [2017]	5 escolas

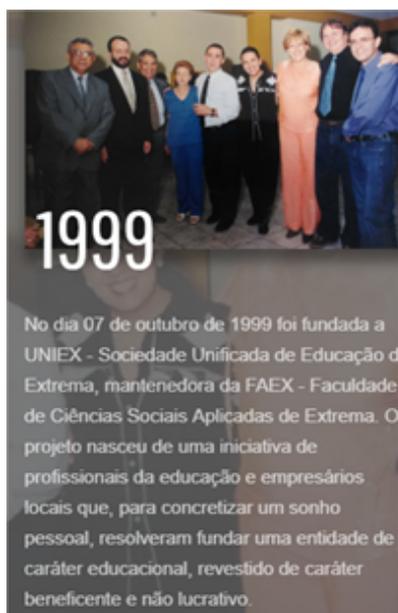
Fonte: IBGE (2018)

Indicadores de Qualidade de vida



Fonte: Prefeitura Municipal de Extrema (2017)

1.6 Histórico



Fundação da Mantenedora (UNIEX)



Convênio com a Prefeitura



- 31/05/02: Credenciamento da IES (Portaria 163/02) e Autorização dos cursos de Administração e de Ciências Contábeis (Portarias 1632/02 e 1633/02).

- 15/07/02: Primeiro vestibular
- 08/08/02: Aula inaugural



Aquisição do terreno e início da construção do campus



Inauguração do 1º prédio



Autorização do curso de Pedagogia (Portaria 358/05)



- Autorização do curso de Direito (Portaria 774/06)
- Reconhecimento dos cursos de Administração e de Ciências Contábeis (Portaria 993/06).



- Inauguração do Núcleo de Extensão
- Implantação dos cursos de pós-graduação em Finanças e Controladoria e Gestão e Docência no Ensino Superior.



- Lançamento do Selo comemorativo dos 5 anos
- Implantação do 3º curso de pós-graduação em Gestão Estratégica de Empresas
- Ampliação do sistema wireless.
- Recebimento do 1º Selo de empresa socialmente responsável.



- Reconhecimento do curso de Pedagogia (Portaria 826/09).
- Autorização dos cursos tecnológicos de Gestão da Produção Industrial, Gestão de Recursos Humanos, Logística e Gestão da Qualidade (Portarias 15/09; 17/09; 141/09 e 301/09, respectivamente)
- Implantação de mais três cursos de pós-graduação: Logística, Gestão de Talentos e Psicopedagogia.

- Autorização dos cursos de Engenharia de Produção e de Controle e Automação (Portaria 1619/09) e dos cursos tecnológicos de Análise e Desenvolvimento de Sistemas e de Mecatrônica Industrial (Portaria 95/10)
- Inauguração do Fórum modelo e Implantação do serviço de Ouvidoria.



- Implantação do EAJAC – Escritório de Assistência Jurídica à Comunidade
- Reconhecimento do Curso de Direito (Portaria 492/11) e do Curso de Logística (Portaria 118/12)



- Lançamento da revista científica *online* e-locação
- Reconhecimento dos Cursos tecnológicos de Gestão de Recursos Humanos e de Logística (Portaria 189/12), de Gestão da Qualidade (Portaria 189/12) e de Gestão da Produção Industrial (Portaria 218/12)



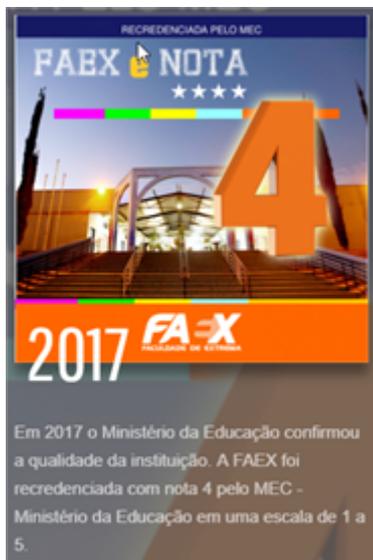
- Autorização do Curso de Engenharia Civil (Portaria 632/13)
- Reconhecimento do curso de Análise e Desenvolvimento de Sistemas (Portaria 327/13)



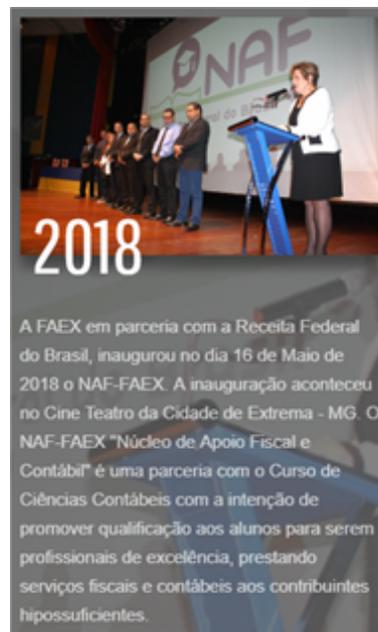
- Inauguração da primeira fase da construção do prédio 3
- Reconhecimento dos cursos de Engenharia de Controle e Automação (Portaria 307/15), Engenharia de Produção (Portaria 306/15) e de Mecatrônica (Portaria 493/15)



- Implantação do Curso de pós-graduação em Gestão e Projetos de Sistemas Automatizados



- Recredenciamento da Instituição com nota 4
- Inauguração da unidade de apoio em Cambuí



- Inauguração do Núcleo de Apoio Fiscal e Contábil - NAF - em parceria com a Receita Federal

2. PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

2.1 Projeto de Autoavaliação Institucional

A autoavaliação institucional da **FAEX** é coordenada e conduzida pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) que, de acordo com Art. 1º de seu Regulamento, tem por objetivo “coordenar, conduzir e articular o processo interno de avaliação, considerando as diferentes dimensões institucionais, bem como colaborar, através dos resultados apurados, para melhoria constante das atividades desenvolvidas na Instituição”.

Ao longo dos anos a **FAEX** consolidou a cultura da Autoavaliação iniciada já na sua fundação, em 2002. Em 2004, em cumprimento à Lei 10.861/2004, a Portaria nº 001/2004 da Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas de Extrema instituiu a Comissão Própria de Avaliação (CPA) que, em 2005, atendendo ao previsto na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional 9.394/96, nas Diretrizes Curriculares de cada curso ofertado na Instituição, no Decreto 3.860 e na Lei 10.861/04 que instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), implantou seu primeiro Projeto de Autoavaliação tendo por base as dez dimensões propostas pelo SINAES. Sempre atenta à legislação pertinente, em 2015 a CPA/**FAEX** reestruturou seu Projeto de autoavaliação agrupando as dez dimensões do SINAES em cinco eixos e instituiu o ciclo avaliativo trienal, de acordo com o disposto na nota técnica N° 65/14, do INEP/DAES/CONAES.

Em 2018, a CPA/**FAEX** elaborou seu Projeto de Autoavaliação 2018-2020 a partir de uma análise crítica do Projeto de Autoavaliação anterior e da nota técnica N° 16/2017/CGACGIES/DAES sobre os Novos Instrumentos de Avaliação Externa. Durante a vigência deste PDI, o projeto em vigor passará novamente por uma análise crítica, devendo ser atualizado, aprimorado e transformado no projeto de Autoavaliação 2021-2023, mantida a visão da CPA que suas ações devem estar pautadas na imparcialidade e na transparência, posto que os dados apurados serão relevantes e fundamentais para o autoconhecimento da IES.

Do processo de autoavaliação institucional constante do projeto de autoavaliação devem ser gerados relatórios objetivos, mas densos o suficiente, para atender às necessidades institucionais como instrumento de gestão e de ação acadêmico-administrativa visando a **evolução institucional**.

AS 10 DIMENSÕES DO SINAES E O CICLO TRIENAL DE AUTOAVALIAÇÃO DA FAEX

EIXO	DIMENSÃO	2018	2019	2020	2021	2022	2023
1. Planejamento e Avaliação Institucional	8. Planejamento e Avaliação			X			X
2. Desenvolvimento Institucional	1. Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional			X			X
	3. Responsabilidade social da instituição			X			X
3. Políticas acadêmicas	2. Políticas para o ensino, pesquisa, pós-graduação e extensão		X			X	
	9. Política de atendimento a estudantes e egressos		X			X	
	4. Comunicação com a sociedade		X			X	
4. Políticas de Gestão	5. Políticas de pessoal, a carreira do corpo docente e do corpo técnico administrativo	X			X		

	6. Organização e gestão da instituição	X			X		
	10. Sustentabilidade Financeira	X			X		
5. Infraestrutura Física	7. Infraestrutura Física		X			X	

2.1.1 Autoavaliação institucional: participação da comunidade acadêmica

A **participação da comunidade** no processo de autoavaliação institucional ocorre já na composição da Comissão, formada por um(a) coordenador(a), dois membros de cada segmento da comunidade acadêmica (corpo docente, corpo discente e corpo técnico-administrativo) e de dois membros da sociedade civil organizada. Os membros constituídos são responsáveis pela implantação e orientação quanto ao desenvolvimento do processo, definição de etapas, cronogramas e indicadores, acompanhamento das avaliações internas e externas, sensibilização da comunidade, análise dos resultados alcançados, elaboração dos relatórios, apresentação das propostas de ações e atendimento junto ao INEP das informações solicitadas.

Ao longo do processo de autoavaliação, a participação da comunidade nas pesquisas realizadas pela CPA é fortemente incentivada e atinge índices muito próximo da meta estabelecida, que é de 75% de participação. Também relevante é a participação da comunidade acadêmica nas eleições trienais dos representantes da CPA e nos Fóruns semestrais promovidos pela CPA.

Um **sistema informatizado**, que pode ser acessado de qualquer dispositivo conectado à internet, foi desenvolvido internamente para atender às necessidades de autoavaliação da IES e é o principal mecanismo utilizado pela CPA para a coleta dos dados. O sistema também é um dos principais mecanismos de divulgação dos resultados apurados nas pesquisas semestrais realizadas, em especial aos professores, gestores e

coordenadores de Curso que, mediante senha, acessam o sistema e se apropriam dos resultados consolidados pelo sistema para uma autoanálise e a necessária tomada de decisão visando a evolução institucional.

2.1.2 Autoavaliação institucional e avaliações externas: análise e divulgação dos resultados

Os **resultados** sintéticos das avaliações realizadas são divulgados para a toda a comunidade em cartazes afixados em murais internos e por e-mail. Já os resultados analíticos compõem os Relatórios parciais e o Relatório final do ciclo avaliativo trienal, que são postados tanto no sistema e-mec como na página eletrônica da CPA, de acesso público, disponível no site da **FAEX**, onde são postados também todo o material apresentado nos Fóruns semestrais da CPA.

Ao longo do período deste PDI a CPA/**FAEX** irá aperfeiçoar seu sistema informatizado para que o corpo discente passe também a acessar os resultados sintéticos diretamente no sistema. Tal providência ensejará medidas mais consistentes em relação à segurança do sistema, no entanto será fundamental para que a divulgação dos resultados atinja de forma mais adequada os estudantes, em especial os dos cursos EAD previstos para serem implantados nos próximos anos.

2.1.3 Elaboração do relatório de autoavaliação

Segundo Villas Boas (2008) adotar a autoavaliação faz sentido ao articularmos o processo planejado de avaliação a outros procedimentos, que integram o Projeto Político-Pedagógico da faculdade, contando com a participação de professores, estudantes e sociedade. É neste sentido que a **FAEX** objetiva seu processo de Autoavaliação, articular o conhecimento de suas fragilidades e potencialidades ao Planejamento de Desenvolvimento Institucional de forma a construir a cada ciclo

avaliativo, uma Instituição melhor, promovendo ensino de qualidade, profissionais técnicos capacitados e novas tecnologias, inseridas num ambiente agradável e acolhedor.

3. DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

3.1 Missão, visão e valores

Como parte da contínua reflexão que a área educacional enseja frente à dinâmica e à velocidade das mudanças atuais, a direção geral da **FAEX** organizou, em janeiro de 2018, um workshop com a participação de seus diretores, coordenadores de curso e coordenadores dos diversos setores da IES para, em conjunto, repensar e redefinir, sua missão, sua visão, seus valores e seus objetivos.

Missão: “Transformar a vida das pessoas, por meio do conhecimento com educação de qualidade, formando cidadãos para um mundo melhor”.

Visão: “Estar entre as melhores instituições de ensino superior do País, com alta performance organizacional”.

Valores:

- Inovação com Qualidade,
- Gestão do Conhecimento,
- Comprometimento com resultados,
- Sustentabilidade,
- Desenvolvimento e cuidado da nossa Gente,
- Ética e Transparência,
- Trabalho em equipe e
- Paixão pela **FAEX**.



3.2 Metas e objetivos do pdi

3.2.1 Metas e objetivos da Instituição

- Melhorar continuamente a qualidade e o desempenho institucional e dos cursos no Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes).
- Criar novos cursos de graduação, pós-graduação e extensão acadêmica nas modalidades presenciais e EaD de acordo com a demanda nacional, estadual e regional.
- Solicitar a transformação de organização acadêmica para centro universitário.
- Melhorar o desempenho econômico e financeiro institucional.
- Aumentar a produção acadêmica e científica qualificada, bem como a produção tecnológica, esportiva, artística e cultural da **FAEX**, intensificando a relação entre ensino, pesquisa e extensão.
- Consolidar a qualidade institucional perante os públicos interno e externo.
- Fortalecer a inserção da **FAEX** como faculdade comunitária e promotora da sustentabilidade socioambiental.
- Expandir a representatividade da **FAEX** na comunidade regional e na comunidade acadêmico-científica.
- Fortalecer a **FAEX** como faculdade inovadora e empreendedora.

- Aplicar práticas pedagógicas inovadoras.
- Avaliar de forma contínuo as metodologias e práticas pedagógicas.
- Desenvolver e aplicar a educação a distância (EaD) com qualidade e inovação tecnológica e acadêmica.
- Reestruturar o plano de carreiras dos colaboradores.
- Descartar adequadamente os resíduos laboratoriais e biológicos.

Tabela 1: Metas da instituição

METAS/INSTITUIÇÃO	2019	2020	2021	2022	2023
Aperfeiçoar os programas de qualificação permanente de docentes, gestores e corpo técnico-administrativo.	50%	75%	100%	100%	100%
Identificar as necessidades de recursos humanos, inclusive remanejamento e redistribuição da força de trabalho, de cada setor organizacional, definindo as condições para a avaliação de desempenho que tornem viável a melhoria da qualidade de prestação de serviços, no cumprimento dos objetivos institucionais e na realização profissional do funcionário.	50%	75%	100%	100%	100%
Atualizar as tecnologias de informação (hardware e software) em uso, possibilitando o aperfeiçoamento dos processos de gestão acadêmica e administrativa e o fluxo de informação.	100%	100%	100%	100%	100%
Promover a integração Regional da FAEX com as Prefeituras, Empresas e Entidades da região, estabelecendo projetos de parceria que promovam a prática profissional dos estudantes.	50%	100%	100%	100%	100%
Institucionalizar programas de gerenciamento de serviços básicos para maior eficiência e respeito ao meio ambiente.	50%	75%	100%	100%	100%

Melhorar continuamente a infraestrutura para as atividades acadêmico-administrativas e de apoio ao ensino.	30%	75%	100%	100%	100%
Consolidar programas de apoio e orientação aos estudantes (SOE – Serviço de orientação ao estudante).	30%	60%	70%	80%	100%
Aperfeiçoar a Ouvidoria Interna.	100%	100%	100%	100%	100%
Implantação do Comitê de Ética de Pesquisa.	50%	75%	100%	100%	100%
Reestruturar e manter os instrumentos normativos e demais documentos administrativos e acadêmicos	100%	100%	100%	100%	100%
Aperfeiçoar a Auto avaliação, garantindo a participação de todos os discentes/docentes e técnicos administrativos.	100%	100%	100%	100%	100%
Implantação do Repositório Digital. Serviço de digitalização de toda documentação do estudante e pedagógica.	50%	100%	100%	100%	100%
Criação da Coordenação de Gestão de Projetos, englobando a Alta Performance, o Núcleo de Extensão, o NEAD e o Marketing (Reestruturação organizacional).	50%	100%	100%	100%	100%
Reestruturação e Homologação dos novos Planos de Carreira docente e técnico-administrativo. Atualização dos Planos de Carreira docente e técnico administrativo.	50%	100%	100%	100%	100%
Atualização dos Projetos Pedagógicos de Curso.	100%	100%	100%	100%	100%
Solicitar a transformação de organização acadêmica para centro universitário.	25%	50%	100%	100%	100%
Inclusão da disciplina Inteligência Emocional nas matrizes curriculares.	100%	100%	100%	100%	100%
Construção de um espaço de lazer e alimentação com condições de comportar a instalação de até três lanchonetes.	25%	50%	100%	100%	100%

Reformar e adequar o espaço onde estão localizadas as lanchonetes no bloco A transformando-o na recepção da IES.	25%	50%	100%	100%	100%
Reforma e adequação de um sanitário em um banheiro de uso familiar exclusivo, com trocador e outros itens que se façam necessários.	25%	50%	75%	100%	100%
Construção do 2º andar do prédio 3 onde serão colocadas 8 salas de aula de 90 m².	25%	50%	75%	100%	100%
Construção e adequação de laboratórios e salas de aulas para os novos cursos presenciais e EaD.	25%	50%	75%	85%	100%
Atualização dos equipamentos de informática e dos kits didáticos.	25%	50%	75%	85%	100%
Aumento da capacidade de backups e de armazenagem para atender a alta demanda de espaço de arquivos no NEAD, de maneira segura e eficiente.	100%	100%	100%	100%	100%
Expandir a rede Wifi, melhorar o sinal com a troca dos equipamentos: B/G/N restantes, por AC.	100%	100%	100%	100%	100%
Manutenção do No-break principal do CPD substituindo as baterias por um novo conjunto para evitar paradas por problemas de energia.	100%	100%	100%	100%	100%

3.2.2 Metas e objetivos docentes

- Oferecer oportunidades de educação continuada aos docentes que desejarem ampliar ou atualizar seus conhecimentos através de Cursos de pós-graduação, por campo de saber e diferentes níveis de abrangência;
- Estimular a produção acadêmica do docente visando à divulgação dos conhecimentos;
- Valorizar os estágios e os trabalhos de conclusão de curso de seus estudantes, integrando-os aos programas de incremento da produção discente;

- Incentivar a iniciação científica, estimulando seus estudantes a futuras atividades de investigação e criação de conhecimentos;
- Fortalecer o papel dos Colegiados e Núcleos Docente Estruturante dos cursos, como formuladores de políticas com vistas à adequação das estruturas acadêmicas e administrativas;
- Proporcionar condições para a reflexão crítica e autônoma sobre os conhecimentos gerados pela **FAEX** face aos desafios mundiais contemporâneos;
- Proporcionar através do departamento de extensão e diretoria acadêmica a orientação, supervisão e avaliação das práticas pedagógicas de todos os cursos de graduação da **FAEX**.

Tabela 2: Metas para os docentes

METAS/DOCENTES	2019	2020	2021	2022	2023
Capacitar gestores para o exercício das atividades de planejamento, organização e avaliação.	50%	75%	100%	100%	100%
Adequação da carga horária docente em níveis compatíveis com os objetivos traçados neste PDI.	50%	75%	100%	100%	100%
Adequar os docentes obedecendo o Plano de Carreira.	100%	100%	100%	100%	100%
Manter e adequar uma política de comunicação que envolva todos os segmentos da IES.	100%	100%	100%	100%	100%
Reavaliar anualmente os projetos pedagógicos dos cursos; bem como revisão e adequação dos regulamentos dos cursos.	75%	100%	100%	100%	100%
Estimular e implementar Programas de Iniciação Científica, favorecendo a interdisciplinaridade nas áreas de conhecimento dos cursos da IES.	50%	100%	100%	100%	100%
Implantar o CEP nos cursos da área da saúde	50%	75%	100%	100%	100%

3.2.3 Metas e objetivos discentes

- Educar seus estudantes para que sejam cidadãos motivados, capazes de pensar criticamente e de analisar problemas da sociedade, de assumir responsabilidades sociais por meio de trabalho social;
- Promover atividades abertas de extensão, estabelecendo uma relação entre instituição professor – estudante – sociedade;
- Consolidar o atendimento psicopedagógico do Serviço de Orientação ao Estudante (SOE);
- Reforçar a cooperação com o mundo do trabalho, através de parcerias com empresas da região;
- Incentivar a iniciação científica, monitorias e trabalhos extracurriculares dos estudantes;
- Valorizar os estágios e os trabalhos de conclusão de curso de seus estudantes, integrando-os aos programas de incremento da produção discente.

Tabela 3: Metas para os discentes

METAS/DISCENTES	2019	2020	2021	2022	2023
Consolidar o SOE, envolvendo as áreas de ouvidoria e atendimento psicopedagógico.	100%	-	-	-	-
Participar de eventos que envolvam a Comunidade em parceria com as prefeituras da região.	50%	100%	100%	100%	100%
Reestruturar o Programa de Monitoria.	50%	100%	100%	100%	100%
Ampliar as parcerias com empresas da região para atividades de estágio e extracurriculares.	50%	100%	100%	100%	100%
Ampliar e reestruturar a biblioteca para transformá-la em Centro de Aprendizagem, para leitura e produção de texto, metodologia do	75%	100%	100%	100%	100%

trabalho científico e de técnicas de auto aprendizado.					
Introduzir modificações na metodologia, ementas e planos de ensino, levando em consideração as práticas pedagógicas inovadoras.	30%	100%	100%	100%	100%
Ampliar o programa de Nivelamento em Língua Portuguesa e Matemática, a partir de um diagnóstico das principais carências e deficiências apresentadas pelos discentes	100%	100%	100%	100%	100%
Estruturação das Avaliações Acadêmicas, em todos os cursos nos moldes do ENADE e outras avaliações externas, como: concursos, exame da OAB, exame do CRC, etc.	100%	100%	100%	100%	100%
Realizar oficinas bimensalmente, nos cursos participantes do Exame Nacional de Cursos, com o objetivo de ambientar o estudante com a dinâmica do ENADE.	100%	100%	100%	100%	100%
Ampliar ações de acolhimento e recepção aos ingressantes de forma a familiariza-los com a dinâmica da faculdade.	100%	100%	100%	100%	100%
Implantar o Diretório Acadêmico.	100%	100%	100%	100%	100%

3.2.4 Metas e objetivos da comunidade

- Fortalecer a cooperação entre a **FAEX**, Prefeituras e empresas da região;
- Estabelecer articulação consistente e abrangente com as Prefeituras da Cidade e Região, participando de todos os eventos que envolvam a Comunidade;
- Promover, por todos os mais atualizados meios de comunicação, a divulgação de conhecimentos culturais, científicos e técnicos;
- Fortalecer a articulação institucional através de programas solidários, bolsas de incentivo da prefeitura de Extrema, firmando convênios e parcerias, com

o objetivo de inserir um maior número de jovens carentes no Ensino Superior, promovendo o desenvolvimento social e econômico da região, do Estado e do País.

Tabela 4: Metas para a comunidade

METAS/COMUNIDADE	2019	2020	2021	2022	2023
Estabelecer projetos de extensão que permitam, através das atividades acadêmicas e sociais da IES, estreitar as relações com a comunidade.	50%	100%	100%	100%	100%
Estabelecer Convênio com as Secretarias Municipais, para atuação nas áreas de interesse coletivo.	75%	100%	100%	100%	100%
Reestruturar e revitalizar os instrumentos de comunicação com a comunidade interna e externa – jornal, informativo acadêmico e página da IES na internet.	50%	90%	90%	100%	100%
Promover ações que envolvam os vários cursos da Faculdade, atendendo às várias Instituições assistenciais da cidade, como: Asilo, Creches, etc.	50%	100%	100%	100%	100%

3.3 Abertura de cursos presenciais

Curso	Modalidade	Duração do curso (anos)	Carga Horária	No. de Estudantes por turma	Nº Vagas	Nº turmas	Turnos de Funcionamento	Local de Funcionamento	Ano previsto para a solicitação	Laboratórios Necessários para o curso
Fisioterapia	Bacharelado	5	4200	50	100	02	D/ N	Sede	2020	<ul style="list-style-type: none"> • Laboratório de Fisiologia • Laboratório de Bioquímica • Laboratório de Biologia • Laboratório de Microscopia e Microbiologia • Laboratório de Anatomia • Laboratório de habilidades fisioterapêuticas • Estúdio de Pilates e RPG • Laboratório de órtese e prótese
Estética e Cosmética	Tecnólogo	3	2000	50	100	02	D/ N	Sede	2021	<ul style="list-style-type: none"> • Clínica-escola • Laboratório de química (já implantado)

										<ul style="list-style-type: none"> • Laboratório de citologia e histologia • Laboratório de esterilização • Laboratório de estética capilar • Laboratório de estética corporal • Laboratório de estética facial e maquiagem
Alimentos	Tecnólogo	3	2400	50	100	02	D/ N	Sede	2022	<ul style="list-style-type: none"> • Laboratório de informática com programas e equipamentos compatíveis com as atividades educacionais do curso (já implantado) • Laboratório de análise sensorial • Laboratório de análises físico-químicas • Laboratório de análises microbiológicas • Laboratório de processamento de alimentos

3.4 Abertura de polos de educação a distância

No período abrangido por este PDI a **FAEX** não tem a intenção de abrir outros polos de Educação a Distância, que não o polo sede, no campus Vila Rica, situado na Estrada Municipal Pedro Rosa da Silva, 303, Bairro Vila Rica, Extrema, MG. CEP 37640-000.

3.5 Abertura de cursos na modalidade à distância

A FAEX já teve aprovada a abertura do Curso de Pedagogia em EAD, tendo recebido nota 4 da comissão externa de avaliação designada pelo MEC para fins de autorização e aguarda a publicação da portaria.

Curso	Modalidade	Duração do curso (anos)	Carga Horária	No. de Estudantes por turma	Nº Vagas	Nº turmas	Local de Funcionamento	Ano previsto para a solicitação	Laboratórios Necessários para o curso
Jogos Digitais	Tecnólogo	2	2000	100	200	02	Sede	2020	<ul style="list-style-type: none"> Laboratório de informática com programas e equipamentos compatíveis com as atividades educacionais do curso (já implantado) Acervo de jogos digitais.
Engenharia de Produção	Bacharelado	5	4200	100	200	02	Sede	2021	<ul style="list-style-type: none"> Laboratórios implantados na modalidade presencial

Comércio Exterior	Tecnólogo	2	1600	100	200	02	Sede	2022	<ul style="list-style-type: none"> • Laboratório de informática com programas e equipamentos compatíveis com as atividades educacionais do curso (já implantado)
-------------------	-----------	---	------	-----	-----	----	------	------	---

Para além dos cursos de graduação, a IES pretende investir na abertura de cursos de Pós-graduação e de Extensão na modalidade à distância nas áreas de Gestão de Negócios, Finanças e Pessoas, Educação, Saúde, Direito e Engenharias, áreas nas quais a **FAEX** já possui seus cursos de graduação.

3.6 Ampliação das instalações físicas

A UNIEX pretende ampliar o prédio 3 do campus com a construção do 2º andar que comportará 8 salas de aula de 90 m² e também irá construir um novo espaço de convivência dos estudantes, com 3 lanchonetes e área de lazer.

3.7 Desenvolvimento dos cursos existentes

Em termos pedagógicos, para o bom desenvolvimento dos doze cursos existentes, a **FAEX** considera importante promover a atualização do seu projeto pedagógico e dos projetos pedagógicos dos cursos, atualizando-os em função das demandas captadas nas empresas do município e da região de atuação da IES, continuar a investir na qualificação do seu corpo docente presencial para uso das metodologias ativas e no desenvolvimento de um material de boa qualidade para as disciplinas ministradas na modalidade à distância.

Outros aspectos importantes para o desenvolvimento dos cursos existentes, tais como a atualização e ampliação dos títulos da biblioteca, a manutenção e a modernização dos laboratórios estão apresentadas nos tópicos específicos desses recursos.

A adoção de práticas pedagógicas inovadoras será um marco fundamental em todos os cursos da **FAEX**.

3.8 Aumento de vagas

A **FAEX** não prevê o aumento do número de vagas para nenhum dos doze cursos de graduação oferecidos atualmente pela Instituição, no período abrangido por esse Plano de Desenvolvimento. A avaliação constante do Núcleo Docente Estruturante

(NDE) de cada curso demonstrou a correta dimensão do número atual de vagas ofertadas.

Para os anos de 2019 a 2023, a IES pretende seguir com a oferta de vagas para os doze cursos de graduação e tecnológicos autorizados pelo MEC, que constam do quadro abaixo.

Cursos	Vagas/ ano	Integralização (Semestres)	Carga Horária (horas)	Portarias		
				Autoriz.	Reconhec.	Renovação de Rec.
Administração	140	8	3000	1632/02	993/06	616/13 e 267/17
Análise e Desenvolvimento de Sistemas (Tecnológico)	200	5	2066	95/10	327/13	
Ciências Contábeis	160	8	3000	1633/02	993/06	311/11 e 703/13 e 267/17
Direito	150	10	3600	774/06	492/11	574/16 e 267/17
Engenharia Civil	100	10	3880	632/13		
Engenharia de Controle e Automação	80	10	3700	1619/09	307/15	

Engenharia de Produção	80	10	3700	1619/09	306/15	
Gestão da Produção Industrial (Tecnológico)	80	6	2400	15/09	218/12	286/12 e 636/18
Gestão de Recursos Humanos (Tecnológico)	80	4	1800	17/09	118/12	520/17
Logística (Tecnológico)	80	4	1866	141/009	118/12	703/13
Mecatrônica Industrial (Tecnológico)	200	6	2400	95/10	493/15	
Psicologia	80	10	4620	661/18		

Embora no sistema e-mec ainda constem ativos dois outros cursos, o de Pedagogia (presencial) e o de Gestão da Qualidade, esses já não estão mais em funcionamento e serão desativados no sistema pelo procurador institucional da IES.

3.9 Ampliação das instalações físicas

Devido ao pedido de abertura de 3 cursos presenciais e 3 cursos em EaD será necessário a construção de ambientes de ensino adequados conforme necessidade indicada nas diretrizes curriculares e/ou catálogo nacional de cursos superiores de tecnologia. Ocorrerá também a ampliação das instalações existentes para acomodar as novas turmas do Curso de Psicologia que iniciou suas atividades no segundo semestre de 2018.

Em face do exposto, é que a **FAEX** construirá um 2º andar no prédio 3 que abrigará 8 salas de aula de 90 m² e irá adequar novos ambientes de ensino e laboratórios. No entanto, outras obras de ampliação e adequação das instalações físicas estão previstas no sentido de melhor atender a comunidade interna e externa que busca os serviços da IES e foram apresentadas nas metas e objetivos institucionais na sessão anterior deste PDI.

3.10 Coerência entre o PDI e as atividades de ensino de graduação e pós-graduação

A partir das relações do homem com a realidade, resultantes de estar com ela e de estar nela, pelos atos de criação, recriação e decisão, vai ele dinamizando o seu mundo. Vai dominando a realidade. Vai humanizando-a. Vai acrescentando a ela algo de que ele mesmo é o fazedor. Vai temporalizando os espaços geográficos. Faz cultura. E é ainda o jogo destas relações do homem com o mundo e do homem com os homens, desafiado e respondendo ao desafio, alterando, criando, que não permite a imobilidade, a não ser em ternos de relativa preponderância, nem das sociedades nem das culturas. E, na medida em que cria, recria e decide, vão se conformando as épocas históricas. (Freire, 1967, p.43)

A formação do estudante deve ser entendida como um processo que se movimenta em múltiplas direções, pois os estudantes de diferentes cursos e professores, vão se formando e se construindo no decorrer da vida acadêmica, com seus itinerários e verdades, reconstruindo-os em suas interações.

Os espaços de aprendizagem vão sendo construídos como resposta aos desafios contemporâneos da ética, da crítica e da cidadania.

A partir dessa concepção, as metodologias que expressam princípios que envolvem a realidade como ponto de partida e as conceituações e práticas interdisciplinares que vão favorecer as relações entre os diferentes conteúdos e sua integração, sendo que, integrar também implica no pensar em novas interações no trabalho e em equipes multiprofissionais, configurando trocas de experiências e saberes assumindo uma postura de respeito à diversidade e cooperação para efetivar práticas transformadoras e inovadoras.

Assim, as diretrizes pedagógicas institucionais da **FAEX** deverão ser pautadas em:

- A pesquisa como elemento impulsionador do ensino e extensão, atendendo às Diretrizes Curriculares, onde se espera um perfil de um estudante mais ativo, questionador e construtor de seu próprio conhecimento;
- A prática profissional como eixo norteador do projeto pedagógico, inserindo a prática como eixo estruturante para o processo ensino-aprendizagem. Ou seja, no processo de construção de conhecimento a prática necessita ser reconhecida como eixo a partir do qual se identifica, questiona, teoriza e investiga os problemas no cotidiano da formação, lidando com a realidade e retirando dela os elementos que conferirão significado e direção às aprendizagens;
- A interdisciplinaridade, identificando nas práticas interdisciplinares e o programa interdisciplinar de curso (PIC), pontos comuns como: o sentido de relação, a ênfase no trabalho coletivo e na parceria e o respeito pelas diferenças. Assume-se que a ênfase interdisciplinar implica pensar em novas interações no trabalho, em equipe multiprofissional, configurando trocas de experiências e saberes assumindo sempre uma postura de respeito à diversidade, cooperação para efetivar práticas transformadoras, parcerias na construção de projetos e exercício permanente do diálogo;

- A postura ativa do estudante na construção do conhecimento. A aprendizagem implica saberes e experiências que são apropriadas e ampliadas pelo estudante em suas relações com os diferentes tipos de informações. A aprendizagem deve ser entendida como processo de construção contínua de conhecimento em que o estudante edifica suas relações e intersecções na interação com os outros estudante, professores, fóruns de discussão e pesquisa;
- O docente como facilitador/mediador no processo ensino/aprendizagem. O docente deve desenvolver ações de ensino em que a transmissão das informações do conteúdo abordado leva em conta a valorização do que o estudante já sabe, as conexões com as diversas disciplinas, ampliando as possibilidades de construção do conhecimento;
- A dinamicidade do plano pedagógico: construção e reconstrução permanente. O Projeto Pedagógico deve ser objeto de estudo pelo docente e pela Instituição, construindo alternativas para lidar com as dificuldades e aprimorando o processo pedagógico. A ampliação do conceito de currículo como uma construção social que se dá no cotidiano das relações institucionais, sendo analisado como um campo prático que permite analisar a realidade dos processos educativos;
- A avaliação formativa como feedback do processo. A avaliação deve subsidiar todo processo de formação, fundamentando novas decisões, direcionando o destino dos planejamentos, visando à melhoria do processo de construção ativa do conhecimento por parte de gestores, professores, estudantes e funcionários técnico-administrativos.

3.10.1 Políticas de Ensino

Deseja-se que a política do ensino de graduação propicie ao estudante uma formação global que lhe permita construir competências, hábitos, habilidades e atitudes

de forma crítica e criativa, estimulando-o a resolver problemas, estudar casos, intervir em realidades, prever crises, fazer previsões sempre de forma ágil, versátil e ética, buscando seu auto aprimoramento e auto realização como pessoa e como cidadão, qualificando-o profissionalmente, tornando-o ciente de suas responsabilidades, usando para isso os recursos do conhecimento em seus vários níveis e modalidades, além das vivências e intervenções em realidades do seu cotidiano próximo ou remoto.

Para isso, pressupõe docentes permanentemente preparados para desafiar seus estudantes à construção interativa do aprendizado, intervir no processo para aperfeiçoá-lo, utilizando metodologias e recursos diferenciados e inovadores e uma proposta de avaliação que haja como agente de mediação entre o objeto a ser conhecido e investigado e a disposição do estudante para aprender.

A **FAEX** pretende consolidar suas políticas, estabelecendo os seguintes princípios gerais para o ensino:

- Vincular o ensino, a investigação científica e a extensão;
- Centrar o ensino na interdisciplinaridade e na transversalidade do ensino;
- Estimular o relacionamento interpessoal e a comunicação eficaz, propiciando o trabalho em grupo e em equipes;
- Fomentar práticas de aprendizagem para formação da pessoa e do profissional comprometidos com um mundo melhor;
- Organizar a produção de conhecimento dos discentes e docentes;
- Proporcionar educação de qualidade;
- Incentivar a prática investigativa;
- Capacitar todos os envolvidos em suas ações sistematizando a tomada de decisão e prontidão às mudanças e a flexibilidade.
- Priorizar a adoção de práticas inovadoras no ambiente didático-pedagógico.
- Avaliar de forma sistemática e constatar a aprendizagem do estudante, permitindo corrigir possíveis deficiências ao longo do processo educacional.

É política do ensino de Graduação da **FAEX** promover a formação básica e especializada, garantindo o acesso ao conhecimento humano contextualizado e a sua construção, propiciando a articulação entre teoria e prática reflexiva através de situações-problema, a criatividade e a formação de competências e habilidades, preparando pessoas reflexivas, capacitadas ao trabalho interdisciplinar e coletivo.

Para atingir seu objetivo, deve:

- Proporcionar condições para a reflexão crítica e autônoma sobre os conhecimentos gerados pela Faculdade;
- Aprimorar e aplicar os mecanismos de acompanhamento contínuo e de avaliação dos cursos de graduação;
- Renovar e modernizar as estruturas, acervos de materiais didáticos e pedagógicos;
- Ampliar os espaços escolares às necessidades dos estudantes portadores de necessidades especiais;
- Reforçar a cooperação com o mundo do trabalho, desenvolvendo novas habilidades profissionais, senso de iniciativa e empreendedorismo, aumentando a empregabilidade;
- Estar em sintonia com as Diretrizes Curriculares Nacionais, promovendo a adequação e flexibilização curriculares;
- Incentivar a Iniciação Científica, monitorias e trabalhos extracurriculares dos estudantes;
- Criar novos ambientes de aprendizagem com a utilização de Educação a Distância;
- Ampliar ambientes de práticas pedagógicas inovadores e metodologias ativas de educação;
- Ampliar as ações permanentes de acompanhamento dos egressos;

- Focar o ensino centrado no estudante, baseado em quatro aprendizagens fundamentais: aprender a aprender, aprender a fazer, aprender a trabalhar em equipe e aprender a ser.

3.10.2 Pós-Graduação

Atenta aos desafios impostos no preparo e aperfeiçoamento de profissionais em nível de pós-graduação, a **FAEX** busca oferecer cursos atuais e inovadores, apresentados de forma prática e dinâmica, que permitam ao estudante atualizar sua formação acadêmica e, ao mesmo tempo, compartilhar experiências com professores e colegas.

Atualmente a **FAEX** oferece cursos de MBA (*Master in Business Administration*), classificados no Brasil como cursos de pós-graduação lato sensu, ou seja, de curta duração, em parceria com a PENSE Educacional, CNPJ 24.180.188/0001-65, empresa voltada à implantação de programas de pós-graduação nas áreas de Gestão de Negócios, Gestão de Pessoas, Finanças, Saúde, Engenharia e Direito entre outras.

O contrato, firmado em outubro de 2017, tem por objeto o acordo para a prestação de serviços educacionais referentes a oferta de Cursos de pós-graduação lato sensu em caráter de exclusividade nas dependências das **FAEX** ou *in company*, na cidade sede, Extrema, não existindo, de acordo com a Nota Técnica 388/2013, liame necessário entre as áreas ofertadas nos cursos de graduação e aquelas de oferta dos cursos de pós-graduação lato sensu, ficando a **FAEX** responsável por disponibilizar toda a infraestrutura necessária: secretaria, biblioteca, laboratórios, equipamentos, plataformas online, material didático e salas de aula adaptadas para o uso de metodologias ativas etc.

Em 2018, há quatro cursos de MBA na área de Gestão em andamento na **FAEX**. Os cursos de Gestão estão estruturados em dois núcleos, um núcleo comum e um específico, de modo que o estudante, ao término do curso, tem a opção de fazer uma

nova especialização na área de Gestão, cursando somente o núcleo específico. As aulas ocorrem quinzenalmente e a duração dos cursos é de 24 meses.

Cursos de pós-graduação em parceria com a pense educacional vigorando em 2018

MBA	Curso
	<p style="text-align: center;">Gestão de Projetos com ênfase em PMI-PMBOK</p> <p>Objetivo: Formação de profissionais capacitados para o adequado uso de soluções tecnológicas, voltadas ao monitoramento e controle de projetos. Profissionais com visão sistêmica e complexa do mundo atual, bem como, voltados ao desenvolvimento local sustentado de suas empresas e regiões onde atuam e na gestão integrada de processos, projetos e inovação.</p>
	<p style="text-align: center;">Gestão em Logística e <i>Supply Chain Management</i></p> <p>Objetivo: Capacitar os profissionais para uma nova realidade econômica, tecnológica e estratégica exercida pela administração dos processos logísticos e, do planejamento e controle da produção.</p>

	<p style="text-align: center;">Gestão em Finanças e Controladoria</p> <p>Objetivo: Qualificar os profissionais da área financeira dotando-os de conhecimento da moderna teoria em finanças alinhada com a necessidade empresarial, proporcionando um curso atualizado e voltado para a demanda de mercado</p>
	<p style="text-align: center;">Gestão Estratégica de Pessoas com foco em Liderança</p> <p>Objetivo: Capacitar os profissionais nas competências de gestão de pessoas e habilidades práticas para a aplicação das estratégias na organização; conhecer ferramentas modernas de alto impacto para a gestão de pessoas e estratégias de Liderança para a condução pessoal e da equipe.</p>

Ampliação da oferta de cursos de pós-graduação

Para os próximos anos a **FAEX** estuda dar continuidade à sua parceria com a PENSE Educacional para a oferta de cursos de pós-graduação Lato Sensu, renovando, em outubro de 2021, pelo mesmo período de 48 meses, o contrato firmado em outubro de 2017 podendo, inclusive, ampliar a oferta de cursos com outros cursos de especialização oferecidos pela empresa parceira, tais como os listados a seguir:

<p>MBA</p>
<p>Direito Empresarial e Tributário</p>

Legislação Trabalhista e Previdenciária para Gestores
Projetos de Arquitetura Industrial
Gestão de Obras Civis
Gestão de Qualidade e Produtividade com ênfase em Ergonomia
Gestão da Indústria 4.0
Coaching
Educação Especial - Deficiência Intelectual
Direito Empresarial e Tributário
Legislação Trabalhista e Previdenciária para Gestores
Projetos de Arquitetura Industrial
Gestão de Obras Civis
Gestão de Qualidade e Produtividade com ênfase em Ergonomia
Gestão da Indústria 4.0
Coaching

Afora a parceria com a Pense Educacional, a **FAEX** pretende investir na abertura de cursos de Pós-graduação na modalidade à distância nas áreas de Gestão de Negócios, Finanças e Pessoas, Educação, Saúde, Direito e Engenharias, áreas nas quais a **FAEX** já possui seus cursos de graduação.

3.11 Coerência entre o PDI e as práticas de Extensão

É política institucional integrar, de forma efetiva e permanente, as atividades de extensão às suas propostas de ensino e de pesquisa para que possam corresponder às necessidades e possibilidades da instituição envolvida, da realidade local e regional e da sociedade como um todo, unindo por objetivos comuns as suas comunidades interna e externa com benefícios para ambas. Com essa finalidade, irá facilitar todas as ações que promovam a participação da população nas atividades acadêmicas, como objeto ou recurso de aprendizagem, objetivando o diálogo, a troca em busca de conquista e benefícios aferidos, a partir de procedimentos técnico-científicos que possam contribuir para o êxito das atividades acadêmicas e a melhoria do padrão de vida social, cultural, intelectual de todos os envolvidos.

É objetivo da Faculdade criar condições para a formação profissional superior com cidadania, para que a transferência e a difusão do conhecimento ocorram através do engajamento qualificado da comunidade interna em ações de extensão, necessária ao desenvolvimento sustentável da sociedade.

Deve constituir as ações de:

- Sensibilizar e qualificar a comunidade interna e externa, quanto ao papel da extensão no desenvolvimento humano com responsabilidade social;
- Ampliar os incentivos à participação da comunidade interna em projetos de extensão;
- Articular os projetos e atividades de extensão com a estrutura curricular;
- Aprimorar os meios de divulgação das atividades de extensão universitária;
- Apoiar o desenvolvimento de programas e projetos sociais;
- Fortalecer e estimular a prestação de serviços à comunidade;
- Desenvolver e preservar o patrimônio científico e cultural da instituição;
- Ampliar os projetos de preservação do meio ambiente e das águas;
- Harmonizar as políticas de extensão às políticas públicas.

3.12 Coerência entre o PDI e as atividades de pesquisa/iniciação científica, tecnológica, artística e cultural

Partindo do premissa de que a pesquisa é um grande recurso estimulador da aprendizagem e de produção de novos conhecimentos, a **FAEX** assumirá como política institucional o desenvolvimento do gosto pela pesquisa, a ação criadora, responsável e ética, a partir de uma postura de investigação, reflexão, de curiosidade perante o novo e o diferente, buscando novos conhecimentos e procedimentos que possam complementar e estimular o ensino-aprendizagem a alcançar graus mais elevados de excelência e melhorar a qualidade de vida da população envolvida.

É objetivo de pesquisa da **FAEX** através do seu Núcleo de Produções Acadêmicas e Comunitárias (NUPAC) produzir conhecimento científico, humanístico, de inovação tecnológica, artístico e cultural. Para tanto, deve:

- Promover condições para o desenvolvimento da pesquisa acadêmico-científica nas diversas áreas do conhecimento;
- Realizar programas de iniciação científica, nas áreas de saber da Faculdade;
- Dar visibilidade interna e externa à pesquisa;
- Promover o Congresso de Iniciação Científica, encontros do PIC, incentivando a participação do corpo discente e docente como expositores e ouvintes;
- Realizar ações artísticas/culturais, através de palestras, semanas de cursos, aulas práticas e eventos sociais, integrando corpo acadêmico e comunidade externa.

3.13 Coerência entre o PDI e as ações institucionais no que se refere à diversidade, ao meio ambiente, à memória cultural, à produção artística e ao patrimônio cultural

A **FAEX** entende que, para que seus educandos se desenvolvam plenamente é necessário utilizar estratégias instrucionais, respeitando a identidade cultural de cada

um. A identidade cultural do indivíduo se estabelece através da etnia, sexualidade, contexto socioeconômico, cultura regional, etc.

Visando a equidade e melhoria na qualidade de ensino, busca-se:

- Conhecer e compreender a cultura e visão dos discentes;
- Estabelecer estratégias para superação das dificuldades/problemas individuais dos educandos, de forma que ele seja incluído no processo de ensino-aprendizagem, respeitando a diversidade;
- Promover a educação multicultural, contribuindo com a equidade de seu corpo discente no acesso ao conhecimento e conjunto de habilidades e competências;
- Estimular a avaliação em função do desenvolvimento da capacidade de pensar com autonomia.

3.14 Coerência entre o PDI e as ações institucionais voltadas para o desenvolvimento econômico e social

A **FAEX** mantém convênios que possibilitam aos estudantes da região acesso ao Ensino Superior com mensalidades subsidiadas. Esses convênios ressaltam a preocupação da entidade de ensino em contribuir para o desenvolvimento econômico e social da região.

A demanda gerada pelas empresas e indústrias que se instalam na cidade, fez com que a Administração Pública criasse o **Bolsa Estudantil**, programa pioneiro em investimento em cursos de graduação, pós-graduação, superiores tecnológicos e profissionalizantes. São destinados R\$ 1.600.000,00 por ano para formação de profissionais capacitados com grandes oportunidades no mercado de trabalho e que recentemente foi ampliado para Ensino a Distância (EaD).

O convênio da **FAEX** com a prefeitura municipal permite que seus estudantes sejam beneficiados por esse incentivo municipal a educação.

3.15 Coerência entre o PDI e as políticas institucionais para a modalidade EaD

As políticas institucionais para a oferta de cursos com disciplinas na modalidade a distância foram elaboradas em consonância com os princípios, valores e objetivos institucionais da **FAEX**. Dessa maneira, tem em vista a formação de sujeitos autônomos, criativos e capazes de tomar decisões pessoais e profissionais pautadas pela ética e pelos valores humanistas.

Essa construção teve como base os princípios norteadores dos Referenciais de Qualidade para Educação Superior a Distância, definidos pelo MEC, as normas e legislações vigentes relativas a essa modalidade de ensino, os conhecimentos resultantes das pesquisas acadêmicas realizadas em universidades nacionais e internacionais.

É possível constatar com clareza que as mudanças sociais, econômicas e tecnológicas do mundo contemporâneo produziram transformações profundas no mundo do trabalho e nas relações sociais. Os impactos dessas mudanças são sentidos, principalmente, nas novas configurações do mercado de trabalho e nas relações de emprego que exigem um novo perfil profissional, mais criativo, flexível e proativo.

Desta maneira, é necessário pensar de maneira crítica e estratégica, analisar situações e planejar ações, tomar decisões, coordenar e liderar equipes de trabalho, saber comunicar-se são algumas das competências que o profissional dos nossos dias deve demonstrar para atuar em ambientes cada vez mais complexos. Este novo paradigma do mundo do trabalho requer que o profissional reconstrua o seu futuro a cada instante em função dos novos desafios colocados pela sociedade.

Cabe, portanto, às Instituições de Ensino Superior organizar currículos e projetos que traduzam tais competências profissionais e pessoais em competências educacionais, o que não significa uma mera adaptação das demandas do mercado de trabalho para o universo acadêmico, mas proporcionar aprendizagens significativas para

a formação de lideranças capazes de acompanhar as transformações e oferecer respostas criativas ao mundo contemporâneo.

Para tanto, a organização e a estrutura das unidades curriculares ministradas na modalidade a distância parte do pressuposto de que a aprendizagem é resultado do processo de articulação dos conteúdos de ensino com a capacidade do futuro profissional de operá-los em contextos reais do mundo do trabalho e da convivência social. Tal entendimento contrapõe-se, portanto, tanto à concepção tradicional de ensino que supervaloriza a teoria, como à visão tecnicista que apenas privilegia a prática.

Isso significa proporcionar aos estudantes situações de aprendizagem que desafiem sua capacidade de lidar e resolver situações-problema que requerem, além do domínio consistente de conhecimentos (teóricos, técnicos e científicos), habilidades pessoais relacionadas a atitudes de cooperação, comunicação, autonomia, criatividade, etc. Por essa razão, essa proposta curricular está aberta a alterações e adequações, que garantam sua constante atualização.

A **FAEX**, consoante sua missão e compromisso com o desenvolvimento da região do sul de Minas e do país, almeja contribuir para a melhoria da educação e, para isso, vem adotando alternativas para potencializar suas ações no sentido de ampliar o acesso à educação superior.

A EaD da **FAEX** iniciou em 2016 com as disciplinas semipresenciais, adotando em suas matrizes curriculares, dos vários cursos em até 20% (vinte por cento) da carga horária total permitidos pela legislação educacional, efetivando, desta forma, uma nova mediação para as atividades de educação, em que parte do processo de ensino-aprendizagem passou a acontecer numa relação professor-estudante à distância, não dispensando o contato presencial, mas mediada pelas Tecnologias de Informação e Comunicação - TICs.

3.16 Coerência entre o PDI e ações e responsabilidade social: inclusão social

Consciente de sua responsabilidade social, a **FAEX** tem procurado exercer um papel preponderante quanto à sua contribuição à inclusão social e ao desenvolvimento econômico e social da região, uma vez que sua missão, objetivos, princípios básicos de ação e responsabilidades estão baseados em uma visão cristã e solidária da educação e, para tanto vem adotando a prática de políticas afirmativas que tem beneficiado um significativo número de estudantes, que participam do programa de Bolsa Estudantil municipal. É consciente de que o fator embrionário da pobreza, da exclusão social e da criminalidade, se encontra na falta ou escassez da educação, a qual funciona como o início de um ciclo que gera capacidade, desenvolvimento, riqueza e qualidade de vida, e que a educação gera qualificação para o mercado de trabalho e gera, também, o desenvolvimento o qual, por sua vez, gera melhorias na qualidade de vida, o que possibilitará às novas e futuras gerações o acesso à educação. Assim, renova o ciclo de desenvolvimento de um município, de um estado e do país, e com o objetivo de inserir, na região de abrangência das instituições parceiras, mecanismos que possam subtrair as regiões e municípios da inércia e das amarras que os impedem de alcançar um salto qualitativo social e implantou os Projetos Sociais juntamente com as Faculdades Parceiras.

3.16.1 Acesso ao Ensino Superior

Embasada nos Projetos Sociais de inclusão, a **FAEX** busca continuamente a realização de convênios com prefeituras, sindicatos, empresas, associações, fundações, cooperativas, ONGs, etc.

Concurso de Bolsas

O programa tem como objetivo permitir a concessão de bolsas de estudo por meritocracia, sendo que o primeiro colocado recebe uma bolsa integral de estudos. Os 5 primeiros colocados de cada curso recebem uma bolsa de 50% e outras bolsas de 20%

também são atribuídas aos candidatos que ficaram entre a 6^a. e 10^a. colocação em cada curso.

Programa Bolsas de Estudo

O objetivo do programa é conceder descontos sobre os valores das mensalidades, de acordo com o regulamento vigente, para os seguintes casos: segunda graduação, egressos da **FAEX** e desconto familiar.

Auxílio Transporte

A **FAEX** facilita o acesso dos estudantes à Faculdade, através de uma parceria com a Prefeitura Municipal de Extrema, que coloca ônibus, circulando pelos bairros, em itinerário pré-fixado para conduzir os estudantes em segurança e em tempo adequado, de modo a levá-los a Faculdade. A Prefeitura oferece o ônibus e o combustível e os estudantes pagam o motorista (hoje sai por R\$ 5,00/mês por estudante).

Além disso, a **FAEX** ainda concede ajuda para o transporte aos estudantes de Braganca Paulista, Atibaia, Cambuí, Córrego do Bom Jesus e Toledo até a Faculdade, sendo um total de cerca de 300 estudantes beneficiados.

As Prefeituras Municipais de Itapeva, Camanducaia e Vargem oferecem gratuitamente condução aos estudantes da **FAEX**.

Programa de Financiamento das Mensalidades

A **FAEX** dispõe ainda de um sistema de financiamento próprio de semestralidade, também para estudantes de comprovada carência.

Trata-se de Bolsa de Estudos restituível para custeio da semestralidade que pode variar de 10% a 50%, em função do vértice de carência apurado.

A concessão do financiamento semestre a semestre se dá mediante contrato específico entre o estudante, a **FAEX** e um Fiador.

A restituição, a ser iniciada um ano após o término do último semestre do Curso, se fará em número de parcelas iguais ao número de mensalidades que usufruiu.

Cada parcela será cobrada pelo valor da mensalidade da época em que se iniciar a restituição, e pela porcentagem devida.

Plano de Relacionamento Institucional (PRI)

O programa tem o objetivo de estreitar o relacionamento entre a **FAEX** e as empresas da região, visando troca de conhecimentos e experiências e proporcionando benefícios a todos os seus colaboradores. As empresas conveniadas têm todo o espaço físico da **FAEX** para treinamentos e eventos, além de um desconto na mensalidade de 3% a 5% por estudante colaborador da empresa. Hoje a **FAEX** tem convênio assinado com cerca de 284 empresas de Extrema e região.

EMPRESAS PARCEIRAS	
1.	A. S. CONTABILIDADE
2.	ABR INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE TELHAS E FERRAGENS LTDA.
3.	ACMOS DO BRASIL LTDA.
4.	ACN CONSTRUTORA E ENGENHARIA LTDA.
5.	ACR COMPONENTES
6.	ARCOR DO BRASIL LTDA.
7.	AUBICON INDÚSTRIA E COMÉRCIO LTDA.
8.	AUTOMATRON TECNOLOGIA INDUSTRIAL

9. BARASCH INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE PRODUTOS ELETRÔNICOS LTDA.
10. BARRY CALLEBAUT BRASIL IND. E COM. DE PROD. ALIMENTICIOS LTDA.
11. CANAÃ LAVANDERIA INDUSTRIAL LTDA.
12. DEB' MAQ DO BRASIL
13. DELLO INDÚSTRIA E COMÉRCIO LTDA.
14. DHL LOGISTICS (BRASIL) LTDA.
15. ESCRITÓRIO CONTÁBIL ALIANÇA LTDA.
16. EXCIL COMÉRCIO E INDÚSTRIA LTDA
17. EXTREMA INDÚSTRIA DE COSMÉTICOS LTDA.
18. EXTREMA INTERLANGUAGE SCHOOL (CNA)
19. FAGOR EDERLAN BRASILEIRA AUTO PEÇAS LTDA.
20. FORCE LINE INDÚSTRIA DE COMPONENTE ELETRÔNICOS
21. GRANASA MINAS
22. GRUPO CRM INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE ALIMENTOS LTDA.
23. HBA HUTCHINSON BRASIL AUTOMOTIVE LTDA.
24. INDÚSTRIA DE EMBALAGENS TOCANTINS LTDA.
25. INDÚSTRIA METALÚRGICA FRUM LTDA.

26. JSL S/A
27. L. L. CONTÁBIL
28. L. S. I. LOGÍSTICA
29. LATICÍNIO SERRA DOURADA
30. LAVANDERIA NOVA LUZ LTDA. ME
31. LEGGETT & PLATT DO BRASIL LTDA.
32. MARCOLINO PROCESSAMENTO DE DADOS LTDA - ME
33. MARITA SERVIÇOS DE CONSTRUÇÕES LTDA.
34. MAX GEAR INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE AUTO PEÇAS LTDA.
35. MINAS CONTÁBIL
36. MULTILASER INDUSTRIAL LTDA.
37. NASHA INDÚSTRIA E COMÉRCIO LTDA.
38. NOVA ERA CONSULTORIA E SERVIÇOS LTDA.
39. NOVA RHEAL CONSULTORIA EMPRESARIAL (UNIÃO RH)
40. NUTRASSIM INDÚSTRIA, COMÉRCIO, IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO LTDA.
41. OPT ELETRÔNICOS E BATERIAS
42. OSL CONTADORES ASSOCIADOS

43. PANASONIC
44. PREVENT THIERRY BRASIL LTDA.
45. R BIANQUINE CONFECÇÕES LTDA. ME.
46. R. A. DA C. G. DA SILVA – ME.
47. REXAM DO BRASIL LTDA.
48. RHODES S/A
49. SBF COMÉRCIO DE PRODUTOS ESPORTIVOS LTDA.
50. SINDICATO DO COMÉRCIO VAREJISTA DE BRAGANÇA PAULISTA
51. SOFT FILM
52. SOUZAOLIVEIRA PUBLICIDADE
53. STARMINAS ALUMINIO S/A
54. TABATINGA FREE SHOPING E EXP. LTDA.
55. TRANSPORTADORA LOG VALE LTDA.
56. TYCO ELETRONICS BRASIL LTDA.
57. UNICOPA INDÚSTRIA DE COMPONENTES ELETRÔNICOS E INFORMÁTICA
58. VERZINO INDUSTRIAL LTDA.
59. WILLTEC INDÚSTRIA E COMÉRCIO LTDA.

A **FAEX** pretende concentrar esforços no sentido de intensificar seu relacionamento com as mais de 380 empresas do município. O trabalho irá começar ouvindo as necessidades empresariais para, em função delas, desenvolver novos cursos de extensão visando a formação de mão de obra específica para os setores mais fortes da economia de Extrema.

Bolsa Monitoria

O objetivo do programa é de incentivar a melhoria na qualidade do ensino, através do aprofundamento teórico-prático e do aperfeiçoamento profissional do corpo discente da instituição, além de promover a integração participativa entre estudantes e professores. O programa dispõe de bolsas financiadas pela própria instituição.

PROGRAMA GOVERNAMENTAIS

Programa de Financiamento Estudantil – FIES

Criado e regulamentado pela Lei nº 10260, de 12.07.2001, este Programa de Financiamento possibilita o acesso, por intermédio de crédito financiado a custos subsidiados, à camada da população que, de outra forma, não teria condições econômicas de cursar um estudo de nível superior.

PROUNI – Programa Universidade para Todos

O Governo Federal, através da Medida Provisória nº 213, de 10.09.2004, do Decreto nº 5.245, de 15.10.2004 e da Lei nº 11.096, de 13.01.2005, criou, implantou e regulamentou o Programa Universidade para todos, com o objetivo de dar acesso à Universidade para as camadas da população tradicionalmente excluídas deste direito.

3.16.2 Responsabilidade Social

Como projeto de responsabilidade social a instituição visa:

- Ampliar a integração entre os programas municipais de bolsas estudantis, atingindo a população carente e dando oportunidade para educação;
- Desenvolver parcerias com Instituições públicas e privadas, objetivando a operacionalização de programas e projetos voltados para a educação;
- Operacionalizar Projetos de Extensão que possibilitem novas dimensões do processo de formação da Faculdade, favorecendo a construção de novos conhecimentos dos estudantes a partir de sua escolha profissional;
- Estimular propostas, projetos e ações que visem à maior participação da sociedade do município e da região de abrangências no campo da cultura, da arte, da ciência e tecnologia;
- Contribuir na teoria e na prática, para elaboração e análise nas políticas públicas de valorização do patrimônio natural, cultural e social do município de Extrema e região, por meio de programas de ensino, pesquisa e extensão;
- Prestar serviços à Sociedade de acordo com sua vocação e com o produto de interesse acadêmico em âmbito da saúde, por meios de ações de ensino, pesquisa e extensão. Essa ação deliberada que produz conhecimentos a partir da realidade e sobre ela, atua visando à transformação social que deve ser considerada como um trabalho social;
- A integração com a comunidade. A aproximação entre a Faculdade e a Comunidade, o Sistema Único de Saúde (SUS) deve funcionar como um meio de aproximar a formação do estudante às realidades, nacional, regional, de saúde e de trabalho. Neste sentido, a integração do ensino com os serviços visa a uma melhor organização da prática docente assistencial, nos níveis de atenção à saúde. Nessa perspectiva, a articulação teoria prática e o ensino/aprendizagem/trabalho demanda um contrato social da Faculdade com a Comunidade.

A Faculdade ainda pretende estreitar seu elo com a sociedade através de atendimento da população cadastrada no SUS em parceria com a Prefeitura Municipal

de Extrema para atendimento de na área de psicologia nas unidades básicas de saúde e na própria Instituição.

A **FAEX** realiza ainda eventos em locais públicos, com orientação sobre elaboração de currículos, orientações nutricionais, atividades físicas, etc.

Comprova-se, dessa forma, a importância da relação desta Instituição de Ensino Superior com a comunidade regional na qual está inserida.

3.17 Coerência entre o PDI e ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos e igualdade étnico-raciais

É objetivo da Faculdade criar condições para a formação profissional superior com cidadania, através de:

- Defesa e difusão da paz, da justiça, da liberdade, da igualdade e da solidariedade;
- Estimular a participação e o comprometimento do corpo social da Instituição em todo o processo de planejamento, organização e gestão institucional;
- Qualificar os servidores para o atendimento dos estudantes portadores de necessidades educativas especiais.
- Promover de forma transversal as temáticas: Direitos Humanos, Relações Étnico Raciais e Educação Ambiental em todos os cursos e disciplinas, além de serem contempladas de maneira específica em determinados componentes curriculares de todos os cursos;
- Promover de através de componente curricular obrigatório ou optativo a disciplina de LIBRAS, Licenciaturas e Bacharelados respectivamente. Em adequação ao Decreto nº 5.626/2005, Capítulo II, art. 3º, § 2º e a Lei 10.436/2002.

4. POLÍTICAS ACADÊMICAS

4.1 Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de graduação

4.1.1 Organização Didático-Pedagógica

A educação é uma prática social que se concretiza na produção contínua de conhecimento construído coletivamente, a partir de um processo dialógico em que se confrontam saberes diferentes que promovam o desenvolvimento do indivíduo e da sociedade.

Tal desenvolvimento é pautado por uma perspectiva de transformação social que promove processos de justiça, igualdade e solidariedade, num panorama de desenvolvimento social, cultural, tecnológico e científico.

O ensino de nível superior deve partir da realidade escolar brasileira e promover sua qualificação em um processo de construção de competências e habilidades, pautados pela ética e cidadania.

Nessa direção, o esforço metodológico para a formação acadêmica passa pela compreensão das diversas teorias que orientam o fazer profissional de cada área, explicitando-as e relacionando-as com a teoria e a prática, articulando-as de forma indissociável.

Sendo assim, o planejamento pedagógico dos respectivos cursos deve levar em conta a Educação Inter profissional, a interdisciplinaridade e a formação científica como eixo central do processo de ensino-aprendizagem.

4.1.2 Seleção de Conteúdos Curriculares

A evolução do conhecimento faz parte de todos os processos da história humana. O que torna esse processo especial, no momento em que vivemos, é a velocidade em que ele está acontecendo. Vivemos hoje a era da informação. A maioria dos saberes adquiridos no início de uma carreira tornam-se obsoletos no final de um percurso profissional ou mesmo antes. Se os conhecimentos necessários para a realização de uma determinada profissão estão em constante transformação, o profissional também precisará estar em constante formação. Assim a própria sociedade começa a transformar-se mais rapidamente em função das novas descobertas nas diversas áreas da ciência.

A educação também vive essa transformação. Se, por um lado, ela conhece uma mudança quantitativa na necessidade de formação, causada pelo aumento da demanda da formação permanente, por outro vive uma mudança qualitativa, cujos reflexos podem ser visualizados nos DCNs, que sugerem, como objetivo da formação a preparação científica e a capacidade de utilizar as diferentes tecnologias relativas às áreas de atuação.

O currículo é o resultado da seleção de um universo maior de conhecimentos e saberes conforme o objetivo que se tenha de educação. Para formar um ser humano crítico e participativo na sociedade é necessário selecionar conhecimentos diferentes daqueles que são tradicionalmente escolhidos e que não priorizam a criticidade.

Os professores trabalham esses conteúdos conforme sua visão de mundo, suas ideias, suas práticas, suas representações sociais e seus símbolos. Toda a prática educativa apresenta determinado conteúdo; a questão maior é saber quem escolhe os conteúdos, a favor de quem e de que, estará o seu ensino. A seleção dos conteúdos deve levar em conta sua relevância para o desenvolvimento da competência profissional requerida. É imprescindível garantir a articulação entre o conteúdo e os métodos, não esquecendo, portanto, a importância do tratamento metodológico.

Na seleção dos conteúdos, deverão ser considerados os seguintes aspectos:

- O desenvolvimento das potencialidades educativas e afetivas que se quer construir como perfil de saída do egresso;
- Deve ser funcional: aplicável à profissão, ajustado à Instituição, ser atualizado técnica e cientificamente;
- Deve ser flexível, permitindo e ajustando-se às particularidades dos estudantes, prevendo saídas e permitindo a integração com conteúdos afins;
- Deve estar coerente a partir dos objetivos e competências propostos e também com a formação do profissional em questão.

4.1.3 Organização Curricular

A **FAEX** orienta a elaboração de seus projetos pedagógicos de curso, com uma organização curricular, em que o conjunto de atividades de ensino-aprendizagem se dá passo a passo. A ação educativa proposta nos PPCs está fundamentada no referencial pedagógico institucional, que envolve aspectos teóricos e práticos possíveis de serem aplicados a uma realidade contextualizada. Dessa forma, a organização curricular toma como referência a proposta dos perfis que vão gradativamente delineando as necessidades formativas da fase inicial, intermediária e final do processo educativo do futuro profissional e cidadão que o curso pretende construir.

As competências são desdobradas nos perfis do ingressante, intermediário e do egresso. Esta ordem estabelece uma normatização metodológica consolidando os seguintes princípios:

- A competência como uma realidade aberta para receber os conteúdos dos diferentes campos do conhecimento;
- O conteúdo deve passar pelo processo de seleção, organização e avaliação;
- O conteúdo como meio e suporte para a constituição das competências;
- A competência como concepção nuclear na orientação do curso;

- A competência como fonte geradora das ações explicitadas no perfil do ingressante, perfil intermediário e perfil do egresso;
- As ações inerentes a cada competência devem gerar os objetivos a serem trabalhados;
- A seriação da matriz curricular é estabelecida pelo encadeamento metodológico entre perfil, competência, objetivo, conteúdo, eixo curricular, disciplina, seriação e carga horária;
- A interação das disciplinas é parte de um todo que se complementa;
- A interdisciplinaridade é o processo que permite aos múltiplos conteúdos trabalharem ao alcance de uma mesma competência apontada em um perfil;
- A integração da avaliação ao processo de formação.

Para a formação de um novo perfil profissional, é fundamental oferecer elementos que conduzam a uma atuação consciente; primeiro no sentido da transformação da pessoa e depois a manifestação de uma consciência crítica e criativa no sentido de o novo profissional descobrir caminhos de atuação, com vistas à construção de um mundo mais justo e mais saudável.

Desta forma, o Projeto Pedagógico do Curso apresenta uma proposta curricular capaz de oferecer ao futuro profissional conhecimentos, competências, experiências e vivências para uma atuação nos diferentes espaços abertos no atual mundo do trabalho, buscando:

- Integração entre a IES e mercado de trabalho;
- Utilização de novas tecnologias;
- Consolidação do processo de socialização;
- Fundamentação teórica;
- Capacidade de atuar como agente transformador;
- Formação profissional para criar, planejar, executar, gerir e avaliar situações profissionais específicas;

- Conhecimentos que capacitem o profissional à transposição dos conteúdos específicos para as situações profissionais;
- Flexibilidade curricular necessária para incorporar diferentes atividades em consonância com o constante avanço do conhecimento.

A implementação do Projeto Pedagógico do Curso demanda mudanças de concepção, exige novas condições institucionais e mudanças políticas no contexto acadêmico uma vez que abre perspectivas para a área específica de atuação profissional, sendo assim um desafio maior a ser enfrentado. Este desafio representa uma reestruturação curricular que deve exigir ampliação dos procedimentos emanados de uma política de graduação capaz de estabelecer equilíbrio e adequação à situação pedagógica institucional.

4.1.4 Princípios Metodológicos

Os objetivos de cada curso e de cada disciplina deverão ser alcançados por meio de aulas teóricas e práticas, com intensa participação dos estudantes, através de mecanismos que os incentivem a participar efetivamente e com elenco de disciplinas inter-relacionadas.

Para efetivação do ensino, a metodologia aplicada sofrerá variações decorrentes da necessária adequação para o atendimento às exigências educacionais da comunidade.

A atuação do professor deve sintonizar sua postura didática com o perfil profissional traçado e sua realidade pedagógica, em uma busca permanente de aproximação da teoria com a prática, na medida em que surgirem oportunidades de vivenciar situações de aprendizagem que extrapolem as exposições verbais em sala de aula. Serão planejados: fóruns de debates, seminários, aulas simuladas, sala de aula invertida, culminando com as experiências prático-profissionais, através do estágio curricular.

Concomitantemente, haverá uso de laboratórios, sala ambiente, laboratório de metodologias inovadoras, escritório modelo, experimentos, e a ocupação de espaços

próprios para o desenvolvimento de aulas práticas, que poderá propiciar experiência profissional através de trabalhos acadêmicos. Os estudantes serão estimulados a envolver-se em projetos desenvolvidos pela instituição os quais, terão como objetivo, a integração faculdade/comunidade.

No que se refere às atividades acadêmicas, visará à integração de cursos com a pesquisa e a extensão, através da orientação de grupos de estudo, organizados pelos respectivos núcleos de pesquisa quando implantados, além de monitores, permitindo desenvolvimento amplo do potencial do educando, que será sempre orientado para qualidade do processo científico e acadêmico.

Buscando a melhoria do processo ensino-aprendizagem, autonomia do discente de forma contínua e efetiva e a eficaz absorção das habilidades e competências necessárias para a formação profissional de nossos discentes, foi introduzido na organização pedagógica e curricular de nossos cursos de graduação presenciais, a oferta de disciplinas na modalidade a distância, de modo que não ultrapasse 20% (vinte por cento) da carga horária total do curso.

Os conteúdos de ensino são organizados de acordo com uma visão eminentemente processual, e o desenvolvimento curricular é campo de intervenção e ação do professor. Essa abordagem está relacionada mais especificamente, com a seleção de conteúdos, sua estruturação e sequenciamento, o planejamento e a avaliação das atividades. Com o processo de seleção de conteúdos pretende-se:

- Garantir a aproximação de disciplinas tanto do básico como do profissionalizante que ministrem conteúdos afins, estimulando a interdisciplinaridade e a correlação entre teoria e prática;
- Inserir o estudante nos campos de atuação desde o 1º semestre do curso, propiciando a interação da teoria com a prática, influenciando na motivação do estudante e valorizando a integração interdisciplinar;
- Fazer aproximações sucessivas com os diversos cenários de aprendizagem em séries subsequentes, permitindo a aquisição gradual de conhecimentos e

habilidades (do mais simples ao mais complexo), e promovendo a aprendizagem para um competente desempenho profissional;

- Desenvolver a aprendizagem centrada no estudante, visando a estimular a formação do pensamento lógico-crítico;
- Valorizar a pesquisa como um instrumento de conhecimento analítico e estabelecimento de conceitos lúcidos e transformadores;
- Oferecer métodos e práticas de ensino-aprendizagem que incorporem o uso integrado de tecnologias de informação e comunicação para a realização dos objetivos pedagógicos;
- Promover as avaliações e recuperações de assuntos de acordo com as reais necessidades reconhecidas pelo conjunto professor-estudante;
- Estimular o talento, a criatividade e a iniciativa face às exigências da demanda do mercado nos tempos modernos, incentivando ainda o espírito integrado e participativo;
- Criar um ambiente cooperativo de aprendizagem, possibilitando a interação social, com o desenvolvimento de projetos que atendam aos diversos segmentos sociais.

4.1.5 Processo de Avaliação

A avaliação é parte integrante do processo educativo da **FAEX**, uma vez que possibilita diagnosticar questões relevantes, aferir os resultados alcançados, considerando os objetivos e as competências propostas, e identificar mudanças no percurso que sejam eventualmente necessárias.

No encaminhamento da avaliação será considerado o processo de raciocínio, do pensamento da análise em oposição à memorização pura e simples. Para isso serão encaminhadas metodologias de ensino que permitam aos estudantes produzir e criar,

superando ao máximo a pura reprodução, já que se quer a formação de um homem que tenha capacidade de intervir na sociedade de forma criativa, reflexiva e transformadora.

A avaliação, como parte integrante do processo ensino-aprendizagem terá caráter formativo, devendo ser concebida como diagnóstica, contínua, inclusiva e processual; deverá ainda priorizar os aspectos qualitativos sobre os quantitativos, considerando a verificação de competências, habilidades e atitudes.

Será desenvolvida através de métodos e instrumentos diversificados, tais como: execução de projetos, relatórios, trabalhos individuais e em grupo, resolução de problemas, fichas de observação, provas escritas, simulação, autoavaliação, seminários, prova integradora (PI), projeto interdisciplinar de curso (PIC) e outros em que possam ser observados as atitudes e os conhecimentos construídos e adquiridos pelo estudante.

O acompanhamento e a observação do professor e dos resultados dos instrumentos de avaliação e autoavaliação aplicados explicitarão a aquisição das competências, habilidades e atitudes, bem como os estudos posteriores necessários para atingi-las. O registro quantitativo da avaliação será efetivado com base na orientação do Regimento Geral e regulamentação complementar, definida para cada nível de ensino.

Na seleção de métodos e instrumentos, deverá observar os seguintes aspectos:

- Se há correspondência com as competências e os objetivos previstos;
- Se a avaliação contempla os conhecimentos, habilidades, atitudes e valores requeridos para a formação do estudante;
- Se a avaliação integra os novos conteúdos aos já conhecidos;
- Se a avaliação determina o significado e o sentido da aprendizagem; e,
- Se o processo contempla a autoavaliação dos estudantes.

4.1.6 Atividade Prática Profissional, Complementares e de Estágios

Atividades de Prática Profissional

As atividades de Prática Profissional estão asseguradas em todos os Cursos propostos da **FAEX**, seja através do oferecimento do Estágio Curricular Obrigatório, do Estágio Curricular Não Obrigatório, das Atividades Complementares, seja através dos convênios firmados, como forma de assegurar a qualidade de seus cursos e a formação de seus futuros egressos.

Cada Curso de Graduação da **FAEX** possui um regulamento de Estágio e de Atividades Complementares da Graduação.

A Faculdade possui um departamento de coordenação de estágios, além de professores do seu Quadro de Docentes para realizar o acompanhamento e orientação das atividades a serem desenvolvidas durante a prática profissional, como também destina espaço físico próprio de acordo com a especificidade dos cursos propostos, em especial as licenciaturas. Atualmente a **FAEX** possui o curso de pedagogia em EaD autorizado aguardando apenas a visita de credenciamento EaD para iniciar seu funcionamento.

Os Cursos de licenciatura incluirão obrigatoriamente prática de formação, estágio curricular e atividades acadêmicas científico e culturais, na forma da legislação vigente, que serão oferecidos ao longo dos estudos, vedados a sua oferta exclusivamente ao final do curso.

A parte prática da formação desenvolvida em escolas de educação básica compreenderá a participação do estudante na preparação de aulas e no trabalho de classe em geral e o acompanhamento da proposta pedagógica da escola, incluindo a relação com a família dos estudantes e a comunidade.

Os estudantes que já exercem atividade docente regular na educação básica poderão ter redução da carga horária do estágio curricular supervisionado, nos termos da legislação em vigor.

As atividades permanentes de prática profissional, articuladas com o ensino, estão ligadas mais ao conceito de laborabilidade do que empregabilidade, na medida em que essas competências contribuem para a formação do perfil de um trabalhador

polivalente, que pode, quando bem preparado, ser mais autônomo para decidir sua caminhada no mundo do trabalho.

Estágio Supervisionado

O Estágio Supervisionado, obrigatório ou não, é uma atividade destinada a Prática de ensino e também profissional, tem um aspecto central/inovador do curso proposto, uma vez que ele promove a interdisciplinaridade através do trabalho coletivo entre os pares, e ao mesmo tempo, a integração entre as dimensões teóricas e práticas relativas à formação comum e específica do futuro profissional. Para essa disciplina ganhar intensidade e dinamismo, estabeleceu-se um regulamento minucioso o qual foi aprovado pelos colegiados de curso.

O Estágio Curricular Supervisionado é componente direcionado à consolidação do perfil desejado do formando, constituindo-se numa atividade obrigatória da Instituição, sem prejuízo do desempenho acadêmico do estudante. Possibilita aos estudantes, ações em instituições públicas e privadas, com o objetivo de aproximar o discente de seu futuro campo de atuação profissional, estabelecendo relações efetivas entre a faculdade e o mercado de trabalho.

O Estágio Supervisionado deve ter como núcleo a aproximação do estudante à realidade do mundo do trabalho. Desta forma, promoverá uma compreensão crítica das relações entre academia e sociedade, levando à superação de uma leitura ditada pelo senso comum acerca da realidade social, econômica e política do país, proporcionando uma formação pessoal e profissional do estudante, através de vivências em ambiente de trabalho e ampliando oportunidades de integrar dinamicamente teoria e prática.

Além de contemplar estes aspectos, deverá também contribuir para estabelecer relações entre os diferentes âmbitos do conhecimento profissional e o desenvolvimento da autonomia intelectual dos futuros profissionais.

Neste sentido, a relação entre Estágio Supervisionado, Atividades Complementares, Projeto Interdisciplinar de Curso e Trabalho de Conclusão Curso possibilitará a construção da relação entre teoria, prática e pesquisa, norteando as atividades de reflexão e ação sobre os objetos de conhecimento.

Para garantir a qualidade de suas atividades bem como para acompanhar a real atuação dos estudantes nos estágios curriculares, além do departamento de coordenação de estágio, o acompanhamento do Estágio Curricular Supervisionado é realizado pelos professores do curso e profissionais da área pertencentes às empresas conveniadas, atendendo à Lei no.11.788, de 25 de dezembro de 2008.

O detalhamento dos mecanismos de acompanhamento e de cumprimento do estágio supervisionado encontra-se descrito em Regulamento próprio, que os estudantes recebem no início do ano letivo, antes de iniciarem os estágios, quando recebem orientação e treinamento pelos respectivos professores supervisores.

As atividades de estágio são documentadas através de Contrato entre a Faculdade e a Empresa ou Instituição. Além de documento comprobatório emitido pela empresa no final do estágio, relatórios de atividades realizados pelo estudante identificando a natureza e as características da unidade concedente de estágio, a estrutura organizacional, as rotinas de trabalho e de maneira mais específica as atividades desenvolvidas pelo estagiário.

Os relatórios de atividades são apresentados ao professor supervisor do estágio, obedecendo a critérios, datas, metodologia de expressão escrita, previamente estabelecida no manual de estágio.

Atividades Complementares

As Atividades Complementares são práticas acadêmicas, que têm por finalidade proporcionar ao estudante a oportunidade de realizar uma extensão do currículo pleno, com conteúdos extracurriculares que lhe permitam aprimorar o seu conhecimento

teórico e prático. Essas práticas estão inseridas na Matriz Curricular dos cursos da Faculdade e atende à carga horária estipulada nas Diretrizes Curriculares Nacionais de cada Curso.

As Atividades Complementares são organizadas pela Coordenação dos Cursos, e constam do Projeto Pedagógico compondo um Plano de Atividades Anuais, desenvolvidas com a colaboração da Direção e dos demais docentes, em um processo contínuo e sistemático que resultarão em relatórios e avaliações, sempre acompanhada por um professor responsável.

As atividades Complementares compõem-se das seguintes modalidades enumeradas abaixo:

- a) Monitorias e Estágios não curriculares;
- b) Programa de Iniciação Científica;
- c) Cursos realizados em outras áreas afins;
- d) Participação em Programas de Extensão;
- e) Participação em eventos científicos;
- f) Atividades Discentes e Assistenciais;
- g) Visitas Técnicas ligadas a área de abrangência do curso.

Descrição das modalidades oferecidas

- a) Monitoria e Estágios não curriculares:

O exercício de monitoria ou de estágios não curricular deverá ser realizado de acordo com regimento da **FAEX** e do regulamento de estágio. Poderá ser realizado na instituição ou fora dela. Envolve a participação do estudante em órgãos, instituições, entidades ou empresas que mantenham o desenvolvimento de atividades em áreas correlatas com a formação profissional, tendo como pressuposto básico a presença de profissionais graduados. As eventuais horas computadas para o estágio curricular não poderão ser

creditadas para atividades complementares e nem vice-versa. Os estágios serão computados por período letivo.

b) Programa de Iniciação Científica:

Atividades de investigação científica no âmbito de projetos de pesquisa, com a orientação de professores e do NUPAC, visando ao aprendizado de métodos e técnicas, além do desenvolvimento da mentalidade e criatividade científica. Poderá ocorrer através de grupos de estudo e grupos de interesse em produção intelectual. Os professores e estudantes interessados em desenvolver grupos de Iniciação Científica, deverão elaborar Projetos de Pesquisa, submeter ao NUPAC para aprovação.

c) Cursos e Disciplinas realizados em outras áreas afins:

O estudante tem a possibilidade de se matricular em disciplinas de outros cursos e que tenham implicações ou correlações com o campo que esteja ligado, abrindo-se assim uma perspectiva interdisciplinar na sua formação. O estudante terá que apresentar ao término do período letivo, atestado que comprove sua participação (frequência mínima de 75%) e aprovação na disciplina cursada, ficando sujeito à aceitação e aprovação da Coordenação do Curso.

d) Participação em Programas de Extensão:

Atividades desenvolvidas junto a Projetos de Extensão, desenvolvidos pela instituição ou por outras instituições de Ensino Superior, desde que oficialmente comprovado. Esses projetos devem ter caráter de atendimento à comunidade e fornecer possibilidade de aplicação direta dos conteúdos de uma ou mais disciplinas curriculares.

e) Participação e/ou Organização de Eventos Científicos:

Atividades desenvolvidas dentro ou fora da **FAEX**, por meio de Cursos de Extensão e participação em Eventos Científicos em outras instituições, visitas a órgãos públicos ou entidades particulares ligadas à área de abrangência do curso. Serão reconhecidos pela instituição, cursos, palestras, seminários, congressos, conferências, oficinas, visitas técnicas, entre outros. Tais atividades devem ser adequadas à formação do estudante. Considera-se a participação do estudante, na forma passiva ou ativa, ou seja, na condição de participante, palestrante, instrutor ou apresentador.

f) Atividades Discentes e Assistenciais:

Participação em atividades promovidas pela Coordenação do Curso e pela direção da **FAEX**, como também atividades assistenciais, por meio do voluntariado.

g) Visitas Técnicas ligadas a área de abrangência do curso:

Participação em visitas técnicas promovidas pela Coordenação do Curso e pela direção da **FAEX**.

Os cursos poderão apresentar atividades específicas que serão convalidadas como atividades complementares de acordo com suas especificidades.

Comprovação das Atividades Complementares

Para a aprovação de atividades nesta categoria, o estudante deverá juntar o máximo de comprovações, tendo em vista garantir a sua autenticidade, bem como o cumprimento significativo da atividade, tais como:

- Folder e folheto da atividade e evento;
- Programa e conteúdo da atividade, informando carga horária;
- Nome, ramo de atuação, endereço, telefone da entidade;
- Cópia da ficha de inscrição;

- Comprovante de pagamento (se aplicado);
- Declaração de participação;
- Crachá de identificação e acesso a eventos, entre os outros.

Prazo De Entrega

Os comprovantes das Atividades Complementares deverão ser entregues na secretaria do curso 1 (um) mês antes do término do semestre letivo ou logo após o término da atividade complementar realizada pelo estudante. Também poderá ser entregue 1 (um) mês após o estudante concluir a carga horária total do curso. Caso o estudante não tenha entregado até essa data, deverá fazê-lo nessas mesmas condições no ano seguinte. O não cumprimento das normas acima impede a colação de grau do estudante até que a situação seja regularizada.

Deverá ser respeitado o limite de carga horária estipulado por curso para cada Atividade Complementar. A carga horária que exceder o cômputo geral, de acordo com as modalidades, não será aproveitada.

Ficam estabelecidas, além das comprovações das atividades complementares descritas por cada curso, segue as seguintes exigências para o aproveitamento das Atividades Complementares:

Exigências para o aproveitamento das Atividades Complementares:

<i>Monitorias e estágios não curriculares</i>	<i>Relatório do Professor orientador ou responsável</i>
<i>Publicação em anais de congressos, simpósios, etc.</i>	<i>Cópia do artigo publicado</i>
<i>Cursos e disciplinas realizados em áreas afins</i>	<i>Certificado de realização</i>
<i>Palestras, Seminários, Congressos, Simpósios, Conferências, etc.</i>	<i>Certificado de participação</i>
<i>Programas de Extensão</i>	<i>Relatório do Professor orientador ou responsável</i>
<i>Organização de eventos culturais e científicos</i>	<i>Certificado de realização</i>

<i>Representação em órgãos acadêmicos</i>	<i>Certificado de participação</i>
<i>Visitas Técnicas, assistir apresentações de monografias, etc.</i>	<i>Atestado ou lista de participação</i>
<i>Voluntariado</i>	<i>Certificado de participação</i>

Trabalho de Conclusão de Curso

O Trabalho de Conclusão de Curso é uma atividade acadêmica que possibilita ao estudante: aplicar teorias, conceitos, modelos e metodologias aprendidas durante o curso; criar familiaridade com o desenvolvimento de trabalhos de pesquisa; desenvolver proficiência escrita adequada a relatórios técnicos, bem como sintetizar e sistematizar os principais elementos desenvolvidos ao longo do curso de graduação.

É componente curricular obrigatório nos cursos de Engenharia, Direito e Psicologia. Sendo opcional nos cursos de Administração e Ciências Contábeis. Seu desenvolvimento implica análise, reflexão crítica, síntese e aprofundamento de ideias, a partir da elaboração de um problema. Sua apresentação deve ocorrer de forma adequada e estruturada, sendo esse elemento comum aos vários tipos de trabalhos acadêmico-científicos, tais como: teses, artigos, livros, etc.

A orientação do Trabalho de Conclusão de Curso será um professor da área do saber do trabalho proposto pelo estudante.

Os orientadores e co-orientadores deverão integrar o corpo docente da **FAEX**. Se necessário, dependendo do tema e da abordagem do trabalho, o estudante poderá convidar um co-orientador pertencente ao corpo docente de outro curso da **FAEX** ou de outra faculdade da região.

Aos orientadores competem: supervisionar a elaboração do projeto, da pesquisa e do trabalho de TCC; atender a seus orientandos em sessões de orientação presenciais ou mediadas por tecnologias de comunicação; acompanhar e avaliar o cumprimento do plano de trabalho, segundo o cronograma estabelecido;

O estudante deverá elaborar o TCC seguindo as normas estabelecidas no “Trabalho de Conclusão de Curso – Manual do Estudante”, da **FAEX**, elaborado de acordo com a ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas e Manual do TCC correspondente ao curso do qual faz parte.

Com o trabalho concluído, o estudante deverá apresentar oralmente o trabalho a uma banca examinadora composta pelo orientador e outro professor do curso e caso haja necessidade e pertinência, outro professor convidado.

Será considerado aprovado o estudante que obtiver nota suficiente de acordo com o critério e avaliação e aprovação vigente no regimento interno da **FAEX**.

Os critérios de avaliação do Trabalho de Conclusão de Curso estarão alicerçados basicamente: na relevância do tema; na amplitude e aprofundamento da abordagem; na atualização bibliográfica; na redação clara, concisa e correta metodologicamente; na coerência da conclusão; na pertinência desta para o exercício profissional e também no cumprimento dos prazos estabelecidos pelo Docente responsável pelas disciplinas.

Os critérios para a avaliação da apresentação do TCC à banca examinadora deverão estar alicerçados na: capacidade de comunicação oral efetiva, isto é, otimização do tempo de exposição, uso adequado de recursos audiovisuais, conhecimento do tema, linguagem clara, nítida, concisa e precisa, articulação concatenada e sequenciamento racional das ideias, correção metodológica e didatismo.

Após a aprovação do trabalho, os estudantes deverão entregar, até o último dia letivo do semestre, uma cópia da versão final do trabalho impressa e em CD-ROM à Biblioteca para arquivo.

4.2 Políticas institucionais e ações acadêmico-administrativas para a pesquisa ou iniciação científica, tecnológica, artística e cultural

Partindo do pressuposto de que a pesquisa é um grande recurso estimulador da aprendizagem e de produção de novos conhecimentos, a faculdade assumirá como

política institucional desenvolver o gosto pela pesquisa, a ação criadora, responsável e ética, a partir de uma postura de investigação, reflexão, de curiosidade perante o novo e o diferente, buscando novos conhecimentos e procedimentos que possam complementar e estimular o ensino-aprendizagem a alcançar graus mais elevados de excelência e melhorar a qualidade de vida da população envolvida. Todo esse trabalho é capitaneado pelo NUPAC.

De acordo com o Anexo II da RN-017/2006 do CNPQ, a Iniciação Científica (IC) tem por finalidade despertar vocação científica e incentivar talentos potenciais entre estudantes de graduação universitária, mediante participação em projeto de pesquisa, orientados por pesquisador qualificado. Em consonância, a **FAEX** entende a Iniciação Científica (IC) como um instrumento de ensino/aprendizagem que possibilita os primeiros passos dos estudantes no desenvolvimento da pesquisa científica.

Na **FAEX**, as políticas para a Iniciação Científica (IC) são viabilizadas por meio do Núcleo de Produção Acadêmica e Comunitária (NUPAC), uma unidade institucional de promoção do conhecimento científico através de pesquisas acadêmicas e ações comunitárias de responsabilidade social. As pesquisas acadêmicas promovidas pelo NUPAC contam com a participação de professores orientadores e estudantes pesquisadores, que desenvolvem os projetos de Iniciação Científica nas mais diferentes áreas do conhecimento.

Entendendo a instituição de ensino superior como berço das inovações científicas e promotora de melhorias que venham subsidiar e possibilitar a construção de uma sociedade mais justa, sustentável e com qualidade de vida a todos, o NUPAC tem por objetivo geral a busca do aperfeiçoamento e da consolidação do conhecimento acadêmico inserido nas diferentes áreas das ciências exatas, humanas e sociais aplicadas a fim de contribuir para o desenvolvimento humano e econômico regional.

O NUPAC objetiva ainda a formação de profissionais capacitados a responder as exigências do mercado atual de maneira crítica e responsável; o crescimento institucional a partir do desenvolvimento científico; o fortalecimento dos

conhecimentos teóricos interdisciplinares e das relações sociais por meio da interação de estudantes e professores de diferentes áreas do conhecimento; a promoção de inovações científicas que venham a contribuir para o crescimento empresarial regional e a integração dos cursos de graduação aos cursos de extensão e pós-graduação.

O NUPAC participa da coprodução dos diversos eventos científicos e tecnológicos que já fazem parte do calendário de atividades promovidas pela **FAEX**, como os listados abaixo:

- EXPOEX - Exposição Científica e Cultural da **FAEX**
- ENCORH - Encontro Científico do Curso de Gestão de RH
- ENCAD - Encontro Científico do Curso de Administração
- FETEF - Feira Tecnológica da **FAEX**
- SIMPARH - Simpósio dos estudantes do Curso de Gestão de RH
- ENCCONT - Encontro Científico do Curso de Ciências Contábeis
- SIMLOG - Simpósio dos estudantes do Curso de Gestão em Logística
- ENLOG - Encontro Científico do Curso de Gestão em Logística
- SICEDIR - Seminário de Iniciação Científica em Direito
- ENPSIQE - Encontro Científico do Curso de Psicologia

É também de responsabilidade do NUPAC a editoração da Revista Científica E-locação, um periódico on-line de publicação semestral, com objetivo de fomentar a produção e a disseminação de conhecimento com visão INTERDISCIPLINAR das áreas do conhecimento, bem como divulgar trabalhos de discentes, docentes, pesquisadores e

convidados. A Revista Científica E-Locução é classificada com QUALIS CAPES B3 na Área de Administração, Ciências Contábeis e Turismo; QUALIS C nas Áreas de Educação e Letras; QUALIS B5 - nas Áreas de Engenharias III e IV e QUALIS C na Área de Linguística e Literatura.

4.3 Políticas institucionais e ações acadêmico-administrativas para a extensão

É uma política institucional integrar, de forma efetiva e permanente, as atividades de extensão às suas propostas de ensino e de pesquisa para que possam corresponder às necessidades e possibilidades da instituição envolvida, da realidade local e regional e da sociedade como um todo, unindo por objetivos comuns as suas comunidades interna e externa com benefícios para ambas. A extensão está articulada com o ensino e representa um compromisso da instituição com a comunidade, visando:

- Implementar projetos na linha pedagógica;
- Desenvolver ações que contribuam para a formação profissional do corpo discente;
- Possibilitar a verdadeira associação entre teoria e prática e ensino e extensão;
- Estabelecer espaços para parcerias;
- Expandir e consolidar os programas multidisciplinares;
- Implantar programas regulares direcionados à educação continuada;
- Acompanhar e avaliar sistematicamente as ações de extensão de extensão desenvolvidas na instituição.

A extensão universitária reflete a aproximação da faculdade com seu entorno e sua competência social, gerencial, tecnológica e científica para contribuir com a sustentabilidade socioambiental. Nesse sentido, é preciso que a IES esteja atenta aos conhecimentos gerados e sistematizados na instituição e à sua articulação com as forças mobilizadoras da transformação social. É uma forma de socializar e democratizar o conhecimento.

Na **FAEX**, as ações de extensão oficialmente tiveram início em janeiro de 2007, com a implantação do Núcleo de Extensão. É através dele que são efetivadas as parcerias com empresas e oferecidos os cursos de extensão voltados para a demanda regional. O Núcleo de Extensão é responsável também pelas palestras, passeios, visitas técnicas, projetos culturais etc.

Desde a sua criação, o Núcleo de Extensão tem impactado positivamente o corpo discente, como também, os egressos e a comunidade em geral, chegando até a nível regional, pelos excelentes produtos que foram lançados.

4.3.1 Cursos de extensão oferecidos pela FAEX

Os cursos oferecidos pelo Núcleo de Extensão da **FAEX** são elaborados em conjunto com a Coordenação Pedagógica da instituição e empresas parceiras para que os temas abordados fiquem alinhados às exigências do mercado de trabalho. Ao final de cada curso, o Núcleo de Extensão avalia o potencial daquele curso buscando sempre a melhor adequação possível.

Além dos cursos tradicionalmente ofertados e aqui listados, outros são desenvolvidos para atendimento específico das necessidades das empresas parceiras podendo ser ministrados *in company*, inclusive.

CURSOS DE EXTENSÃO
Auditor interno
AUTOCAD
Cálculos e Rotinas de Departamento Pessoal
Desenho arquitetônico

Excel Aplicado à Gestão Empresarial
Excel Aplicado à Gestão Logística
Excel (Básico/Intermediário/Avançado)
Gestão de compras
Inglês
Lean Manufacturing
Manutenção centrada em Confiabilidade (RCM)
NR 35 - Trabalho em Altura
Oratória
Qualidade, Liderança e Motivação
Rescisão de Contrato de Trabalho

A **FAEX** também oferece cursos de extensão social gratuitos. A tabela a seguir apresenta a lista de cursos:

<i>CURSOS DE EXTENSÃO</i>
<i>Visão Geral das Ferramentas usadas na Engenharia de Produção</i>
<i>Supply Chain e Logística</i>
<i>Lean Manufacturing</i>
<i>Canto – Coral FAEX</i>
<i>Engenharia Rodoviária: Tipos de pavimentos e o Mercado de trabalho</i>
<i>Falhas das Estruturas – Teoria e Prática</i>

<i>Inovações Tecnológicas e Indústria 4.0 com ênfase em Engenharia de Controle e Automação</i>
<i>Inteligência Emocional</i>
<i>Desenvolvimento de Liderança</i>
<i>Lean Manufacturing</i>
<i>Ferramentas da Engenharia de Produção</i>
<i>Desenvolvimento de Software</i>
<i>Estatuto do Desarmamento - Novas Regras para a posse de Armas</i>
<i>Marketing Pessoal</i>
<i>Indústria 4.0</i>
<i>Etiqueta Profissional</i>
<i>Princípios Básicos da Educação Financeira</i>

4.4 Políticas institucionais e ações de estímulo relacionadas à difusão das produções acadêmicas: científica, didático-pedagógica, tecnológica, artística e cultural

A **FAEX** irá facilitar todas as ações que promovam a participação da população nas atividades acadêmicas, como objeto ou recurso de aprendizagem, objetivando o diálogo, a troca em busca de conquista e benefícios aferidos, a partir de procedimentos técnico-científicos que possam contribuir para o êxito das atividades acadêmicas e a melhoria do padrão de vida social, cultural, intelectual de todos os envolvidos. Irá propor, ainda, preparo permanente de docentes e discentes no sentido de identificar campos, sujeitos e estratégias para ações científicas, didático-pedagógicas, tecnológicas, artísticas e culturais que possam disseminar novos conhecimentos, novas interpretações e formas de intervenção nas realidades estudadas.

4.4.1 Comunicação da IES com a comunidade externa

A **FAEX** mantém atualizados canais de comunicação externa, como: site próprio e redes sociais.

No site institucional estão disponíveis para acesso:

- Atos autorizativos expedidos pelo MEC;
- Dirigentes da instituição e coordenador de curso efetivamente em exercício;
- Relação dos professores que integram o corpo docente do curso, com a respectiva formação, titulação e regime de trabalho;
- Matriz curricular do curso;
- Resultados obtidos nas últimas avaliações realizadas pelo Ministério da Educação, quando houver;
- Valor corrente dos encargos financeiros a serem assumidos pelos estudantes, incluindo mensalidades, taxas de matrícula e respectivos reajustes e todos os ônus incidentes sobre a atividade educacional.
- Projeto pedagógico dos cursos e componentes curriculares, sua duração, requisitos e critérios de avaliação;
- Conjunto de normas que regem a vida acadêmica, incluídos o Estatuto ou Regimento que instruíram os pedidos de ato autorizativo junto ao MEC;
- Descrição da biblioteca quanto ao seu acervo de livros e periódicos, relacionada à área do curso, política de atualização e informatização, área física disponível e formas de acesso e utilização;
- Descrição da infraestrutura física destinada ao curso, incluindo laboratórios, equipamentos instalados, infraestrutura de informática e redes de informação;
- Relatórios parciais e finais da Comissão Própria de Avaliação;
- Edital do vestibular vigente.

Além dos meios convencionais a **FAEX** busca ainda, promover suas ações e campanhas em programações de rádio regionais e carros de som.

4.4.2 Comunicação da IES com a comunidade interna

A **FAEX** além dos canais de comunicação acima citados, se comunica com a comunidade interna através de murais estrategicamente dispostos e correspondência eletrônica. São realizadas ainda reuniões com representantes de classes para discussão acerca de ações acadêmico-administrativas derivadas de avaliações institucionais internas, externas e ouvidoria.

4.5 Programas de atendimento aos estudantes

4.5.1 Serviço de Apoio ao Estudante (SOE)

Atividades como a de **acolhimento dos ingressantes** se iniciam já no momento de inscrição para o vestibular quando o candidato pode descrever qualquer necessidade especial que tenha e a instituição se prepara para recebê-lo, adequadamente. O acolhimento continua no momento da matrícula, com funcionários especialmente treinados para prestarem todos os esclarecimentos necessários.

Após a efetivação da matrícula, a política de atendimento aos estudantes se dá através de variados programas e de setores da IES, dentre eles o setor administrativo de Atendimento ao Estudante, o Serviço de Orientação ao Estudante (SOE) e a Ouvidoria.

O SOE, **Serviço de Orientação ao Estudante** da **FAEX**, tem por finalidade aproximar-se do cotidiano dos estudantes e agir, preventivamente, nos problemas de ordem familiar, social, emocional ou ainda alguma dificuldade específica com a aprendizagem, que possam prejudicar o desempenho acadêmico e até levar à evasão. De acordo com pesquisa feita pela CPA, em 2016 47,4% dos estudantes desconheciam os serviços oferecidos pelo Serviço de Orientação ao Estudante (SOE). Por este motivo foi concebido o projeto **Reestruturação do SOE** que tem por objetivos dar visibilidade ao SOE, delimitar as funções do departamento para melhor compreensão e utilização da comunidade acadêmica, fazer diagnóstico anual de toda instituição, realizar um

calendário de ações e projetos do departamento que acolham toda a comunidade acadêmica. Para efetivar tal projeto de reestruturação, os projetos existentes foram aperfeiçoados e vários outros foram desenvolvidos e implantados.

Semana de boas-vindas: objetiva promover uma boa primeira impressão da instituição por meio de atividades de recepção aos estudantes ingressantes, apresentando-lhes os profissionais responsáveis de cada setor, a estrutura física, os canais de informações/auxílio e o trote solidário.

FAEX na comunidade – trote solidário: inspirado no termo africano “Ubuntu”, que traz o conceito de comunidade e não de individualidade, o projeto visa oferecer oportunidade para que os estudantes ingressantes identifiquem as necessidades da comunidade, elaborem e executem durante o ano letivo uma ação efetiva de transformação social, a partir da aplicação dos conhecimentos teóricos adquiridos, de forma a integrá-los às ações de Responsabilidade Social.

Acompanhamento SOE: diagnóstico das dificuldades enfrentadas a partir de dados coletados em pesquisas anuais realizadas com estudantes, professores, coordenadores, gestores e colaboradores e elaboração de plano de ação visando um melhor acolhimento e orientação ao estudante.

Atendimento SOE – EAD: adequação dos serviços oferecidos pelo SOE aos estudantes dos cursos EAD, através de recursos como Skype, whatsapp e e-mail.

Prevenção da evasão escolar: baseado nos estudos de Roberto Lobo (As 10 medidas eficazes ao combate à evasão), o projeto consiste do levantamento das maiores razões da evasão escolar na IES e do desenvolvimento das estratégias e ações para o combate à evasão.

SOE Orienta: visa fornecer atendimento individualizado aos estudantes com dificuldades de aprendizado, orientando e motivando-os para a continuidade dos estudos e a melhoria do rendimento acadêmico.

Conscientização sobre as avaliações: vídeos e reflexões com o intuito de conscientizar estudantes e professores do objetivo das avaliações, de trabalhar a auto responsabilidade, lembrar o propósito de cada um, proporcionar maior motivação interna e diminuir a evasão escolar.

Respira FAEX: objetiva diminuir a ansiedade em época de provas, aumentar a capacidade de concentração/atenção e trazer o estudante para o momento, por meio de um minuto de respiração antes do início das aulas.

Dicas SOE: oferece reflexões e conhecimentos acerca do fortalecimento emocional por meio de publicações quinzenais nas redes sociais, para que o estudante desenvolva habilidades que possam fortalecê-lo emocionalmente.

SOE Indica: sugestões de filmes, livros e eventos artísticos em geral, enviadas quinzenalmente pelo responsável do SOE para publicação nas redes sociais da instituição, a fim de despertar maior interesse cultural nos estudantes.

Formação de líderes: oferece aos representantes de sala um aprendizado de como exercer uma liderança saudável e positiva, gerando benefícios não só para a instituição, mas também na vida profissional do estudante.

Programa de Acessibilidade – Incluir FAEX: visa garantir o acesso de estudantes, professores e servidores com deficiência a todos os espaços, ações e processos da **FAEX**, por meio do acolhimento, atenção, orientação e estímulo à cultura inclusiva na Instituição, promovendo as condições adequadas para o pleno desenvolvimento das pessoas com deficiência, incluindo aquelas com Transtorno do Espectro Autista, em cumprimento à Lei Federal nº 12.764/2012.

SOE para todos: tem por objetivo trabalhar a missão, a visão e os valores da instituição com todos os membros da comunidade acadêmica, por meio de encontros de capacitação, palestras, workshops e cursos relacionados às dificuldades diagnosticadas.

Panorama SOE: visa dar maior visibilidade aos projetos desenvolvidos pelo departamento para que as pessoas tenham melhor compreensão da funcionalidade do SOE e uma maior adesão aos projetos oferecidos.

Acompanhamento de egressos: disponibilização no site da IES de informações sobre mercado de trabalho, capacitação profissional, pós-graduação, extensão e outros assuntos de interesse, e de um questionário para a coleta de dados, que permita à **FAEX** identificar o perfil profissional dos egressos, avaliar a eficácia dos serviços educacionais promovidos e a adequação das matrizes curriculares oferecidas às demandas sociais e econômicas.

Compete ao SOE

- I. Acolher, ouvir e orientar as queixas dos estudantes;
- II. Orientar sobre as questões ensino/aprendizagem visando ao desenvolvimento integral dos estudantes;
- III. Buscar junto à coordenação dados relevantes sobre o estudante/classe no intuito de ajudá-los em suas dificuldades sempre compreendendo, conhecendo e reconhecendo o jeito particular dos estudantes;
- IV. Manter a discrição e ética em seus atendimentos, garantindo o sigilo profissional ao estudante que busca este serviço, criando assim um lugar de confiança;
- V. Trabalhar com os representantes de classe e seus respectivos coordenadores buscando sempre ouvir as demandas destes estudantes, para que juntos encontremos alternativas para a melhor resolução de problemas e dificuldades dos estudantes e turmas;
- VI. Prestar atendimento individualizado ou em grupos, permanecendo à disposição para atender aos estudantes que procuram o serviço por iniciativa própria. Porém, pode também convidar ao estudante a comparecer, por indicação da equipe de professores, coordenadores e direção.
- VII. Encaminhar o estudante para outros serviços, quando necessário, visando sempre a prevenção em um contexto biopsicossocial;

- VIII. Estabelecer e divulgar sua rotina de atividades para a comunidade acadêmica;
- IX. Encaminhar relatório mensal de suas atividades à direção.

O SOE é constituído por um(a) psicólogo(a).

Caberá ao psicólogo(a) a coordenação geral dos trabalhos internos e a implementação de suas ações, nos termos deste regulamento e de acordo com o Regimento interno da **FAEX**.

O SOE possui regulamento próprio que organiza suas atividades prestadas a toda a comunidade acadêmica.

4.5.2 Centro de Orientação Psicopedagógico

O Centro de Orientação Psicopedagógico funciona como parte integrada do SOE e atua como apoio educativo, com autonomia técnica e dever de confidencialidade.

O atendimento é assegurado por um profissional da área de psicologia, sendo a sua área de influência todos os Cursos existentes na **FAEX**.

O centro de apoio psicopedagógico tem como finalidade a Orientação Pedagógica e o atendimento à Pessoa com Transtorno de Espectro Autista.

Orientação ao Portador de Transtorno de Espectro Autista

Em atendimento ao disposto na Lei nº 12.764, de 27 de dezembro de 2012, a Faculdade garante proteção aos Direitos da Pessoa com Transtorno de Espectro Autista.

O estudante será atendido em suas necessidades e dificuldades referentes a sua vida escolar, à sua aprendizagem e qualidade de relacionamento que mantém com seus pares na instituição, no trabalho e na família.

Qualquer discente da Faculdade pode recorrer ao Apoio Psicopedagógico.

- A orientação aos discentes será definida de acordo com a demanda e análise prévia de cada situação problema.
- Para o corpo discente, a demanda de orientação poderá ser manifestada pelo próprio discente ou por encaminhamento dos professores.

As atividades do Apoio Psicopedagógico, Orientação Pedagógica e à Pessoa com Transtorno de Espectro Autista (orientações e aconselhamentos), quando executados por profissional da área da Educação e ou/Psicologia, serão registradas em formulários específicos, respeitando o critério de sigilo profissional e as normas e resoluções do Profissional; Resolução CFP 07/2003; 01/2009 e alterações.

Os dados das orientações e aconselhamentos realizados serão de acesso exclusivo do profissional psicólogo, registrado no órgão de classe, e serão arquivados em armários com chaves onde apenas o mesmo terá acesso para consulta e registros dos casos acompanhados.

Outros profissionais da instituição não terão acesso às informações confidenciais, salvo outros profissionais psicólogos autorizados pelo profissional de apoio Psicopedagógico ou coordenador do SOE que componham a equipe de trabalho ou o usuário ou responsável por menores de idade, de acordo com a Resolução CFP 01/2009. No caso da extinção do serviço ou da substituição de funções ou profissionais da área clínica serão adotados procedimentos do Art. 15, do Código de Ética Profissional/CFP.

4.5.3 Condições de acesso para portadores de necessidades especiais

Atenta ao disposto na Portaria Ministerial nº 3.284, de 7 de novembro de 2003, sobre os requisitos de acessibilidade de pessoas portadoras de deficiências físicas às suas dependências, a Mantenedora **FAEX** determinou estudos para eliminação de quaisquer barreiras arquitetônicas que possam inibir a circulação de deficientes físicos.

Assim, todos os blocos de salas de aula, laboratórios e sanitários, cantina, xerox e secretaria da **FAEX** são acessíveis a portadores de necessidades especiais. As salas de aula são acessíveis por meio de rampa que facilitam o deslocamento. O estacionamento tem vagas reservadas para os portadores de necessidades especiais.

Ainda em consonância com o que estabelece a Norma Brasil 9050, da Associação Brasileira de Normas Técnicas, na parte que trata da Acessibilidade de Pessoas Portadoras de Deficiências e Edificações, Espaço, Mobiliário e Equipamentos Urbanos, a **FAEX** assume o compromisso formal de proporcionar, quando solicitada, aos deficientes visuais e aos estudantes com deficiência auditiva, todo apoio necessário que cumpram a integração curricular do curso interessado.

A **FAEX** acredita nas políticas de educação inclusiva como sendo alavancas para proporcionar a igualdade de oportunidades e participação de todos no processo de aprendizagem. Entretanto, o sucesso dessas políticas requer o envolvimento de todas as partes, tais como professores e profissionais da educação, colegas, pais, famílias e voluntários.

As políticas adotadas reconhecem as necessidades diversas dos estudantes, acomodando os estilos e ritmos de aprendizagem e assegurando uma educação de qualidade a todos, por meio de metodologias de ensino apropriadas, arranjos organizacionais, uso de recursos diversificados e parceria com as organizações especializadas.

A **FAEX** realizou um laudo de acessibilidade para atestar o cumprimento e buscar solucionar possíveis fragilidades.

Atenta à sua responsabilidade social, a **FAEX** seguirá as seguintes políticas:

- I. Aos Portadores de Necessidades Físicas:
 - Livre circulação dos estudantes nos espaços de uso coletivo (eliminação de barreiras arquitetônicas);
 - Vagas reservadas em estacionamentos nas proximidades das unidades de serviços;

- Rampas facilitando a circulação de cadeira de rodas;
 - Portas e banheiros adaptados com espaço suficiente para permitir o acesso de cadeira de rodas;
 - Barras de apoio nas paredes dos banheiros;
- II. Aos estudantes portadores de deficiência visual, desde que seja requisitado:
- Impressora Braille acoplada a computador;
 - Sistema de síntese de voz;
 - Gravador e fotocopiadora que amplie textos;
 - Software de ampliação de tela;
 - Equipamento para ampliação de textos para atendimento a estudante com visão subnormal;
 - Lupas, régua de leitura;
 - Scanner acoplado a computador;
 - Acervo bibliográfico dos conteúdos básicos em Braille.
- III. Aos estudantes portadores de deficiência auditiva, desde que seja requisitado:
- Intérpretes de língua de sinais, especialmente quando da realização de provas ou sua revisão, complementando a avaliação expressa em texto escrito ou quando este não tenha expressado o real conhecimento do estudante;
 - Flexibilidade na correção das provas escritas, valorizando o conteúdo semântico;
 - Aprendizado da língua portuguesa, principalmente, na modalidade escrita, (para o uso de vocabulário pertinente às matérias do curso em que o estudante estiver matriculado);

- Materiais de informações aos professores para que se esclareça a especificidade linguística dos surdos.
- IV. Para os professores, estudantes, funcionários e empregados portadores de deficiência ou com mobilidade reduzida, pode proporcionar, além de ajudas técnicas, programa de capacitação para a educação inclusiva, constando, especialmente, da oferta de:
- Informações sobre as características essenciais necessárias ao aprendizado dos portadores de necessidades especiais;
 - Cursos, seminários ou eventos similares, ministrados por especialistas; e,
 - Cursos para o entendimento da linguagem dos sinais.
- V. Para a comunidade, a oferta de:
- Campanhas de sensibilização e de motivação para a aceitação das diferenças;
 - Parcerias com as corporações profissionais e com as entidades de classe (sindicatos, associações, federações, confederações etc.) com o objetivo de ações integradas Escola/Empresa/Sociedade Civil organizada para o reconhecimento dos direitos dos portadores de necessidades sociais como direitos humanos universais; e,
 - Integração Escola/Empresas para a oferta de estágios profissionais, incluindo empregos permanentes, com adequadas condições de atuação para os portadores de necessidades especiais.
- VI. Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista
- Conforme disposto na Lei N° 12.764, de 27 de dezembro de 2012 a **FAEX** busca promover, fomentar e divulgar estudos e experiências bem-

sucedidas realizados na área de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista.

Além disso, a **FAEX** criará normas internas sobre o tratamento a ser dispensado a professores, estudantes, funcionários portadores de deficiência, com o objetivo de coibir e reprimir qualquer tipo de discriminação.

4.6 Programas de apoio à realização de eventos internos, externos e à produção discente

A **FAEX** assume como política institucional apoiar os estudantes para que participem de eventos que possam contribuir para a atualização e aperfeiçoamento de sua formação. Este apoio é realizado na forma de facilitador de transporte aos estudantes para eventos, visitas, dentre outros, além de incentivos para publicação de artigos científicos, elaboração de jornais e murais didático-pedagógicos, congressos, seminários, encontros e outras atividades voltadas para a formação mais adequada e atual dos estudantes.

4.7 Política e ações e acompanhamento dos egressos

A **FAEX**, reconhecendo a importância do acompanhamento de seus Egressos, desenvolveu um canal de comunicação específico com os estudantes formados pela IES. O Programa de Acompanhamento de Egresso **FAEX** – é uma ferramenta de pesquisa e avaliação, que nasceu com o objetivo de facilitar a troca de experiências e a integração Escola / Estudante / Empresa / Instituição.

O Programa disponibiliza ao egresso, através do site da IES, informações sobre mercado de trabalho, capacitação profissional, pós-graduação, extensão e outros assuntos de interesse dos mesmos.

Para a **FAEX**, o Programa possibilita o acompanhamento profissional e a inserção no mercado de trabalho de seus ex-estudantes. Além disso, permite a avaliação da eficácia dos serviços educacionais promovidos pela **FAEX**, a adequação das matrizes curriculares oferecidas às demandas sociais e econômicas, a identificação do perfil profissional de seus egressos como, também, a análise da inserção dos mesmos no mundo do trabalho.

Todo processo do acompanhamento dos egressos é regido por regulamento próprio e está sob responsabilidade do SOE e do departamento de marketing.

4.8 Atuação dos egressos da IES no ambiente socioeconômico

Através do Programa de Acompanhamento de Egressos é possível observar a alta empregabilidade de nossos egressos, tanto na iniciativa privadas, como em cargos públicos.

Observamos também um número significativo daqueles que empreenderam em negócios próprios, trazendo mudanças significativas no meio em que está inserido.

5. ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA E POLÍTICAS DE GESTÃO

5.1 Gestão Institucional

A UNIEX-**FAEX**, como Entidade Mantenedora, está constituída por um quadro social composto por membros Fundadores, Membros Colaboradores e Membros Beneméritos, na forma do Estatuto. A Administração Superior da UNIEX-**FAEX** está organizada em três instâncias:

- **Conselho Deliberativo:** órgão máximo de deliberação coletiva.
- **Conselho Fiscal:** órgão normativo e fiscalizador em matéria financeira.
- **Diretoria:** órgão executivo, cujos membros são eleitos pelo Conselho Deliberativo.

Das atribuições desses órgãos da administração superior da Mantenedora, as seguintes dizem respeito diretamente à estrutura organizacional e aos mecanismos de decisão da **FAEX**:

- Autorizar a criação e dissolução de Entidades Mantidas.
- Aprovar o orçamento e as contas da Diretoria, após parecer do Conselho Fiscal.
- Aprovar os Estatutos e Regimentos das Entidades Mantidas, bem como o Regimento do próprio Conselho Deliberativo.

O Presidente da Mantenedora representa a UNIEX em juízo ou fora dele, praticando todos os atos que se fizerem necessários aos interesses da Sociedade, contratando serviços de terceiros, nomeando e demitindo funcionários de qualquer categoria, fixando-lhe vencimentos e gratificações por serviços de qualquer natureza, respeitadas as dotações orçamentárias aprovadas.

Ao serem criadas Entidades Mantidas, para cumprimento das finalidades da UNIEX, podem ser estabelecidas estruturas organizacionais próprias, com atribuições e mecanismos de funcionamento previstos em Regimentos próprios, que devem ser aprovados pelo Conselho Deliberativo. Com base nesses dispositivos de controle e fiscalização, a **FAEX**, em seu Regimento, está estruturada em 2 instâncias de decisão:

- **Órgão Colegiado:** o **Conselho Superior** é o órgão máximo de deliberação coletiva que estabelece as políticas e diretrizes da **FAEX** em matéria de administração, de finanças, de ensino, de pesquisa e de extensão, com vistas a alcançar os objetivos institucionais.
- **Órgão Executivo:** A **Diretoria da Mantida** é o órgão executivo superior cuja atribuição fundamental é administrar a **FAEX**, a partir das políticas e diretrizes estabelecidas pelo Conselho Superior e pelas ações propostas pela CPA. É exercida por um Diretor Geral escolhido e designado pela Mantenedora, com mandato de 4 anos, permitida a recondução.

A organização e o funcionamento da **FAEX** são decorrentes das disposições contidas no Estatuto da Mantenedora, que encerra as definições e formulações básicas; no Regimento Interno, que regula todos os aspectos da vida acadêmica da **FAEX**, no Regulamento do Conselho Superior da **FAEX** e na legislação de Ensino Superior em vigor.

5.1.1 Conselho superior

Compõem, regimentalmente, o **Conselho Superior**:

- I. Diretor Geral da FAEX, que o preside;
- II. Diretor Acadêmico;
- III. Diretor Administrativo;
- IV. Coordenador de cada Curso de Graduação presencial ou a distância;
- V. Secretária Acadêmica;
- VI. Coordenador da Pós-Graduação;

- VII. Representante Docente dos cursos de graduação presencial ou a distância (eleito);
- VIII. Representante Discente dos cursos de graduação presencial ou a distância (eleito);
- IX. Representante da Mantenedora;
- X. Representante Técnico-Administrativo;
- XI. Representante da Comunidade.

A **nomeação** dos membros do Conselho Superior ou qualquer alteração na sua composição será realizada por ato administrativo do Diretor Geral da **FAEX**, nos termos deste Regimento.

Os membros indicados nos incisos I até V têm seu **mandato** coincidente com o de suas respectivas funções; os referidos no inciso VII e VIII são escolhidos por seus pares, tendo mandato de 2 (dois) anos, enquanto no pleno exercício de suas funções, permitida a recondução; os referidos no inciso IX X e XI, são indicados pelo Presidente da Mantenedora para um mandato de 2 (dois) anos, permitida a recondução.

Nas faltas e impedimentos do Diretor Geral, o Diretor Acadêmico o substitui na **presidência** do Conselho Superior e, na ausência deste, o Diretor Administrativo e na falta deste o Coordenador de Curso mais antigo da Instituição e em havendo empate o mais idoso.

As **reuniões** regulares do Conselho Superior serão convocadas pelo Diretor Geral, sempre de acordo com a necessidade, são instaladas somente com o quórum mínimo de 5 (cinco) membros e as decisões serão sempre por maioria simples de votos, sendo que o Presidente só vota no caso de empate.

Ao Conselho Superior compete:

- I. Estabelecer as diretrizes e políticas norteadoras das atividades da **FAEX**;
- II. Aprovar e encaminhar à Mantenedora a proposta orçamentária de cada exercício, a abertura de créditos adicionais e a prestação anual de contas

- apresentadas pela Diretoria com base nas propostas orçamentárias dos órgãos da **FAEX**;
- III. Aprovar a celebração de convênios, intercâmbios, acordos de cooperação mútua e contratos para desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa e extensão, para encaminhamento à Mantenedora;
 - IV. Elaborar e reformular o Regimento Interno do Conselho Superior e aprovar os dos colegiados dos Cursos e as normas gerais de funcionamento dos órgãos que integram a **FAEX**;
 - V. Conhecer e julgar as representações e os recursos de atos enviados pelos Colegiados dos Cursos;
 - VI. Exercer o poder disciplinar, originariamente ou em grau de recurso, na forma deste Regimento;
 - VII. Decidir, na forma de legislação vigente, a conveniência de incorporar, criar, desmembrar e extinguir Cursos de: Graduação, Pós-Graduação e de Extensão, mediante autorização dos órgãos próprios do Ministério da Educação;
 - VIII. Decidir, originariamente ou em grau de recurso, sobre atos e decisões de qualquer órgão ou membro da Diretoria da **FAEX**, na hipótese de contrariarem os textos legais, o Estatuto da Mantenedora e o presente Regimento;
 - IX. Instituir comissões permanentes ou temporárias para estudar problemas específicos;
 - X. Homologar as propostas de alteração do número de vagas nos Cursos de Graduação presenciais e a distância, para encaminhamento ao MEC, na forma da lei;
 - XI. Aprovar o Estatuto e Regimento dos Diretórios Acadêmicos;
 - XII. Elaborar as normas gerais para os processos eleitorais dos órgãos das **FAEX** e instituir comissões eleitorais;
 - XIII. Aprovar a criação de órgãos suplementares e homologar a indicação de responsáveis, para encaminhamento à Mantenedora;

- XIV. Providenciar o tombamento dos bens patrimoniais da Mantenedora colocados à disposição da **FAEX** e realizar inventário anual;
- XV. Decidir quanto à criação ou dissolução dos Diretórios Acadêmicos, quando suas atividades não estiverem em consonância com os objetivos para os quais foram instituídos;
- XVI. Emitir parecer e formular indicações sobre assuntos levados à discussão, sendo facultado ao Presidente do Conselho Superior a escolha de um relator, com antecedência, dentre os membros do Conselho;
- XVII. Examinar e homologar decisões e atos administrativos da Diretoria que tenham sido tomadas em caráter de urgência ou em condições especiais ad referendum do Conselho Superior;
- XVIII. Homologar os projetos discentes do programa de Iniciação Científica, determinando o número de bolsas a serem concedidas e fixando o seu valor;
- XIX. Exercer as demais competências previstas em lei, no Estatuto da Mantenedora e no presente Regimento;
- XX. Resolver os casos omissos deste Regimento, no âmbito de sua competência.

5.1.2 Diretoria

A Diretoria, de acordo com o Regimento Interno de 2018, é composta pela Diretoria Geral, Diretoria Acadêmica, Diretoria Administrativa e Diretoria Financeira.



A **autonomia administrativa** compreende a competência para: I - reformar o Regimento Interno para encaminhamento à Mantenedora, com vistas à aprovação do Ministério da Educação; II - aprovar a regulamentação de seus órgãos e serviços; III - dispor sobre o pessoal docente, e técnico-administrativo, estabelecendo direitos e deveres com vistas ao desempenho de suas funções e competências; IV - fixar e definir os objetivos da administração, acompanhar as avaliações de desenvolvimento dos seus serviços e assegurar a manutenção dos bens e do patrimônio.

A **autonomia financeira** compreende a competência para: I - administrar o patrimônio da Mantenedora colocado a seu serviço; II - aceitar subvenções, doações e legados, bem como buscar cooperação financeira mediante convênios, acordos e contratos com entidades públicas ou privadas, nacionais ou estrangeiras, de acordo com a legislação vigente; III - fixar as despesas da **FAEX**, em orçamento, para cada exercício financeiro e executá-las, nos limites do Regimento Interno e do Estatuto da Mantenedora.

A **autonomia didático-científica** compreende a competência para: I - estabelecer sua política de ensino, pesquisa e extensão; II - criar, organizar, modificar e extinguir Cursos presenciais ou a distância, segundo as exigências da realidade social, obedecendo à legislação em vigor; III - reformular os currículos de seus cursos, na forma da lei; IV - estabelecer o regime escolar e didático; V - fixar critérios para seleção, admissão, promoção e habilitação dos estudantes.

A **autonomia disciplinar** compreende competência para: I - estabelecer normas disciplinares visando ao relacionamento solidário da Comunidade Acadêmica; II - fixar o regime de sanções disciplinares e aplicá-las.

Para cada Curso de Graduação há, ainda, 2 instâncias de decisão:

- Órgão Colegiado: COLEGIADO DO CURSO
- Órgão Executivo: COORDENAÇÃO DO CURSO

5.1.3 Participação dos professores, tutores e estudantes nos órgãos colegiados

Afora a participação dos professores, tutores e estudantes no Conselho Superior da **FAEX**, os citados também compõem os Colegiados de Curso e os Núcleos Docentes Estruturantes.

5.1.4 Colegiados de Curso

Para cada Curso de Graduação, presencial ou a distância, ministrado pela **FAEX** há um Colegiado de Curso, com atribuições de órgão consultivo e deliberativo em matéria didático-científica.

Compõem os Colegiados de cada Curso presencial ou a distância da **FAEX**:

- I. Coordenador do Curso;
- II. Representante Docente;
- III. Representante do Núcleo Docente Estruturante do Curso
- IV. Representante Discente do Curso
- V. Representante da Secretaria Acadêmica

O membro referido em I tem seu mandato coincidente com o mandato da função que exerce, o referido em II é escolhido pelos seus pares e tem mandato de 2 (dois) anos, permitida a recondução, o referido em III é escolhido pelo Coordenador de Curso, dentre os membros do Núcleo Docente Estruturante do Curso, em exercício, o referido em IV é escolhido pelos seus pares e tem mandato de 2 (dois) anos, permitida a recondução e o membro referido em V é escolhido pela Secretaria Acadêmica.

A Diretoria Geral e a Diretoria Acadêmica poderão designar algum representante para participar das reuniões do Colegiado, porém sem direito a voto e as decisões serão sempre por maioria simples de votos dos presentes. Os Colegiados de Curso presencial ou a distância, se reúnem ordinariamente, uma vez a cada semestre, conforme Calendário de Atividades da Faculdade e, extraordinariamente, quando convocado pelo Coordenador do Curso presencial ou a distância.

Compete ao **Colegiado do Curso**

- I. Aprovar o Plano de Ação e o Calendário das Atividades Acadêmicas para o desenvolvimento do ensino, da pesquisa e da extensão;
- II. Emitir parecer sobre propostas de alteração da estrutura curricular do curso, para aprovação do Conselho Superior;
- III. Emitir parecer sobre docentes indicados para integrarem o Programa de Capacitação Docente;
- IV. Propor ao Conselho Superior, a realização de acordos, intercâmbios e convênios para execução de trabalhos profissionais, prestação de serviços técnicos, organização de cursos presenciais ou a distância, entre outros;
- V. Emitir parecer e decidir, quando for o caso, sobre questões de natureza didático-pedagógica encaminhadas pelos docentes;
- VI. Elaborar seu próprio Regulamento, submetendo-o à aprovação do Conselho Superior;
- VII. Emitir parecer e deliberar sobre outras matérias que lhe forem solicitadas, bem como sobre os casos omissos e recursos que se situem na esfera de sua competência;
- VIII. Propor medidas que visem ao aperfeiçoamento das atividades didático-pedagógicas do seu curso presencial ou a distância.

5.1.5 Núcleo Docente Estruturante (NDE)

O Núcleo Docente Estruturante (NDE) é uma estrutura de apoio responsável pela formulação, implantação e desenvolvimento do Projeto Pedagógico do Curso de graduação presencial ou a distância. Em cada curso de graduação, o NDE é composto por 5 docentes/tutores do curso, escolhidos por indicação do Coordenador de Curso, para um mandato de 3 (três) anos. O NDE se reúne ordinariamente uma vez por mês e, extraordinariamente, quando convocado pelo Coordenador do Curso presencial ou a distância e poderá ser dissolvido ou alterado por decisão do Conselho Superior.

São atribuições do NDE:

- I. Contribuir para a consolidação do perfil profissional do egresso do curso;
- II. Conduzir os trabalhos de reestruturação curricular, para aprovação no Colegiado de Curso, sempre que necessário, zelando pela integração curricular interdisciplinar entre as diferentes atividades de ensino constantes no currículo;
- III. Indicar formas de incentivo ao desenvolvimento de linhas de pesquisa e extensão, oriundas de necessidades de graduação, de exigências do mercado de trabalho e afinadas com as políticas públicas relativas à área de conhecimento do curso;
- IV. Coadjuvar na elaboração o Projeto Pedagógico do curso, definindo sua concepção e fundamentos observados as Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Graduação;
- V. Coadjuvar na elaboração de demais documentos exigidos em âmbito local pela diretoria acadêmica da **FAEX** ou mesmo exigidos pelo MEC (ministério da educação);
- VI. Acompanhar as formas de avaliação e acompanhamento do curso definidas pelo Colegiado;
- VII. Analisar e avaliar os Planos de Ensino dos componentes curriculares;

- VIII. Acompanhar as atividades do corpo docente, recomendando à Coordenação de Curso a indicação ou substituição de professor, quando necessário;

5.1.6 Instituto Superior de Educação (ISE)

O Instituto Superior de Educação – ISE terá uma coordenação formalmente constituída, a qual será responsável por articular a formação, execução e avaliação do projeto institucional de formação de professores.

O coordenador será designado pela Mantenedora, por indicação do Diretor Geral, devendo ter titulação compatível com aquela prevista na Legislação.

O corpo docente do Instituto Superior de educação participará, em seu conjunto, da elaboração, execução e avaliação dos respectivos projetos pedagógicos específicos. O ISE está subordinado à Direção Geral da Faculdade, devendo seu coordenador zelar pela manutenção da ordem e disciplina no âmbito do Instituto e cumprir as normas editadas pela Direção Geral.

A coordenação didática do Instituto Superior de Educação – ISE está a cargo de um Colegiado de Curso, constituído por três (03) docentes que ministram disciplinas do currículo dos cursos de licenciatura, pelo coordenador do ISE e por um representante discente dos cursos de licenciatura.

Paragrafo Único. Os representantes docentes e o representante discente serão indicados por seus pares, para mandato de um ano, com direito à recondução.

Compete ao Colegiado do Instituto Superior de educação:

- I. Fixar o perfil dos cursos de licenciatura e as diretrizes gerais das disciplinas, com suas ementas e respectivos programas;
- II. Elaborar o currículo dos cursos de licenciatura e suas alterações com a indicação das disciplinas e respectiva carga horaria, de acordo com as diretrizes curriculares emanadas do Poder Público;

- III. Promover a avaliação dos cursos de licenciatura;
- IV. Decidir sobre aproveitamento de estudos e de adaptações, mediante requerimento dos interessados;
- V. Colaborar com os demais órgãos acadêmicos no âmbito de sua atuação;
- VI. Articular a formulação, execução e avaliação do projeto institucional de formação de professores, base para os projetos pedagógicos específicos dos cursos;
- VII. Exercer outras atribuições de sua competência, na forma da legislação vigente, ou que lhes forem delegadas pelos demais órgãos colegiados superiores.

O Instituto tem como objetivos:

- I. A formação de profissionais para a educação infantil;
- II. A promoção de práticas educativas que considere o desenvolvimento integral da criança até seis anos, em seus aspectos, físico, psicossocial e cognitivo-linguístico;
- III. A formação de profissionais para o magistério dos anos iniciais do ensino fundamental;
- IV. A formação de profissionais destinados à docência nos anos finais do ensino fundamental e no ensino médio; e,
- V. A adequação dos conteúdos da língua portuguesa, da matemática, de outras linguagens e códigos, do mundo físico e natural e da realidade social e política, de modo a assegurar sua aprendizagem pelos estudantes a partir dos seis anos.

O ISE pode ministrar as seguintes modalidades de cursos e programas:

- I. Curso de pedagogia, para licenciatura de profissionais em educação infantil e para os anos iniciais do ensino fundamental;
- II. Cursos de licenciatura destinados à formação de docentes dos anos finais do ensino fundamental e do ensino médio;
- III. Programas de formação continuada, destinados à atualização de profissionais da educação básica nos diversos níveis;

- IV. Programas especiais de formação pedagógica, destinados aos portadores de diploma de nível superior;
- V. Cursos de pós-graduação, de caráter profissional, voltados para a atuação na educação básica.

O curso de Pedagogia e os demais cursos de licenciatura incluirão obrigatoriamente prática de formação, estágio curricular e atividades acadêmico-científicas e culturais, na forma da legislação vigente, oferecidos ao longo dos estudos, vedados a sua oferta exclusivamente ao final do curso.

A parte prática da formação desenvolvida em escolas de educação básica compreenderá a participação do estudante na preparação de aulas e no trabalho de classe em geral e o acompanhamento da proposta pedagógica da escola, incluindo a relação com a família dos estudantes e a comunidade.

Os estudantes que exerçam atividade docente regular na educação básica poderão ter redução da carga horária do estágio curricular supervisionado, nos termos da legislação em vigor.

A integralização da carga horária dos cursos de formação de professores, respeitados os duzentos dias letivos anuais previstos na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Brasileira, obedecerá às normas editadas pelo poder público.

5.1.7 Núcleo de Educação à Distância (NEaD)

O Núcleo de Educação à Distância da **FAEX** – NEaD, é um órgão executivo e de apoio institucional, responsável pela supervisão, coordenação, orientação e execução das atividades de ensino/aprendizagem no âmbito dos cursos superiores mantidos, organizadas pelas áreas afins do conhecimento, pelo nível ou a modalidade dos cursos que aloquem (semipresencial e a distância).

Compete ao NEAD:

- I. Promover, conforme programação divulgada à comunidade acadêmica, a capacitação dos tutores indicados para as disciplinas semipresenciais e dos funcionários técnico-administrativos responsáveis pelo atendimento na área de informática, sobre o funcionamento e a utilização da(s) plataforma(s) eletrônica(s) disponível(is) para a preparação e divulgação do material didático, bem como para a realização das atividades de tutoria e de discussão de assuntos relacionados à disciplina e ao curso;
- II. Recepcionar e validar o material didático adquirido para a disciplina atestando a sua conformidade com as diretrizes do manual de instruções para provimento de conteúdo em EaD;
- III. Tomar as providências de manutenção de cópias de segurança (back-ups) que garantam, aos usuários dos recursos tecnológicos indicados no inciso anterior, a disponibilidade regular dos arquivos de material didático e inclusão de arquivos enviados pela comunidade acadêmica para a plataforma eletrônica.
- IV. Promover a atualização tecnológica da plataforma eletrônica de EaD, sempre que necessário;
- V. Instruir a comunidade acadêmica para o acesso à plataforma a ser utilizada para a disponibilização do material didático, para a realização das tutorias, realização das atividades e para a divulgação de informações acerca da disciplina;
- VI. Disponibilizar a comunidade acadêmica, conforme calendário letivo, instrumentos previstos nesta resolução e as demais informações necessárias ao bom andamento da disciplina;
- VII. Atender a comunidade acadêmica no que diz respeito ao uso da plataforma eletrônica.

5.1.8 Equipe Multidisciplinar

A Equipe Multidisciplinar da **FAEX** foi nomeada pela Portaria DIRGER – 12/2018 e é responsável por elaborar e/ou validar o material didático, e propor o modelo de ensino-aprendizagem das disciplinas dos cursos presenciais ofertados a distância e dos cursos a distância.

A constante atualização e inserção de novas tecnologias de comunicação demandam diferenciadas composições de profissionais necessários para a estruturação e funcionamento de cursos na educação a distância. Para a **FAEX**, as pessoas que configuram a equipe multidisciplinar têm funções de planejamento, implementação e gestão dos cursos a distância. A Equipe Multidisciplinar da **FAEX** é composta de docentes, tutores e pessoal técnico-administrativo.

Professores

O professor é o profissional responsável pelo conteúdo específico e acompanhará o curso durante o tempo de execução atuando, em conjunto com os tutores (quando o número de discentes assim o exigir). Esse monitoramento visa oportunizar o diálogo entre os professores, enquanto articuladores de conteúdo e a evolução dos trabalhos de tutores e discentes.

Esse profissional deverá ter formação condizente com a área de conhecimento em que irá trabalhar e que seja, preferencialmente, habilitado em nível de pós-graduação *stricto sensu*, contratado como horista, dedicação parcial ou integral de acordo com as exigências e necessidades do curso e/ou institucionais.

No modelo de EaD da **FAEX** existem duas figuras de professor: o professor conteudista e o professor-tutor responsável pela disciplina.

O professor conteudista é o responsável por desenvolver todo o material didático para a disciplina (ou as disciplinas) em comum acordo com a coordenação do

curso e também em consonância com o planejamento de desenvolvimento estipulado pelo Designer Instrucional.

O professor conteudista, mediante assinatura de contrato e seguindo uma metodologia própria da **FAEX**, deve:

- Planejar e escrever o Guia de Estudos da disciplina;
- Elaborar o roteiro da gravação das aulas da disciplina;
- Gravar as aulas referentes ao conteúdo da disciplina;
- Elaborar questões para avaliações presenciais;
- Elaborar as atividades on-line da disciplina;
- Elaborar gabaritos de provas presenciais e atividades on-line;
- Elaborar o Plano de Atividades;
- Elaborar Plano de Ensino.

O professor-tutor da disciplina é aquele que responde pela condução da disciplina dentro do ambiente virtual de aprendizagem, trabalhando com os estudantes diversas atividades em consonância com o projeto pedagógico, o material desenvolvido pelo professor conteudista e o tutor virtual.

O professor-tutor da disciplina deve elaborar um plano de trabalho e realizar, mediante carga horária acordada e disponível, atividades diversas conforme destacadas a seguir.

Ressalta-se que o número de atividades realizadas por módulo, semestre ou ano tem relação direta com o número de disciplinas que o professor-tutor assumir e com o que ficar acordado com a coordenação do curso diante de sua carga horária disponível. Isso significa que nem todas as atividades apresentadas a seguir serão executadas em um mesmo semestre pelo professor-tutor.

As atividades selecionadas e acordadas entre professor-tutor e coordenação serão inseridas em cada plano de trabalho que o professor-tutor entregar no início de cada semestre.

Referem-se às atividades que podem ser realizadas por um professor-tutor responsável pela disciplina:

- Gravar aula ao vivo por unidade da disciplina;
- Responder, diretamente ao tutor virtual dúvidas complexas de conteúdo (caso o tutor virtual precise de auxílio);
- Revisar plano de ensino;
- Revisar plano de atividades;
- Responder pela condução da disciplina diante de processos avaliativos internos e externos;
- Planejar, validar e acompanhar o andamento da disciplina;
- Autoavaliar o trabalho realizado;
- Elaborar questões para as avaliações on-line e presenciais;
- Elaborar as atividades on-line com respectivos gabaritos e linhas de raciocínio;
- Participar de momentos presenciais de integração de conteúdo;
- Participar de reuniões de colegiado;
- Participar de reuniões de nde;
- Planejar e executar aula interdisciplinar, em conjunto com outros professores (de acordo com a habilidade ou grupo de habilidades e competências trabalhadas), no formato de discussão, mesa redonda, estudo de caso ou entrevista;
- Elaborar, em conjunto com outros professores, atividade on-line interdisciplinares;
- Propor e desenvolver atividades extensionistas para o curso ao longo do semestre;
- Propor, detalhadamente, uma atividade que envolva metodologias ativas ao longo do semestre;

- Estimular a pesquisa científica e desenvolver com estudantes, e preferencialmente em conjunto com outros professores do curso, artigo para publicação ao longo do semestre;
- Orientar pelo menos 1 (um) estudantes de iniciação científica ao longo do semestre, se houver.

Tutores

O NEaD adota o modelo de tutoria que se funda na integração e interação de seus pares, a partir de ações planejadas e elaboradas em conjunto, para o que se vale de modalidades comunicacionais síncronas e assíncronas.

A tutoria é um componente fundamental no processo de interatividade dos estudantes com a plataforma EAD e o conteúdo da disciplina. É durante as atividades de tutoria que a interação estudante-tutor pode permitir o cumprimento dos objetivos da disciplina à distância.

A equipe de tutores é fundamental, pois cabe aos tutores motivar os discentes, na medida em que ultrapassa as funções de suporte técnico e de conteúdo e mantém contato direto com os estudantes, estimulando-os e incentivando-os a se manterem atuantes e partícipes no AVA, nos momentos das aulas on-line e nos encontros presenciais.

Os tutores da EaD da **FAEX** serão organizados em tutorias presenciais e a distância, entretanto, ao limite do que dispõe o contrato individual de trabalho, o tutor poderá cumprir sua carga horária alternando suas atividades nas tutorias mencionadas, desde que em momentos devidamente estabelecidos e registrados no Plano de Trabalho.

A equipe será escalonada de modo que sempre haja tutores disponíveis para atender os estudantes no ambiente virtual, e quando agendado, presencialmente na sede.

Os tutores deverão seguir as diretrizes do Manual do Tutor que estabelecerá as atividades básicas e procedimentos diários, semanais, quinzenais e mensais assim como ações eventuais correlatas ao semestre letivo e nos encontros presenciais (antes, durante e pós-encontro).

O tutor presencial deverá estar na sede e tem um papel fundamental de suporte em atividades presenciais estipuladas no calendário acadêmico, principalmente nos encontros presenciais.

São atividades do tutor presencial:

- Orientar, auxiliar e supervisionar o processo de ensino/aprendizagem em ambientes virtuais e nas atividades presenciais das disciplinas à distância e semipresenciais da **FAEX**;
- Estabelecer contato com os estudantes (presencial e/ou a distância – e-mail, chat, telefone, fórum, webconferência etc.) De forma a complementar a tarefa administrativa das disciplinas à distância e semipresenciais, tendo como apoio os regulamentos institucionais, manuais, projetos pedagógicos e os materiais didáticos;
- Participar dos encontros presenciais e momentos avaliativos na sede, de acordo com a necessidade da unidade;
- Colaborar com demais membros da equipe nead nas atividades diárias da unidade, nas organizações e execução dos encontros presenciais dos demais cursos, sempre que houver necessidade;
- Auxiliar no planejamento, organização, manutenção, comunicação e controle dos avas do nead;
- Prestar suporte de caráter técnico relacionado ao acesso e trânsito no ambiente virtual de aprendizagem, bem como a assuntos de caráter acadêmico, como avaliações, notas, encontros presenciais, atividades etc.;

- Orientar os estudantes que comparece aos laboratórios de informática nos horários das aulas;
- Acompanhar os processos de ambientação dos estudantes no início de cada semestre ou sempre que necessário;
- Fazer contato externo ao ambiente virtual (por telefone, chat, SMS, whatsappetc) com estudantes que estejam com baixo desempenho ou com acesso irregular;
- Participar das capacitações continuadas propostas pela **FAEX** e pelo nead;
- Agir com base na relação de situações críticas de evasão relatadas pelo tutor virtual e relatar à coordenação do curso o andamento dessas situações;
- Exercer outras atividades inerentes ao cargo.

O tutor virtual deve, obrigatoriamente, ser da mesma área de formação da disciplina que for auxiliar dentro do ambiente virtual juntamente com o professor-tutor – considera-se também áreas afins quando não se consegue contratar o tutor virtual com formação específica para atuação.

O tutor virtual é responsável pelo acompanhamento da aprendizagem dos discentes, auxiliando-os a superar dificuldades relativas ao conteúdo específico, sob a orientação direta do professor-tutor.

São consideradas atividades do tutor virtual:

- Prestar suporte de caráter técnico relacionado ao acesso e trânsito no ambiente virtual de aprendizagem, bem como a assuntos de caráter acadêmico, como avaliações, notas, encontros presenciais, atividades etc.;
- Participar das capacitações continuadas propostas pela **FAEX** e pelo nead;

- Acompanhar os processos de ambientação dos estudantes no início de cada semestre ou sempre que necessário;
- Apoiar a organização de uma estrutura colaborativa de aprendizagem, fazendo cumprir o calendário, o plano de estudos e os regulamentos institucionais e do nead;
- Responder pelas dúvidas de conteúdo da disciplina tutorada ou repassá-la ao professor-tutor;
- Auxiliar na correção das atividades a distância e avaliações presenciais da disciplina;
- Interagir com os estudantes via ferramentas de comunicação no ambiente virtual de aprendizagem;
- Mediar os fóruns de discussão da disciplina, para o caso de atividades avaliativas ou fóruns permanentes do semestre;
- Fazer contato virtual com estudantes que estejam com baixo desempenho ou com acesso irregular;
- Participar da organização e execução das atividades práticas, avaliativas e presenciais do nead, na sede, no que diz respeito às disciplinas que tutora;
- Estudar o material didático e atividades da disciplina, para ter condições de interagir com os estudantes;
- Manter contato com o professor da disciplina, para esclarecer possíveis dúvidas de conteúdo e/ou condução;
- Manter contato com o tutor, para alinhamento das atividades, procedimentos e rotina de trabalho;
- Manter uma motivação constante dos estudantes dentro do ambiente virtual, estimulando-os a participar da disciplina;
- Relatar, de acordo com os procedimentos da nead, situações críticas de evasão;

- Realizar e responsabilizar-se pelo lançamento das notas da disciplina no ava e no sistema acadêmico;
- Exercer outras atividades inerentes ao cargo.

O Tutor Suporte atuará como tutor virtual e ou presencial tendo assim as mesmas atribuições inerentes ao cargo. O que o diferencia das categorias anteriores é que lhe são atribuídas algumas funções de cunho administrativo e gerencial diante dos demais tutores.

O Tutor Suporte responderá diretamente ao núcleo de educação à distância, e a cabe a ele alinhar a comunicação entre NEaD e demais tutores, direcionamento e supervisionando as atividades de tutoria.

Coordenação do NEaD

A Coordenadora do NEaD é membro do Conselho Superior da **FAEX**, sendo-lhe atribuídas competências nos âmbitos administrativo e pedagógico, a teor do que prevê o Regimento Interno da IES.

É de competência do coordenador do NEaD a análise e gestão estratégica que permitam, de forma não exclusiva:

- Estabelecer políticas e processos de funcionamento do núcleo de educação a distância;
- Fomentar a implementação da cultura da ead na **FAEX**;
- Abrir novos cursos de ead da **FAEX**, criar novas parcerias/polos de educação a distância, criar mecanismos de controle para as atividades de nível tático e operacional da unidade;
- Estar atento ao estado da arte dos aspectos metodológicos, pedagógicos e tecnológicos de modelos de educação a distância que possam melhorar os serviços de ead ofertados pela **FAEX**;

- Gerenciar conflitos internos e externos – estes últimos quando pertinentes ao nead;
- Coordenar e analisar projetos pedagógicos diante de cenários de ead, dcn's, pdi e ppi;
- Planejar e executar projetos e programas junto a diretoria acadêmica;
- Participar ativamente das atividades propostas pela diretoria acadêmica, quando solicitado;
- Conhecer o funcionamento de fluxo de trabalho do nead, principalmente no nível tático e estratégico quando se trata de conciliar ações definidas no planejamento estratégico, pdi, ppi da **FAEX**;
- Exercer outras atividades inerentes ao cargo.

Designer Instrucional

O Designer Instrucional da **FAEX** desenvolve um design além do material debruçando-se sobre atividades de ensino e aprendizagem sócio construtivistas, auxiliando o professor conteudista frente ao planejamento, construção e aplicação de atividades em suas disciplinas e cursos.

O Designer Instrucional da **FAEX** compõe a equipe multidisciplinar, é responsável pela análise, o design, o desenho instrucional, o desenvolvimento, a implementação, a seleção e avaliação de materiais textuais, imagéticos e audiovisuais de disciplinas a distância e semipresenciais da **FAEX**.

As atividades do Designer Instrucional da **FAEX** são:

- Orientar, supervisionar e controlar, junto aos coordenadores de curso, professores conteudista e equipe multidisciplinar do nead, o processo de análise, design, desenvolvimento, implementação e avaliação de materiais e atividades em ambientes virtuais de aprendizagem;

- Adequar os materiais e atividades das disciplinas dentro de um desenho educacional e instrucional previamente definidos para o nead;
- Responsabilizar-se, com o suporte de outros membros da equipe multidisciplinar do nead, pela postagem no AVA e liberação (devidamente programada) de todo material das disciplinas (atividades, aulas, planos, gabaritos etc.);
- Responsabilizar-se pela confecção, assinatura e guarda dos contratos de autoria;
- Responsabilizar-se pela emissão da declaração de autoria dos materiais didáticos;
- Criar, juntamente com o Marketing, peças inerentes aos cursos do nead para publicação em meios digitais ou impressos;
- Participar dos encontros presenciais na sede, de acordo com a necessidade da unidade;
- Colaborar com demais membros da equipe nas atividades diárias da unidade e nas organizações pré e pós-encontros presenciais;
- Exercer outras atividades inerentes ao cargo.

Assistentes Administrativos

Os demais colaboradores da equipe administrativa do núcleo de educação a distância da **FAEX** são distribuídos em setores dentro do núcleo que representam papéis de operação, suporte e logística, também fundamentais para a efetividade de todos os processos dentro da EaD da **FAEX**.

Esses assistentes trabalham com diversas funções nos seguintes departamentos/áreas:

- Assistente de coordenação;
- Núcleo de recursos tecnológicos;

- Núcleo de comunicação;
- Suporte e logística.

5.2 Sistema de controle de produção e distribuição de material didático

Para facilitar o acesso às videoaulas, os estudantes poderão assisti-las em qualquer dispositivo mobile, como smartphones e tablets.

Vale registrar que, em consonância com a política institucional de respeito à diversidade e aos Direitos Humanos, na perspectiva da inclusão, tanto os dispositivos virtuais como os sede de apoio presencial estão equipado com recursos físicos, materiais e tecnológicos tendo em vista a acessibilidade às pessoas com diferentes tipos de deficiência.

Para tanto, pensando naqueles que possuem deficiência visual, os materiais didáticos estão gravados na forma de áudio textos que podem ser acessados pelo AVA e encontram-se disponíveis para consulta e/ou empréstimo na biblioteca do polo de apoio presencial. Para garantir o acesso aos conteúdos de ensino pelos estudantes que possuem deficiência auditiva, as videoaulas possuem janela com tradução simultânea em Libras realizada por profissionais altamente capacitados na área.

O acompanhamento cuidadoso do processo de aprendizagem dos estudantes, pelos tutores é política da **FAEX**. Assim, nas oficinas de formação de tutores, uma das maiores preocupações é oferecer especial atenção para aqueles que possuem alguma necessidade especial de atendimento.

5.3 Sistema de Registro Acadêmico

O sistema de registro acadêmico implantado na **FAEX**, permite de maneira informatizada, as seguintes funcionalidades:

- Secretaria: cadastro completo de estudantes contendo toda vida acadêmica e financeira, outras funcionalidades;
- Professores digitação das notas, da frequência diária ou por etapa, listagem de turmas/disciplinas e outras funcionalidades;
- Estudantes: Matrícula/rematrícula, consulta de notas por avaliações ou por etapas, consulta de dados cadastrais, quadro de horário das aulas, consulta ao extrato financeiro, incluindo negociações e renegociações, outras funcionalidades.

Para acesso à documentação acadêmica dos estudantes, é necessário o requerimento junto a secretaria acadêmica de forma presencial ou através de endereço eletrônico. Conforme prazo previamente estabelecido, a documentação solicitada estará disponível para retirada pelo estudante ou coordenador de curso, se for o caso.

5.4 Autonomia do IES em relação à mantenedora

A autonomia da Faculdade em relação à sua mantenedora é total no que se refere aos procedimentos acadêmicos. O IES possui suas instâncias de deliberação e decisão bem delineadas na forma dos colegiados propostos em seu regimento geral, já descrita acima.

A mantida possui autonomia administrativa, financeira e didático-científica fixada pela legislação vigente, pelo estatuto da Mantenedora e por este Regimento

Da mesma forma, o Regimento Geral da Faculdade define com clareza a autonomia administrativa, financeira e didático-científica da Instituição de Ensino em relação à sua Mantenedora.

5.5 Sustentabilidade Financeira

Compete à mantenedora promover adequadas condições de funcionamento das atividades da Instituição, prioritariamente aquelas que dizem respeito ao ensino

colocando-lhe à disposição os bens imóveis, móveis e equipamentos necessários e assegurando-lhe os suficientes recursos financeiros de custeio.

O planejamento econômico-financeiro para o próximo quinquênio de funcionamento da **FAEX** foi elaborado a partir dos seguintes dados:

- Desempenho econômico-financeiro da Instituição nos três últimos anos;
- Análise do comportamento do mercado financeiro nos três últimos anos;
- Análise dos preços dos serviços educacionais nas outras Instituições da Região;
- Levantamento dos custos operacionais e dos investimentos necessários ao cumprimento do plano de expansão, melhoria e consolidação do ensino (cursos de graduação e pós-graduação), da pesquisa e da extensão, com ênfase para os seguintes aspectos:
- Contratação e capacitação dos recursos humanos (professores e pessoal técnico-administrativo), além da implementação dos planos de carreira docente e de cargos e salários;
- Ampliação e melhoria do acervo da biblioteca;
- Ampliação e atualização tecnológica de equipamentos e aparelhos para os laboratórios e serviços técnicos, incluindo recursos de computação e informática;
- Ampliação reforma e readaptação da infraestrutura física e de apoio;
- Implementação e consolidação do processo de avaliação institucional;
- Adaptação da infraestrutura física aos requisitos de acessibilidade a pessoas portadoras de necessidades especiais;
- Construção e adaptação de novos ambientes de ensino para o curso em implantação e para os novos que serão solicitados.

Considerando o superávit calculado ano a ano, a Entidade Mantenedora destina, para financiar os programas de Iniciação Científica e outros projetos, anualmente, em média, 1,8%; para a extensão, 1,8% e para a capacitação de recursos humanos, 1,4%.

Registre-se, contudo, que, para tais programas e projetos, são investidos, ainda, recursos com pagamento de salários de docentes-pesquisadores e de pessoal técnico de apoio, equipamentos e aparelhos para laboratórios e serviços e acervo da biblioteca.

Os investimentos foram estimados para atender à readaptação, adaptação, melhoria e ampliação da infraestrutura física e de apoio, assim como a aquisição, melhoria e ampliação dos laboratórios e serviços e da Biblioteca (espaço físico e acervo), com a alocação de, no mínimo, 2% para a expansão e atualização do acervo da biblioteca.

As condições de financiamento da Instituição estão demonstradas nos quadros a seguir.

5.6 Relação entre o planejamento financeiro e a gestão institucional

PLANEJAMENTO ECONOMICO FINANCEIRO

PREVISÃO ORÇAMENTÁRIA DE RECEITAS						
Natureza	2019	2020	2021	2022	2023	Total
I - Receitas Operacionais						
(+) Semestralidade	R\$ 12.800.000,00	R\$ 14.760.000,00	R\$ 17.000.000,00	R\$ 18.150.000,00	R\$ 19.100.000,00	R\$ 81.810.000,00
(+) Taxas	R\$ 122.000,00	R\$ 140.000,00	R\$ 157.000,00	R\$ 176.500,00	R\$ 181.000,00	R\$ 776.500,00
(-) Outros Descontos	R\$ 1.220.000,00	R\$ 1.355.000,00	R\$ 1.530.000,00	R\$ 1.740.000,00	R\$ 1.770.000,00	R\$ 7.615.000,00
(-) Bolsas	R\$ 600.000,00	R\$ 660.000,00	R\$ 765.000,00	R\$ 820.000,00	R\$ 858.500,00	R\$ 3.703.500,00
(-) Trancamento/Desistências	R\$ 235.000,00	R\$ 275.000,00	R\$ 258.000,00	R\$ 410.000,00	R\$ 285.000,00	R\$ 1.463.000,00
(-) Inadimplência	R\$ 744.000,00	R\$ 885.000,00	R\$ 1.020.000,00	R\$ 1.089.000,00	R\$ 1.142.000,00	R\$ 4.880.000,00
Subtotal 1	R\$ 10.123.000,00	R\$ 11.725.000,00	R\$ 13.584.000,00	R\$ 14.267.500,00	R\$ 15.225.500,00	R\$ 64.925.000,00
	R\$ -					
II - Receitas Diversas	R\$ -					
(+) Financeiras	R\$ 112.500,00	R\$ 562.500,00				
(+) Aluguéis	R\$ 60.000,00	R\$ 300.000,00				
(+) Serviços (Pós) + Extensão	R\$ 270.000,00	R\$ 297.000,00	R\$ 330.000,00	R\$ 370.000,00	R\$ 410.000,00	R\$ 1.677.000,00
(+) Receita Acordos Judiciais	R\$ 100.000,00	R\$ 500.000,00				

(+) Empréstimos Bancários	R\$ -					
(+) BNDES	R\$ -					
(+) Reserva Financeira	R\$ 385.000,00	R\$ 500.000,00	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 885.000,00
(+) Emp. de Sócios Fundadores	R\$ -					
(+) Outras (HE/TEC)	R\$ 370.000,00	R\$ 380.000,00	R\$ 400.000,00	R\$ 410.000,00	R\$ 420.000,00	R\$ 1.980.000,00
Subtotal 2	R\$ 1.297.500,00	R\$ 1.449.500,00	R\$ 1.002.500,00	R\$ 1.052.500,00	R\$ 1.102.500,00	R\$ 5.904.500,00
Total Receitas	R\$ 11.420.500,00	R\$ 13.174.500,00	R\$ 14.586.500,00	R\$ 15.320.000,00	R\$ 16.328.000,00	R\$ 70.829.500,00
I- Pessoal						
Docente	R\$ 3.150.000,00	R\$ 3.450.000,00	R\$ 3.750.000,00	R\$ 4.100.000,00	R\$ 4.220.000,00	R\$ 18.670.000,00
Encargos de Docentes	R\$ 1.827.000,00	R\$ 2.001.000,00	R\$ 2.175.000,00	R\$ 2.378.000,00	R\$ 2.447.600,00	10.828.600,00
Técnico-Administrativo	R\$ 2.290.000,00	R\$ 2.515.000,00	R\$ 2.788.000,00	R\$ 3.055.000,00	R\$ 3.135.000,00	13.783.000,00
Encargos Técnico-Administrativo	R\$ 898.000,00	R\$ 990.000,00	R\$ 1.105.000,00	R\$ 1.215.000,00	R\$ 1.252.000,00	5.460.000,00
Benefícios Sociais	R\$ 116.000,00	R\$ 130.000,00	R\$ 140.000,00	R\$ 150.000,00	R\$ 164.000,00	R\$ 48.741.600,00
Subtotal 1	R\$ 8.281.000,00	R\$ 9.086.000,00	R\$ 9.958.000,00	R\$ 10.898.000,00	R\$ 11.218.600,00	R\$ 48.741.600,00
II- Despesas Gerais						
Material	R\$ 90.000,00	R\$ 110.500,00	R\$ 121.550,00	R\$ 133.500,00	R\$ 146.550,00	R\$ 602.100,00
Manutenção	R\$ 120.000,00	R\$ 135.000,00	R\$ 150.000,00	R\$ 165.000,00	R\$ 180.000,00	R\$ 750.000,00
Aluguel	R\$ 36.000,00	R\$ 180.000,00				
Serv. Terceiro	R\$ 400.000,00	R\$ 490.000,00	R\$ 540.000,00	R\$ 580.000,00	R\$ 640.000,00	R\$ 2.650.000,00
Serv. Público	R\$ 10.000,00	R\$ 50.000,00				
Processo Seletivo	R\$ 60.000,00	R\$ 300.000,00				
Outras	R\$ 300.000,00	R\$ 330.000,00	R\$ 360.000,00	R\$ 420.000,00	R\$ 505.000,00	R\$ 1.915.000,00
Subtotal 2	R\$ 1.016.000,00	R\$ 1.171.500,00	R\$ 1.277.550,00	R\$ 1.404.500,00	R\$ 1.577.550,00	R\$ 6.447.100,00
III- Investimentos						

Móveis e Equipamentos	R\$ 60.000,00	R\$ 60.000,00	R\$ 60.000,00	R\$ 70.000,00	R\$ 80.000,00	R\$ 330.000,00
Biblioteca	R\$ 42.000,00	R\$ 52.000,00	R\$ 52.000,00	R\$ 52.000,00	R\$ 32.000,00	R\$ 230.000,00
Informática	R\$ 128.000,00	R\$ 60.000,00	R\$ 60.000,00	R\$ 160.000,00	R\$ 60.000,00	R\$ 468.000,00
Educação a Distância (EAD)	R\$ 10.000,00	R\$ 10.000,00	R\$ 10.000,00	R\$ 20.000,00	R\$ 20.000,00	R\$ 70.000,00
Brinquedoteca	R\$ 20.000,00	R\$ -				
Laboratórios Bacharel em Fisioterapia	R\$ -	R\$ 70.000,00	R\$ -	R\$ 30.000,00	R\$ -	R\$ -
Laboratórios Tecnólogo em Alimentos	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 45.000,00	R\$ -	R\$ -
Laboratórios Tecnólogo Estética e Cosmética	R\$ -	R\$ -	R\$ 35.000,00	R\$ -	R\$ -	R\$ -
Obras de Edificação	R\$ 265.000,00	R\$ 150.000,00	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -
Subtotal 3	R\$ 525.000,00	R\$ 402.000,00	R\$ 217.000,00	R\$ 377.000,00	R\$ 192.000,00	R\$ 1.713.000,00
IV- Outras Despesas						
Treinamento	R\$ 7.000,00	R\$ 8.000,00	R\$ 8.500,00	R\$ 9.300,00	R\$ 10.300,00	R\$ 43.100,00
Iniciação Científica	R\$ -					
Extensão	R\$ 60.000,00	R\$ 66.000,00	R\$ 72.000,00	R\$ 78.000,00	R\$ 86.000,00	R\$ 362.000,00
Financiamento	R\$ -					
Participação em Eventos Científicos	R\$ 5.000,00	R\$ 5.000,00	R\$ 6.000,00	R\$ 6.000,00	R\$ 7.000,00	R\$ 29.000,00
Capacitação Docente	R\$ 7.000,00	R\$ 8.000,00	R\$ 8.500,00	R\$ 9.300,00	R\$ 10.300,00	R\$ 43.100,00
Confecção de Material Didático - EAD	R\$ 16.000,00	R\$ 64.000,00	R\$ 96.000,00	R\$ 128.000,00	R\$ 128.000,00	R\$ 432.000,00
Organização de Eventos + Publicidade	R\$ 60.000,00	R\$ 66.000,00	R\$ 72.000,00	R\$ 78.000,00	R\$ 86.000,00	R\$ 362.000,00
Rescisões	R\$ 120.000,00	R\$ 600.000,00				
Auxílios Diversos	R\$ 180.000,00	R\$ 200.000,00	R\$ 220.000,00	R\$ 240.000,00	R\$ 270.000,00	R\$ 1.110.000,00
Ajuda custo	R\$ 150.000,00	R\$ 165.000,00	R\$ 180.000,00	R\$ 200.000,00	R\$ 220.000,00	R\$ 915.000,00
Cesta Básica	R\$ 48.000,00	R\$ 53.000,00	R\$ 60.000,00	R\$ 64.000,00	R\$ 70.000,00	R\$ 295.000,00
Despesas Financeiras	R\$ 66.000,00	R\$ 76.000,00	R\$ 82.000,00	R\$ 94.000,00	R\$ 104.000,00	R\$ 422.000,00

Lanches e Refeições	R\$ 6.000,00	R\$ 27.000,00				
Empréstimos	R\$ -					
Devolução Empréstimos	R\$ 580.000,00	R\$ 2.900.000,00				
Subtotal 4	R\$ 1.305.000,00	R\$ 1.417.000,00	R\$ 1.511.000,00	R\$ 1.612.600,00	R\$ 1.697.600,00	7.540.200,00
VI - NOVOS PROJETOS						
Construção Prédio III - (Continuidade)	R\$ -	R\$ -	R\$ 1.100.000,00	R\$ -	R\$ -	R\$ 1.100.000,00
Aquisição de Terreno	R\$ -	R\$ 350.000,00	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 350.000,00
Projeto Curso de (Bacharel em Fisioterapia)	R\$ -	R\$ 8.000,00	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 8.000,00
Projeto Curso de (Estética e Cosmética)	R\$ -	R\$ -	R\$ 8.000,00	R\$ -	R\$ -	R\$ 8.000,00
Projeto Curso (Tecnólogo Alimentos)	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 8.000,00	R\$ -	R\$ 8.000,00
Projeto Curso em EAD (Jogos Digitais)	R\$ -	R\$ 8.000,00	R\$ 8.000,00	R\$ -	R\$ -	R\$ -
Projeto Curso em EAD (Engenharia de Produção)	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 8.000,00	R\$ -	R\$ 8.000,00
Projeto Curso em EAD (Comércio Exterior)	R\$ -					
Subtotal 5						R\$ 1.498.000,00
TOTAL DESPESAS	R\$ 11.127.000,00	R\$ 12.442.500,00	R\$ 14.079.550,00	R\$ 14.308.100,00	R\$ 14.685.750,00	R\$ 65.939.900,00
RESULTADO PARA REINVESTIMENTOS ==>	R\$ 293.500,00	R\$ 732.000,00	R\$ 506.950,00	R\$ 1.011.900,00	R\$ 1.642.250,00	R\$ 4.889.600,00

5.7 Coerência entre plano de carreira e a gestão do corpo docente

A **FAEX** é uma entidade voltada para a tríplice função universitária: ensino, pesquisa e extensão, dentro dos limites que lhe são fixados pela legislação em vigor e por seu Estatuto Social.

O **Plano de Carreira** é o instrumento que disciplina os procedimentos operacionais e normativos da política de pessoal docente, e estabelecem critérios e formas de remuneração, qualificação, desempenho, avaliação, incentivo e valorização do profissional docente. O Plano de Carreira Docente da **FAEX**, em vigência, foi protocolado na Subdelegacia do Trabalho, do Ministério Trabalho, na cidade Pouso Alegre (MG), em 21/11/2008 e sua homologação ocorreu por meio do Despacho nº 4/2009, do Superintendente Regional do Trabalho e Emprego em Minas Gerais, publicado no Diário Oficial da União (DOU), em 18/01/2009.

O referido plano de carreira está sendo reformulado e, mediante Portaria nº 001/2014, da Presidente da Sociedade Unificada de Educação de Extrema, mantenedora da IES, já foi alterado o artigo 3º, com o acréscimo de mais três níveis para cada uma das três classes existentes, respeitado o piso da categoria, estando em vigor as seguintes classes e níveis:

- Especialista Nível I, II, III, IV, V e VI
- Mestre Nível I, II, III, IV, V e VI
- Doutor Nível I, II, III, IV, V e VI

A progressão na carreira se dá por antiguidade e titulação. Na horizontal, a progressão ocorre após o docente completar três anos de efetivo exercício, sendo alterado o nível dentro de cada titulação. Na vertical ocorre mediante apresentação de documentação que comprove o tempo e a titulação.

A atividade de ensino superior é aquela que exige para o seu exercício formação escolar e/ou universitária, com os seguintes objetivos:

- Que sejam pertinentes à pesquisa, ao ensino de graduação e de pós-graduação, que visem a produção, ampliação, e transmissão do saber;
- Que sejam pertinentes ao ensino dos cursos superiores de graduação, pós-graduação e extensão, quando tratar-se de magistério superior;
- Que priorizem a qualificação acadêmica;
- Que se estendam à comunidade, sob a forma de cursos, serviços, atividades de integração e transferência de tecnologia;
- Que sejam inerentes à administração acadêmica, em consonância com as normas vigentes na Instituição
- Compõem o Corpo Docente do ensino superior as seguintes categorias profissionais:
 - Professor Especialista
 - Professor Mestre
 - Professor Doutor
 - Professor Pós-Doutor
 - Professor Substituto
 - Professor-Tutor
 - Professor-Conteudista

Cada categoria docente compreende seis níveis, designados pelos algarismos romanos I a VI além do nível Iniciante.

Professor Especialista é o profissional da área de ensino que, além do curso de graduação, possui o curso de especialização, o qual, devidamente credenciado pelos órgãos, exerce atividades de docência em curso superior.

Professor Mestre é o profissional da área de ensino que possui, além do curso de graduação, pós-graduação stricto sensu em nível de mestrado o qual, devidamente credenciado, exerce atividades de docência em cursos superiores de graduação ou pós-graduação.

Professor Doutor é o profissional da área de ensino que possui, além do curso de graduação, pós-graduação stricto sensu em nível de doutorado o qual, devidamente credenciado, exerce atividades de docência em cursos superiores de graduação ou pós-graduação.

Professor Pós-Doutor é o profissional da área de ensino que possui, além do curso de graduação, pós-graduação stricto sensu em nível de doutorado e pós-doutorado o qual, devidamente credenciado, exerce atividades de docência em cursos superiores de graduação ou pós-graduação.

Professor Substituto é o profissional devidamente habilitado na área de ensino que, em caso de necessidade do afastamento de qualquer Docente, irá substituí-lo por prazo certo e determinado, nunca superior a seis meses, salvo comprovada necessidade. Os Professores das categorias especiais, como Intérprete para Deficientes auditivos, serão enquadrados na categoria em que forem habilitados (especialista, mestre ou doutor).

Professor-Tutor é o profissional da área de ensino que, além do curso de graduação, possui o curso de especialização, mestreado ou doutorado, o qual, devidamente credenciado pelos órgãos, exerce atividades de docência em curso superior e ainda possui experiência comprovada na EaD. Responde pela condução da disciplina dentro do ambiente virtual de aprendizagem (AVA), trabalhando com os estudantes diversas atividades em consonância com o projeto pedagógico, o material desenvolvido pelo professor conteudista e o tutor virtual.

Professor-Conteudista é o profissional da área de ensino que, além do curso de graduação, possui o curso de especialização, mestreado ou doutorado, o qual, devidamente credenciado pelos órgãos, exerce atividades de docência em curso superior e ainda possui experiência comprovada na EaD. É o responsável por desenvolver todo o material didático para a disciplina (ou as disciplinas) em comum acordo com a coordenação do NEaD e também em consonância com o planejamento de desenvolvimento estipulado pelo Designer Instrucional.

5.7.1 Do ingresso ao Corpo Docente e de Tutores

A admissão de Docentes para o Quadro de Carreira do Magistério, Superior, da Instituição é prerrogativa da Diretoria da Faculdade, estará condicionada à existência de vaga no respectivo curso e categoria e ocorrerá mediante processo seletivo de caráter classificatório.

Titulação: Serão contratados docentes com formação mínima de pós-graduação lato sensu, respeitado o percentual de especialistas até o máximo de 40%. Em relação ao aspecto legal da titulação do Corpo Docente, conforme disposto na Lei N° 9.394/96, o corpo docente da **FAEX** atende ao disposto, visto que é composto somente por doutores, mestres e especialistas.

A experiência acadêmica e profissional será avaliada de acordo com a classificação da disciplina: se do núcleo comum ou do núcleo específico do Curso.

As competências comportamentais: Visão sistêmica, Inovação, Habilidade de relacionamento, Gestão de Desempenho e Resultado, Visão de Negócio, Foco no cliente, Melhoria contínua, Comprometimento e Responsabilidade, são também requisitos estabelecidos para o corpo docente e de tutores de educação à distância pelo corpo de coordenadores e diretores da **FAEX**, após consultoria externa.

5.7.2 Critérios de contratação

O critério de seleção passa por análise curricular, entrevista e aula prática ministrada para o coordenador de Curso, que pode dispensá-la se julgá-la desnecessária. A contratação ocorre mediante indicação do coordenador de curso à direção e é exigida a categoria mínima compatível com a formação acadêmica e experiência profissional.

São os próprios Coordenadores de Curso que se encarregam da divulgação das vagas, da pesquisa nos currículos recebidos via *e-mail*, da solicitação de indicações à

mantenedora e ao corpo docente e também são eles os responsáveis pelo processo de seleção, realizado através de análise curricular e entrevista, se necessário.

O período de experiência é de noventa dias e os benefícios oferecidos aos professores são o auxílio combustível, plano odontológico com 50% do custeio feito pela Instituição e convênios com empresas de segmentos diversos (alimentação, vestuário, saúde, academia etc.) para obtenção de desconto no valor do pagamento e débito no contracheque do colaborador.

5.7.3 Do Regime de Trabalho

O regime de trabalho dos Professores do Magistério Superior será o previsto na Consolidação das Leis do Trabalho – CLT, nas normas coletivas pertinentes e por este Plano de Carreira, os quais regerão os respectivos contratos.

A contratação pode ser realizada em regime de tempo integral (mínimo de 30 e máximo de 40 horas semanais), parcial (máximo de 20 hora-aula semanais) ou horista (máximo de 30 hora semanais).

Em decorrência da oferta de disciplinas em EaD e da intenção de credenciamento da **FAEX** para a oferta de cursos na modalidade à distância, um novo plano de carreira está em desenvolvimento para incorporar, entre outras mudanças, os profissionais da equipe multidisciplinar do EaD e ao longo do ano de 2019 chegará ao departamento jurídico da IES para estudo/aprovação, e posterior homologação.

Os Docentes serão contratados como Professores de Ensino Superior em um dos seguintes regimes de trabalho:

- **Tempo Integral:** O regime de trabalho docente em tempo integral compreende a prestação de 40 horas semanais de trabalho, na mesma instituição, nele reservado o tempo de, pelo menos, 20 horas semanais para estudos, pesquisa, trabalhos de extensão, planejamento e avaliação (Dec. 5.773/2006, Art.69). A duração do regime de tempo integral de cada

Professor será de um ano, dependendo sua continuidade da avaliação do seu desempenho na execução dos projetos acima mencionados. É competência da Diretoria Geral e/ou Diretoria Acadêmica conceder o regime de tempo integral ou reduzi-lo a tempo parcial, observadas as necessidades pedagógicas.

- **Tempo parcial:** Regime de trabalho no qual o docente é contratado com doze (12) ou mais horas semanais de trabalho, na mesma instituição, nelas, reservados, pelo menos, 25% do tempo para estudos, planejamento, avaliação e orientação de estudantes. O Docente que estiver em regime de tempo parcial poderá, além de ministrar tantas aulas quantas previstas na legislação e nas normas coletivas, exercer atividades administrativas na chefia de departamentos, na coordenação de cursos e na supervisão de estágios, de pesquisa e extensão, a critério da Diretoria.
- **Horistas:** Regime de trabalho no qual o docente é contratado pela instituição, exclusivamente, para ministrar horas-aula, independentemente da carga horária contratada. O número de horas-aula do Docente poderá variar de acordo com o planejamento curricular dos cursos, por período letivo.

A carga de trabalho do profissional correspondente à soma dos contratos de trabalho mantidos com a Instituição não poderá exceder a 40 (quarenta) horas semanais.

O tempo da hora-aula determinado pela legislação pertinente, despendido pelo Docente quando em atividade na sala de aula, equivalerá sempre à uma hora de trabalho contratual.

O número de vagas nas categorias docentes do magistério superior está assim determinado, de acordo com as necessidades institucionais e com a legislação vigente:

- Professor Especialista I a VI = 50%
- Professor Mestre I a VI = 20%

- Professor Doutor I a VI = 20%
- Professor Pós-Doutor I a VI = 10%

O número de vagas em cada nível das categorias docentes está assim determinado, de acordo com as necessidades institucionais e com a legislação vigente:

- Nível I – 30%
- Nível II – 20%
- Nível III – 15%
- Nível IV – 15%
- Nível V – 10%
- Nível VI – 10%

Independentemente da titulação, o Docente somente poderá ser contratado para a categoria e nível em que houver disponibilidade de vagas, respeitado, sempre, o percentual estabelecido.

5.7.4 Da promoção dos docentes

A promoção dos Docentes de uma categoria para outra, progressão vertical, e entre os níveis de uma mesma categoria, progressão horizontal, dar-se-á por meio do atendimento a critérios internos, estabelecidos com fins de progressão, e somente poderá ocorrer quando o percentual estabelecido para a categoria pretendida não estiver preenchido.

A progressão vertical dar-se-á, apenas pela titulação, e a progressão horizontal por processo de avaliação de mérito. Para se habilitar à progressão vertical, o docente deverá ser portador de titulação acadêmica exigida pela categoria pretendida, e cuja área e tema da monografia ou dissertação ou tese tenha aderência com a(s) disciplina(s) e curso(s) nos quais atua.

Para se habilitar ao processo interno de avaliação de mérito, como mecanismo de promoção entre os níveis de cada categoria funcional, o docente deverá atingir a pontuação mínima exigida, nos indicadores de produtividade docente.

A avaliação de desempenho por mérito dar-se-á de acordo com os indicadores de produtividade do docente. Para fins de promoção, as atividades serão pontuadas de acordo com os valores especificados na tabela constante dos baremas. A produção científica, técnica, cultural e artística só será contabilizada para fins de progressão quando o registro do nome do docente como autor ou co-autor do trabalho indicar sua vinculação com a **FAEX**.

O docente fará jus à progressão horizontal, por mérito, quando atingir a pontuação mínima por grupo de atividades acadêmicas no interstício mínimo de 3 (três) anos, de acordo com os baremas. Quando não for atingida a pontuação mínima no período de 3 (três) anos, a produção intelectual do docente poderá ser acumulada, voltando a ser analisada, para fins de progressão, a cada ano integral que se complete sobre o interstício. Concedida a progressão, inicia-se um novo interstício, zerando a produção intelectual anterior para começar uma nova contagem.

A avaliação será conduzida por comissão integrada pelo responsável pelo Recursos Humanos da entidade mantenedora e por representante da Faculdade, mediante os seguintes procedimentos:

- I. Solicitação da progressão, pelo docente, à Diretoria Acadêmica, ao final de cada interstício, em formulário próprio acrescido dos documentos comprobatórios das atividades;
- II. Solicitação da Diretoria Acadêmica ao RH da mantenedora de reunião com fins de proceder a avaliação com fins de progressão.

5.8 Coerência entre plano de carreira e a gestão do corpo de tutores

O Núcleo de Educação a Distância (NEaD) adota o modelo de tutoria que se funda na integração e interação de seus pares, através de ações planejadas e elaboradas em conjunto, para o que se vale de modalidades comunicacionais síncronas e assíncronas.

A tutoria é um componente fundamental no processo de interatividade dos estudantes com a plataforma EAD e o conteúdo da disciplina. É durante as atividades de tutoria que a interação estudante-tutor pode permitir o cumprimento dos objetivos da disciplina à distância e semipresencial.

A equipe de tutores é fundamental, pois cabe aos tutores motivar os discentes, na medida em que ultrapassa as funções de suporte técnico e de conteúdo e mantém contato direto com os estudantes, estimulando-os e incentivando-os a se manterem atuantes e partícipes no AVA, nos momentos das aulas online e nos encontros presenciais.

Os tutores da EaD da **FAEX** são organizados em tutorias presenciais e a distância, entretanto, ao limite do que dispõe o contrato individual de trabalho, o tutor poderá cumprir sua carga horária alternando suas atividades nas tutorias mencionadas, desde que em momentos devidamente estabelecidos e registrados no Plano de Trabalho.

A equipe é escalonada de modo que sempre haja tutores disponíveis para atender os estudantes no ambiente virtual, e quando agendado, presencialmente na sede.

Os tutores devem seguir as diretrizes do Manual do Tutor que estabelece as atividades básicas e procedimentos diários, semanais, quinzenais e mensais assim como ações eventuais correlatas ao semestre letivo e nos encontros presenciais (antes, durante e pós-encontro).

O tutor presencial deve existir na sede e tem um papel fundamental de suporte em atividades presenciais estipuladas no calendário acadêmico, principalmente nos encontros presenciais. Suas atividades são descritas no Manual do Tutor **FAEX**.

O tutor virtual deve, obrigatoriamente, ser da mesma área de formação da disciplina que for auxiliar dentro do ambiente virtual juntamente com o professor-tutor

– considera-se também áreas afins quando não se consegue contratar tutor virtual com formação específica para atuação.

O tutor virtual é responsável pelo acompanhamento da aprendizagem dos discentes, auxiliando-os a superar dificuldades relativas ao conteúdo específico, sob a orientação direta do professor-tutor. Suas atividades são descritas no Manual do Tutor **FAEX**.

O Tutor Suporte atuará como tutor virtual e ou presencial tendo assim as mesmas atribuições inerentes ao cargo. O que o diferencia das categorias anteriores é que lhe são atribuídas algumas funções de cunho administrativo e gerencial diante dos demais tutores.

O Tutor Suporte responderá diretamente ao núcleo de educação à distância, e a cabe a ele alinhar a comunicação entre NEaD e demais tutores, direcionamento e supervisionando as atividades de tutoria.

5.9 Coerência entre o plano de carreira e a gestão do corpo técnico-administrativo

O Corpo Técnico-Administrativo da Instituição será constituído pelos empregados que prestam serviços de apoio pedagógico, técnico, administrativo e operacional, bem como de assessoria a todos os órgãos e níveis hierárquicos da Instituição, no desempenho das seguintes funções:

- Coordenadorias pedagógicas e de curso, assessorias no desenvolvimento de projetos de ensino, pesquisa e extensão, inclusive estágios e trabalhos de conclusão de curso.
- Gerências, tais como administração, controle, coordenação, supervisão e avaliação.
- Atividades técnicas de assessoria e suporte à administração superior que demandem análises, pareceres, procedimentos e execução.

A disposição do Plano de Carreira será vertical e horizontal. Na vertical obedece a seguinte ordem crescente: Auxiliar, Assistente, Analista, Coordenador, Gerente e Diretor em cada departamento.

5.9.1 Do ingresso e promoção na carreira de técnico-administrativo

Para o ingresso ou promoção de um nível para outro ou de um cargo para outro, o candidato deverá ser aprovado em avaliação interna ou processo seletivo específico (no caso de ingresso) ou somente em avaliação interna (na hipótese de promoção), levando-se sempre em consideração a disponibilidade de vagas no nível em que pretende ingressar o empregado.

Além do disposto no artigo anterior, a progressão do empregado administrativo de um nível para outro ocorrerá somente após o cumprimento, pelo empregado em questão, do interstício mínimo de 03 (três) anos no nível respectivo, salvo decisão da Diretoria, derivada de merecimento, ou pela acumulação de pontos definidos em conformidade com este Plano, ou por reenquadramento interno em razão de mudança de função.

Para fins de pontuação devem ser considerados os seguintes fatores:

- Cursos técnicos na área de atuação;
- Graduação;
- Pós-graduação;
- MBA (*Master of Business Administration*);
- Palestras e seminários;
- Apresentem desempenho adequado ou superior ao cargo, apurado através de sistema de Avaliação de Desempenho;
- Não possuam mais do que 05 (cinco) faltas injustificadas, nos últimos 12 meses;

- Não tenham recebido medidas disciplinares, nos últimos 12 meses.

5.9.2 Do regime de trabalho

O regime de trabalho dos empregados da Instituição será o previsto na Consolidação das Leis do Trabalho – CLT, nas normas coletivas pertinentes e por este Plano de Carreira, pelos quais reger-se-ão todos os respectivos contratos.

5.10 Política de formação e capacitação docente

A capacitação e formação continuada dos professores estão regulamentadas no Plano de Carreira Docente da **FAEX**, que incentiva a capacitação como um direito dos docentes para o exercício de sua cidadania e para o seu aperfeiçoamento profissional e pessoal. Para tanto, a Instituição oportuniza programas de capacitação a todos os docentes, de acordo com o interesse de cada curso ou segmento, conforme sua política de educação continuada. O principal objetivo da capacitação é o aperfeiçoamento técnico, pedagógico, científico e cultural dos docentes, na perspectiva da construção sistêmica de um padrão unitário de qualidade, que venha a se constituir em um diferencial competitivo da **FAEX**. A capacitação compreende os programas de aperfeiçoamento, pós-graduação e as demais atividades técnicas, científicas e culturais, ou que venham a ser estabelecidas por força de convênios ou constituição própria da Instituição.

A **FAEX** tem, como uma de suas metas, incentivar a formação pedagógica de docentes, promovendo o aprimoramento e qualificação do professor:

- Através do Plano Institucional de Capacitação Docente, a **FAEX** oferece um estímulo à capacitação do corpo docente para participação em cursos de especialização, de extensão e de aperfeiçoamento, ofertados na modalidade presencial ou a distância (EaD);

- Incentivo para participação em eventos científicos/ técnicos/culturais, em situações que o docente represente a **FAEX**;
- Promoção de reuniões pedagógicas gerais para troca de experiências docentes;
- Através de treinamento de qualificação didático-pedagógica e de metodologias inovadoras;
- Exposição de metodologias de avaliação utilizadas que trouxeram resultados positivos na observância do processo ensino-aprendizagem.

5.11 Política de formação e capacitação do corpo técnico-administrativo

A **FAEX**, que incentiva a capacitação como um direito de seus funcionários para o exercício de sua cidadania e para o seu aperfeiçoamento profissional e pessoal. Para tanto, a Instituição oportuniza programas de capacitação a todos os funcionários técnicos administrativos, de acordo com o interesse de cada segmento, conforme sua política de educação continuada. O principal objetivo da capacitação é o aperfeiçoamento técnico, pedagógico, científico e cultural dos funcionários, na perspectiva da construção sistêmica de um padrão unitário de qualidade, que venha a se constituir em um diferencial competitivo da **FAEX**. A capacitação compreende os programas de aperfeiçoamento e as demais atividades técnicas, científicas e culturais, ou que venham a ser estabelecidas por força de convênios ou constituição própria da Instituição.

Através do Plano Institucional de Capacitação, a **FAEX** oferece um estímulo à capacitação do corpo técnico-administrativo para participação em cursos de especialização, de extensão e de aperfeiçoamento, ofertados na modalidade presencial ou a distância (EaD).

5.12 Política de formação e capacitação do corpo de tutores presenciais e a distância

O alcance aos objetivos que garantam a inovação e a excelência no ensino só é possível a partir da formação continuada do corpo de tutores presenciais e a distância atuante. Neste aspecto, a **FAEX** oferece, através de plataforma tecnológica, formação continuada em diferentes áreas que estimulam o desenvolvimento de novas metodologias de ensino, práticas de trabalho, gestão de áreas, gestão de carreiras, rotinas administrativas e avaliação docente.

- Através do Plano Institucional de Capacitação, a **FAEX** oferece um estímulo à capacitação do corpo de tutores para participação em cursos de especialização, de extensão e de aperfeiçoamento, ofertados na modalidade presencial ou a distância (EaD);
- Incentivo para participação em eventos científicos/técnicos/culturais, em situações que o tutor represente a **FAEX**;
- Promoção de reuniões pedagógicas gerais para troca de experiências docentes;
- Exposição de metodologias de avaliação utilizadas que trouxeram resultados positivos na observância do processo ensino-aprendizagem.

6. INFRAESTRUTURA FÍSICA E INSTALAÇÕES ACADÊMICAS

6.1 Instalações Administrativas

O campus onde a **FAEX** concentra suas atividades é denominado Campus Vila Rica e fica situado na Estrada Municipal Pedro Rosa da Silva, 303, Bairro Vila Rica, Extrema, MG, CEP 37640-000.



A área é de 11.000 m² e possui mais de 7.000 m² de área construída, dividida em três prédios que abrigam, com fins especificamente pedagógicos, mais de 40 salas de aula, sendo duas mobiliadas especificamente para o uso de metodologias inovadoras e 14 laboratórios de uso didático, espaços esses todos equipados com projetor, tela de projeção, equipamento de som, pontos de rede e ventiladores, além de um Núcleo de Práticas Jurídicas com Fórum modelo para a promoção de júris simulados.

As instalações administrativas atendem às necessidades institucionais de forma plena, pois considera a adequação às atividades, suporte a acessibilidade.

Todos os ambientes possuem um plano de avaliação periódica e de gerenciamento da manutenção patrimonial gerenciado para equipe de infraestrutura e manutenção.

A **FAEX** utiliza diversos recursos tecnológicos diferenciados nos ambientes acadêmicos.

O campus abriga também duas lanchonetes instaladas no saguão do prédio I, uma ampla biblioteca, uma confortável sala de uso dos docentes mobiliada com sofás, armários com chaves, mesas, cadeiras, pontos de rede, dois computadores, televisão e área para atendimento pela funcionária do apoio docente, sala da direção, sala das coordenações com espaço de reuniões e locais de trabalho dos professores contratados em regime parcial/integral, todos com pontos de rede e ar condicionado.

No campus da **FAEX** encontram-se ainda uma sala destinada ao serviço terceirizado de impressão e reprodução e as salas destinadas ao trabalho do corpo técnico administrativo: atendimento aos estudantes, secretaria, registro acadêmico, tesouraria, contabilidade, recursos humanos, jurídico, informática, marketing, manutenção predial, Serviço de Orientação ao Estudante (SOE), Comissão Própria de Avaliação (CPA), Coordenação Pedagógica, Núcleo de Extensão, todas equipadas com mobiliário adequado, computadores e pontos de rede, além de áreas específicas para os funcionários da manutenção e limpeza, para a guarda do arquivo e do CPD onde se encontram os servidores da IES. Os funcionários contam também como um refeitório equipado com geladeira, micro-ondas, mesa, bancos e um pequeno espaço de descanso mobiliado com puffs e televisão.

O NEAD – Núcleo de Educação a Distância da **FAEX** conta com espaço próprio dentro do campus, climatizado, mobiliado e dotado de computadores. Anexo à sala do NEAD encontra-se um moderno estúdio de gravação montado com a finalidade primeira de desenvolvimento de vídeo aulas pelo corpo docente do EAD.

Em todos os prédios do campus há banheiros femininos, masculinos e de uso exclusivo de portadores de necessidades especiais. Anexo à sala dos professores há ainda banheiros femininos e masculinos de uso exclusivo dos docentes.

Por fim, o campus ainda abriga uma guarita na entrada principal, estacionamento exclusivo de professores e estacionamento de uso comum, vagas especiais para portadores de necessidades especiais, rampas de acesso, piso tátil e todos os equipamentos necessários à segurança predial em consonância à legislação vigente.

Unidade de apoio

Afora o campus Vila Rica, a **FAEX** dispõe de uma Unidade de apoio na cidade de Cambuí. A unidade funciona em uma casa alugada, de aproximadamente 150 m² de área, construída em um terreno de 300 m², situado na praça Coronel Justiniano, 25 – Centro ao lado da Igreja Matriz. No local, são oferecidos serviços de atendimento financeiro, atendimento de secretaria acadêmica e biblioteca, bem como cursos de extensão, alguns gratuitos.



Nos 7 mil m² de área construída no terreno de 11.000 m² do campus Vila Rica, a **FAEX** possui a seguinte infraestrutura física, dividida em 3 prédios, identificados sequencialmente por prédios A, B e C.

6.2 Salas de Aulas



São mais de 40 salas de aulas, um Núcleo de Práticas Jurídicas com Fórum Modelo para a promoção de júris simulados, 14 laboratórios específicos e diversos setores com fins administrativos e pedagógicos para atender as necessidades dos diversos cursos ofertados.

PRÉDIO (A)



SALAS	Área (m ²)
A-01/02 Sala de Aula	120
A-03 Sala de Aula	90
A-04 Sala de Aula	90
A-05 Financeiro e Atendimento ao Estudante	80
A-06 Secretaria	40
A-07 Sala dos professores	70
COZ-A Cozinha	7
ADM-A Refeitório	15
Sala de descompressão	10
A-08 Sala de Aula	60
A-09 LTI I - Laboratório multidisciplinar de uso comum	60
A-10/11/12 Biblioteca	240
CPD	10
A-13 T.I.	18

A-14 LTI II - Laboratório multidisciplinar de uso comum	120
A-15/16 Sala de Aula	120

PRÉDIO 2 (B)



SALAS - PISO INFERIOR	Área (m ²)	SALAS PISO SUPERIOR	Área (m ²)
B-01 Sala de Aula	60	B-21 Sala de Aula	60
B-02 Sala de Aula	60	B-22 Sala de Aula	60
B-03 Sala de Aula	60	B-23 Sala de Aula	60
B-04/05 Sala de Aula	60	B-24 Sala de Aula	30
B-06/07 Núcleo de Educação a Distância (NEAD)	30	B-25 Contabilidade	30
B-08 Sala de Aula - Metodologias Ativas	60	B-26/27 Coordenação Pedagógica	15
B-09 Sala de Aula - Metodologias Ativas	60	B-28 Serviço de Orientação ao Estudante (SOE) e Ouvidoria	7
B-10 Sala de Aula	60	B-29 Administração Predial	7
B-11 Escritório de Atendimento	60	B-30 Sala de Aula	60

Jurídico de Atendimento à Comunidade (EAJAC) e Núcleo de Extensão	
B-12 Fórum Modelo	60
B-13 Sala de Aula	60
B-14 Sala de Aula	60
B-15 Sala de Aula	60
B-16 Sala de Aula	60
B-17 Sala de Aula	60
B-18 Sala de Aula	80
B-19 Sala de Aula	80
B-20 Sala de Aula	80

B-31 Sala de Aula	60
B-32/33 Coordenações de Curso/Núcleo de Produções Acadêmicas e Comunitárias (NPAC)	120
B-34 Diretoria Geral	40
B-35 Auditório	130
B-36 Recursos Humanos	15
B-37 Comissão Própria de Avaliação (CPA)	15
B-38 Direção Administrativa	15
B-39 Setor de cópias	60
B-40/41 Sala de Aula	120
B-42/43 Sala de Aula	120
B-44 Sala de Aula	60
B-45 Sala de Aula	80
B-46 Sala de Aula	80
B-47 Sala de Aula	80
B-48 Marketing	60

PRÉDIO 3 (C)



SALAS - PISO INFERIOR	Área (m ²)
C-01 Sala de Aula	110
C-02 Sala de Aula	110
C-03 LTI IV - Laboratório multidisciplinar de uso comum	110
C-04 Sala de Aula	110
C-05 Sala de Aula	110
C-06 Laboratório de Engenharia Civil	165
C-07 Sala de Aula	82

SALAS - PISO SUPERIOR	Área (m ²)
C-08 Laboratório de Anatomia	110
C-09 Laboratório de Processos Mecânicos	110
C-10 Laboratório de Eletroeletrônica e de Instrumentação	110
C-11 Laboratório de Automação I	110
C-12 Laboratório de Automação II	110
C-13 Sala de procedimentos (Curso técnico em Enfermagem)	54
C-14 Almoxarifado (Laboratórios Engenharia)	30
C-15 LTI III - Laboratório multidisciplinar de uso comum	40
C-16 Depósito	14
C-17 Sala de Observação (Curso de Psicologia)	30

As salas de aula possuem boa dimensão, sistema de iluminação natural e artificial e espaços adequados para comportar turmas de até 100 estudantes. As instalações possuem recursos tecnológicos diferenciados (Datashow, tela de projeção e sistema de som) necessários à prática pedagógica. Os recursos permitem conexão em tempo real com aplicações da internet para participação de eventos a distância.

O mobiliário e os equipamentos estão devidamente adaptados à quantidade de estudantes e às funções de ensino de modo a favorecer a necessária comodidade. Atendem aos requisitos de iluminação, limpeza, acústica, ventilação, acessibilidade, conservação e comodidade.

Todas as salas de aulas passam por uma avaliação periódica de adequação e manutenção. A avaliação é parte do gerenciamento da manutenção patrimonial realizado continuamente pela equipe de infraestrutura e manutenção.

Descritivo das salas

Prédio A:

1. A-01/02 com 120m², 24 calhas dupla (48 lâmpadas 32 watts) para iluminação, 16 janelas grande, 8 janelas pequena e 3 ventiladores para ventilação, acesso wifi, 1 caixa de som e 1 Datashow;

2. A-03 com 90m², 17 calhas dupla (34 lâmpadas 32 watts) para iluminação, 12 janelas grande, 8 janelas pequena e 2 ventiladores para ventilação, acesso wifi, 1 caixa de som e 1 Datashow;

3. A-04 com 90m², 17 calhas dupla (34 lâmpadas 32 watts) para iluminação, 12 janelas grande, 8 janelas pequena e 3 ventiladores para ventilação, acesso wifi, 1 caixa de som e 1 Datashow;

4. A-12 com 60m², 12 calhas dupla (24 lâmpadas 32 watts) para iluminação, 8 janelas grande, 4 janelas pequena e 1 ventilador para ventilação, acesso wifi, 1 caixa de som e 1 Datashow;

5. A-15/16 com 120m², 24 calhas dupla (48 lâmpadas 32 watts) para iluminação, 16 janelas grande, 8 janelas pequena e 3 ventiladores para ventilação, acesso wifi, 1 caixa de som e 1 Datashow.

Prédio B - piso inferior:

1. B-01 com 60m², 12 calhas dupla (24 lâmpadas 32 watts) para iluminação, 8 janelas grande, 4 janelas pequena e 1 ventilador para ventilação, acesso wifi, 1 caixa de som e 1 Datashow;

2. B-02 com 60m², 12 calhas dupla (24 lâmpadas 32 watts) para iluminação, 8 janelas grande, 4 janelas pequena e 1 ventilador para ventilação, acesso wifi, 1 caixa de som e 1 Datashow;

3. B-03 com 60m², 12 calhas dupla (24 lâmpadas 32 watts) para iluminação, 8 janelas grande, 4 janelas pequena e 1 ventilador para ventilação, acesso wifi, 1 caixa de som e 1 Datashow;

4. B-04 com 30m², 6 calhas dupla (12 lâmpadas 32 watts) para iluminação, 4 janelas pequena e 1 ventilador para ventilação, acesso wifi, 1 caixa de som e 1 Datashow;

5. B-05 com 30m², 6 calhas dupla (12 lâmpadas 32 watts) para iluminação, 8 janelas grande para ventilação e acesso wifi; (Lanchonete II)

6. B-08 com 60m², 12 calhas dupla (24 lâmpadas 32 watts) para iluminação, 8 janelas grande, 4 janelas pequena e 1 ventilador para ventilação, acesso wifi, 1 caixa de som e 1 Datashow;

7. B-09 com 60m², 12 calhas dupla (24 lâmpadas 32 watts) para iluminação, 8 janelas grande, 4 janelas pequena e 1 ventilador para ventilação, acesso wifi, 1 caixa de som e 1 Datashow;

8. B-10 com 60m², 12 calhas dupla (24 lâmpadas 32 watts) para iluminação, 8 janelas grande, 4 janelas pequena e 1 ventilador para ventilação, acesso wifi, 1 caixa de som e 1 Datashow;

9. B-13 com 60m², 12 lâmpadas 18 watts para iluminação, 8 janelas grande, 4 janelas pequena e 1 ventilador para ventilação, acesso wifi, 1 caixa de som e 1 Datashow;

10. B-14 com 60m², 12 lâmpadas 18 watts para iluminação, 8 janelas grande, 4 janelas pequena e 1 ventilador para ventilação, acesso wifi, 1 caixa de som e 1 Datashow;

11. B-15 com 60m², 12 lâmpadas 18 watts para iluminação, 8 janelas grande, 4 janelas pequena e 1 ventilador para ventilação, acesso wifi, 1 caixa de som e 1 Datashow;

12. B-16 com 60m², 12 lâmpadas 18 watts para iluminação, 8 janelas grande, 4 janelas pequena e 1 ventilador para ventilação, acesso wifi, 1 caixa de som e 1 Datashow;

13. B-17 com 60m², 12 lâmpadas 18 watts para iluminação, 8 janelas grande, 4 janelas pequena e 1 ventilador para ventilação, acesso wifi, 1 caixa de som e 1 Datashow;

14. B-18 com 80m², 16 lâmpadas 18 watts para iluminação, 8 janelas grande, 4 janelas pequena e 2 ventiladores para ventilação, acesso wifi, 1 caixa de som e 1 Datashow;

15. B-19 com 80m², 16 lâmpadas 18 watts para iluminação, 8 janelas grande, 4 janelas pequena e 2 ventiladores para ventilação, acesso wifi, 1 caixa de som e 1 Datashow; 16- B-20 com 80m², 16 lâmpadas 18 watts para iluminação, 8 janelas grande, 4 janelas pequena e 2 ventiladores para ventilação, acesso wifi, 1 caixa de som e 1 Datashow.

Prédio B - piso superior:

1. B-21 com 60m², 12 calhas dupla (24 lâmpadas 32 watts) para iluminação, 8 janelas grande, 4 janelas pequena e 1 ventilador para ventilação, acesso wifi, 1 caixa de som e 1 Datashow;

2. B-22 com 60m², 12 calhas dupla (24 lâmpadas 32 watts) para iluminação, 8 janelas grande, 4 janelas pequena e 1 ventilador para ventilação, acesso wifi, 1 caixa de som e 1 Datashow;

3. B-23 com 60m², 12 calhas dupla (24 lâmpadas 32 watts) para iluminação, 8 janelas grande, 4 janelas pequena e 1 ventilador para ventilação, acesso wifi, 1 caixa de som e 1 Datashow;

4. B-24 com 30m², 6 calhas dupla (12 lâmpadas 32 watts) para iluminação, 4 janelas pequena e 1 ventilador para ventilação, acesso wifi, 1 caixa de som e 1 Datashow;

5. B-30 com 60m², 12 calhas dupla (24 lâmpadas 32 watts) para iluminação, 8 janelas grande, 4 janelas pequena e 1 ventilador para ventilação, acesso wifi, 1 caixa de som e 1 Datashow;

6. B-31 com 60m², 12 calhas dupla (24 lâmpadas 32 watts) para iluminação, 8 janelas grande, 4 janelas pequena e 1 ventilador para ventilação, acesso wifi, 1 caixa de som e 1 Datashow;

7. B-35 com 130m², 36 lâmpadas 18 watts para iluminação, 16 janelas grande, 8 janelas pequena e 4 ventiladores para ventilação, acesso wifi, 1 caixa de som e 1 Datashow;

8. B- 40/41 com 120m², 24 lâmpadas 18 watts para iluminação, 16 janelas grande, 8 janelas pequena e 3 ventiladores para ventilação, acesso wifi, 1 caixa de som e 1 Datashow;

9. B-42/43 com 120m², 24 lâmpadas 18 watts para iluminação, 16 janelas grande, 8 janelas pequena e 3 ventiladores para ventilação, acesso wifi, 1 caixa de som e 1 Datashow;

10. B-44 com 60m², 12 lâmpadas 18 watts para iluminação, 8 janelas grande, 4 janelas pequena e 1 ventilador para ventilação, acesso wifi, 1 caixa de som e 1 Datashow;

11. B-45 com 80m², 16 lâmpadas 18 watts para iluminação, 8 janelas grande, 4 janelas pequena e 2 ventiladores para ventilação, acesso wifi, 1 caixa de som e 1 Datashow;

12. B-46 com 80m², 16 lâmpadas 18 watts para iluminação, 8 janelas grande, 4 janelas pequena e 2 ventiladores para ventilação, acesso wifi, 1 caixa de som e 1 Datashow;

13. B-47 com 80m², 16 lâmpadas 18 watts para iluminação, 8 janelas grande, 4 janelas pequena e 2 ventiladores para ventilação, acesso wifi, 1 caixa de som e 1 Datashow;

Prédio C - piso inferior:

1. A-08 com ventilador;

2. A-09 com ventilador;

C-01 com 110m², 20 calhas dupla (40 lâmpadas 32 watts) para iluminação, 6 janelas médias, 6 janelas pequena e 2 ventiladores para ventilação, acesso wifi, 1 caixa de som e 1 Datashow;

C-02 com 110m², 20 calhas dupla (40 lâmpadas 32 watts) para iluminação, 6 janelas médias, 6 janelas pequena e 2 ventiladores para ventilação, acesso wifi, 1 caixa de som e 1 Datashow;

C-03 com 110m², 20 calhas dupla (40 lâmpadas 32 watts) para iluminação, 6 janelas médias, 6 janelas pequena e 2 ventiladores para ventilação, acesso wifi, 1 caixa de som e 1 Datashow;

C-05 com 110m², 20 calhas dupla (40 lâmpadas 32 watts) para iluminação, 6 janelas médias, 6 janelas pequena e 2 ventiladores para ventilação, acesso wifi, 1 caixa de som e 1 Datashow;

C-07 com 80m², 16 calhas dupla (32 lâmpadas LED 18 watts) para iluminação, 6 janelas médias e 2 ventiladores para ventilação.

6.3 Auditório

A **FAEX** possui um mini-auditório que acomoda até 200 pessoas e atende as necessidades acadêmicas. O ambiente possui recursos de acessibilidade, conforto razoável, isolamento e a qualidade acústica. O ambiente ainda conta com recursos tecnológicos multimídia (Datashow, tela reflexiva, sistema de som: caixas e microfones). Existe uma conexão à internet cabeada e também wifi dedicada para o local. Equipamentos para videoconferência podem ser instalados por demanda. A **FAEX** possui um convênio para utilização de um espaço municipal denominado cine teatro, que possui a capacidade para acomodar mais de 350 pessoas, esse é local onde os grandes eventos e as formaturas são realizados.

A **FAEX** possui o projeto para construção de um grande auditório em sua expansão futura.

6.4 Sala dos professores

A sala dos professores é utilizada por professores e tutores e atende as necessidades institucionais. O ambiente possui recursos de acessibilidade.

A sala possui um plano de avaliação periódica e de gerenciamento da manutenção patrimonial.

A sala possui recursos tecnológicos diferenciados, tais como: mesas móveis em forma de pétalas que proporcionam mobilidade e flexibilidade de layout. Possui

armários de uso individual com chave, televisão e conjunto de sofás para permitir a interação e comodidade dos professores e tutores.

O ambiente possui 180m² e conta com instalações sanitárias masculinas e femininas. Cada instalação possui 3 cabines de uso individual.

6.5 Espaços para atendimento aos estudantes

A **FAEX** disponibiliza uma sala no prédio B, com 180m² destinada as atividades de coordenação e serviços acadêmicos, com mesas, cadeiras, armários e computadores ligados à rede de Internet e a uma impressora própria.

Os espaços atendem aos requisitos de dimensão, limpeza, acessibilidade, conservação, equipamentos, gabinete individual para coordenador, número de funcionários, atendimento aos estudantes e aos docentes.

Os ambientes possibilitam a implementação de variadas formas de atendimento, sendo: cabines individuais e sala de reuniões.

6.6 Infraestrutura física e tecnológica destinada à CPA

A **FAEX** disponibiliza uma sala, com 20m², destinada as atividades da Comissão Própria de Avaliação, com mesa, cadeiras, armários, computador ligado à rede e internet. O ambiente atende aos requisitos de dimensão, iluminação, ventilação, acessibilidade limpeza, conservação e equipamentos.

O ambiente possui computadores que acessam o sistema de gestão da CPA. Sistema desenvolvido internamente que possibilita a coleta de informações de todos os agentes do processo acadêmico.

6.7 Estações de trabalho para professores em Tempo Integral – TI

A **FAEX** disponibiliza sala ao coordenador e integrantes do NDE equipada com mesas, cadeiras, computadores conectados à rede de Internet, mesa para reunião com cadeiras e armários para arquivamento de documentos. A **FAEX** também possui 8 salas para os professores de tempo integral e/ou parcial. Atendendo aos requisitos de disponibilidade de equipamentos em função do número de docentes, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, acessibilidade, conservação e comodidade.

6.8 Instalações Sanitárias

As instalações sanitárias da **FAEX** atendem às necessidades institucionais e estão distribuídas estrategicamente nos 3 prédios.

Os ambientes são constantemente limpos e higienizados para oferecer conforto e segurança aos usuários.

A acessibilidade é garantida nos ambientes que possuem cabines adaptadas para atender as particularidades dos deficientes.

A manutenção e constante avaliação ocorre a partir de do plano de avaliação periódica que é parte integrante do gerenciamento da manutenção patrimonial. Esse controle é realizado pelo departamento de infraestrutura e manutenção.

Está previsto para construção o banheiro familiar. Para atendimento aos pais de crianças pequenas existem fraldários e trocadores móveis nos ambientes.

A **FAEX** ainda possui dois banheiros equipados com duchas para funcionários, docentes e estudantes.

6.9 Espaços de convivência e de alimentação

A **FAEX** possui espaços de convivência e de alimentação. Atualmente existem 2 cantinas localizadas no prédio A e uma praça de alimentação. Existe um projeto para construção de um novo espaço no prédio C.

Existe também um espaço para cópias e impressões disponibilizado a toda comunidade acadêmica.

Em todos ambientes foi considerado aspectos importantes de acessibilidade e mesas reservadas para deficientes.

Toda manutenção ocorre de forma preventiva e corretiva através do plano de avaliação periódica e gerenciado pela equipe de infraestrutura e manutenção.

A dimensão de todos ambientes é adequada para a integração entre os membros da comunidade acadêmica.

6.10 Salas de apoio de informática

A **FAEX** possui 4 laboratórios de informática ligados a internet com softwares diversos para atender a demanda dos estudantes e também da comunidade externa.

A utilização é controlada por regulamento próprio e é gerenciada pela equipe de tecnologia da informação.

Todos os laboratórios utilizam normas de segurança e política de utilização.

Existem equipamentos com softwares especiais e inovadores que garantem acessibilidade (visual, auditiva, etc.), esses equipamentos são marcados e reservados para uso exclusivo de deficientes.

Todos os serviços estão apresentados em regulamento próprio e ficam sob gestão do departamento de tecnologia da informação.

As condições ergonômicas são garantidas por estudos sistemáticos realizados por profissionais.

Todos os ambientes possuem recursos de informática inovadores, tais como: (Datashow, tela reflexiva, sistema de som: caixas e microfones)

6.11 Infraestrutura tecnológica

Todas as salas de aula, incluindo os laboratórios de uso didático, são equipadas com projetores multimídia, tela de projeção, caixas de som e pontos de rede para conexão com a internet.

A **FAEX** conta com dois links de internet, um dedicado de 150Mbps Full Duplex provido por fibra óptica exclusiva, que atende tanto ao setor administrativo quanto ao acadêmico, e um link comercial ADSL de 15Mbps que faz redundância para o setor administrativo e servidores, quando o link primário dedicado falhe, devido algum imprevisto.

Essa estrutura de Links fica instalada no CPD da Instituição. A **FAEX** também, possui um Nobreak APC de 6Kva com autonomia de 4h para falhas de energia. É esperado que para médio prazo seja adquirido um pequeno gerador de energia, com o objetivo de garantir a continuidade dos serviços educacionais para quedas superiores a autonomia do Nobreak.

O site da **FAEX** e plataforma EAD/AVA estão hospedadas em uma plataforma Cloud 100% dedicada com SLA de 99,95% de garantia de disponibilidade, segundo o descritivo técnico oferecido pelo fornecedor da tecnologia, hoje, a Mandic, entregando uma disponibilidade de serviço de 24 horas por dia, 7 dias por semana. É importante salientar que, apesar da plataforma EAD/AVA estar integrada ao software acadêmico da instituição, ela tem a capacidade de rodar sem comunicação com o ERP educacional, caso algum problema afete a IES, em todos os níveis da contingência local.

Toda a estrutura de rede é feita por cabeamento estruturado CAT5e Furukawa, com exceção do CPD, onde o cabeamento é CAT6. Existe nas dependências do departamento de TI um mapeamento técnico de todo o cabeamento e sua certificação, para consulta e validação.

6.12 BIBLIOTECA

A Biblioteca Professor Ms. Mauro Ramalho de Oliveira está localizada no Prédio A da **FAEX**. Oferece à comunidade acadêmica e ao público em geral, uma infraestrutura moderna e ambientes adequados para as atividades de ensino, pesquisa e extensão. Seu principal objetivo é facilitar aos professores, estudantes e demais usuários o acesso à informação e ao conhecimento.

Atuando como centro de documentação e informação da **FAEX**, a Biblioteca está a serviço do corpo docente, discente e do pessoal técnico-administrativo. Para a comunidade interna o acesso é livre, mediante a comprovação e vinculação à Faculdade. A Biblioteca vem atendendo às necessidades decorrentes da demanda dos cursos ministrados pela Instituição.

6.12.1 Acervo

Possui Setor de Obras de Referência, Setor de Periódicos e Setor de Pesquisa que disponibiliza equipamentos para atividades de pesquisa online e digitação de trabalhos.

a) Acervo de livros por área do conhecimento do CNPq: Área (CNPq) Títulos Exemplares Ciências Humanas, Ciências Biológicas e Ciências Exatas totalizando 5063 títulos e 16.844 exemplares. Nota: Compreende livros, dissertações, teses e outras obras monográficas;

b) Acervo de periódicos acadêmicos e científicos Total 115 títulos e 3.550 exemplares Nota: A biblioteca disponibiliza no site da **FAEX**, no link periódicos on-line, uma lista de periódicos eletrônicos organizada por curso, para utilização da comunidade acadêmica. Todos os títulos listados oferecem texto integral gratuitamente;

c) Bibliotecas Brasileiras Virtuais

d) Oferece mais de 8.000 títulos de e-books disponíveis na plataforma "Minha Biblioteca".

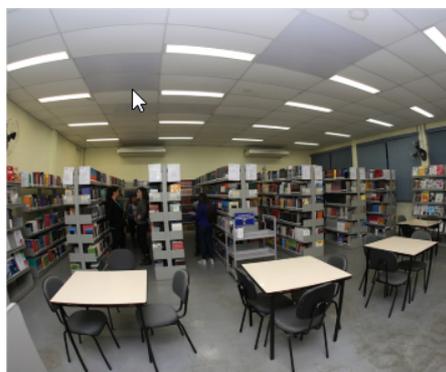
6.12.2 Formas de atualização e expansão

O NDE de cada curso passou a ter um papel fundamental na avaliação contínua e sistemática do acervo, tanto em relação ao acervo físico como o virtual.

O NDE apresenta anualmente o relatório de adequação da bibliografia básica, bibliografia complementar e do acervo do curso. Este Relatório visa demonstrar a compatibilidade, em todos os componentes curriculares, entre os títulos, número de exemplares e as vagas anuais oferecidas para o curso.

6.12.3 Espaço físico para estudos e horário de funcionamento

Possui uma área física de 240 m², sendo 120 m² destinados para as salas de estudo em grupo ou individual com divisões laterais e área de leitura/estudo com mesas e cadeiras. Quando necessário haverá agendamento de horários para a utilização da sala de estudos em grupo. O usuário que precisar utilizar o acervo da Biblioteca na sala de estudos em grupo deverá registrar o material na seção de empréstimo e devolução antes de entrar na sala, bem como não levar nada que não fizer parte da pesquisa acadêmica ou estudo, como bolsas, fichários e principalmente qualquer tipo de alimentação. Na entrada há 48 guarda-volumes (autoatendimento) para comodidade do usuário.



O horário de funcionamento da Biblioteca para atendimento ao público é de 2ª a 6ª feira – das 08h00 às 22h30 e as sábados – das 08h00 às 12h00. No período de férias a biblioteca está sujeita à mudança de horário de funcionamento sendo esse amplamente divulgado.

6.12.4 Pessoal técnico-administrativo e serviços oferecidos

A biblioteca conta com um Bibliotecário, dois assistentes de biblioteca e oferece os seguintes serviços:

- a. Pesquisa bibliográfica;
- b. Levantamento bibliográfico;
- c. Empréstimo domiciliar;
- d. Consulta local;
- e. Atendimento especializado para o usuário;

- f. Elaboração de referências bibliográficas (ABNT); g) Orientação e normalização de trabalhos acadêmicos (ABNT);
- g. Manual de normalização de trabalhos acadêmico;
- h. Orientação e elaboração de ficha catalográfica;
- i. COMUT – Programa de comutação bibliográfica que visa facilitar a obtenção de cópias de documentos independentemente de sua localização; mediante pagamento antecipado.
- j. Visita monitorada;
- k. Acesso à internet.
- l. E-books de todas as áreas do conhecimento ofertadas pela **FAEX** alocadas na plataforma Minha Biblioteca.

6.13 LABORATÓRIOS

A **FAEX** dispõe atualmente de 14 espaços físicos onde funcionam 20 laboratórios didáticos. Nesses laboratórios encontram-se distribuídos 159 computadores dotados de variados softwares e equipamentos diversos, visando atender satisfatoriamente todos os cursos oferecidos pela Instituição.

6.13.1 Instalações, equipamentos e recursos tecnológicos existentes

A **FAEX** faz parte do **licenciamento da Microsoft** chamado de *Campus Agreement*, que atende todos os laboratórios e fornece condições especiais na aquisição de sistemas operacionais e office, também para os setores administrativos. Esse contrato também permite distribuir certos benefícios aos estudantes, através de portais específicos da Microsoft, onde estudantes dos cursos de Análise de Sistemas podem baixar várias ferramentas totalmente sem custo. Outros softwares específicos de cada curso estão devidamente licenciados, conforme previsão de cada PPC, e de acordo com o PDI da instituição.

<p>Laboratórios Multidisciplinares de Tecnologia da Informação (uso comum e do Curso de Análise e Desenvolvimento de Sistemas)</p>	 <p>Equipamentos e recursos tecnológicos</p>
<p>TI I</p>	<p>15 Computadores Dell i5 6ª Geração, 4GB de RAM, HD de 500GB, Monitor, Teclado, Mouse, acesso a rede e internet. Sistema Operacional Windows 7 PRO, Compilador e interpretador Java, Java (RMI), Compilador gcc, Drivers JDBC, IDEs (DevC++, Eclipse, Netbeans), Ferramentas de Modelagem UML (Rational Rose,</p>

	<p>ArgoUML, StarUML, Jude), DBDesigner (GNP GPL), MySQL Workbench, Servidores Web (ASP, JSP, PHP, Apache), SUDS (MySQL, Firebird, PostgreSQL), Ferramentas para modelagem de base de dados (MySQL, Ferramentas de Simulação (Scilab, SoSim, Outras), Microsoft Office 2010</p>
LTI II	<p>42 Computadores Intel Core2Duo, 2GB de RAM, HD250GB, Monitor, Teclado, Mouse, acesso a rede e internet. Sistema Operacional Windows 7 PRO, Sistema Operacional Ubuntu Linux, Compilador e interpretador Java, Java (RMI), Compilador gcc, Drivers JDBC, IDEs (DevC++, Eclipse, Netbeans), Ferramentas de Modelagem UML (Rational Rose, ArgoUML, StarUML, Jude), DBDesigner (GNP GPL), MySQL Workbench, Servidores Web (ASP, JSP, PHP, Apache), SUDS (MySQL, Firebird, PostgreSQL), Ferramentas para modelagem de base de dados (MySQL, Ferramentas de Simulação (Scilab, SoSim, Outras), Microsoft Office 2010</p> <ul style="list-style-type: none"> ● 80 Licenças do software para desenhos técnicos IntelliCAD, para os cursos de Engenharia, Mecatrônica e Gestão da Produção Industrial. ● 40 Licenças do software de Análise Experimental Sniffy 2.0 do LANEX (Laboratório de Análise Experimental) do Curso de Psicologia
LTI III	<p>12 Computadores Intel Dual Core, 2GB de RAM, HD250GB, Monitor, Teclado, Mouse, acesso a rede e internet. Sistema Operacional Windows 7 PRO, Sistema Operacional Ubuntu Linux, Compilador e interpretador Java, Java (RMI), Compilador gcc, Drivers JDBC, IDEs (DevC++, Eclipse, Netbeans), Ferramentas de Modelagem UML (Rational Rose, ArgoUML, StarUML, Jude), DBDesigner (GNP GPL), MySQL Workbench, Servidores Web (ASP, JSP, PHP, Apache), SUDS (MySQL, Firebird, PostgreSQL), Ferramentas para modelagem de base de dados</p>

	<p>(MySQL, Ferramentas de Simulação (Scilab, SoSim, Outras), Microsoft Office 2010</p> <ul style="list-style-type: none"> • 15 licenças do Software Microstation para Desenho de Construção Civil
LTI IV	<p>30 Computadores Intel Dual Core, 4GB de RAM, HD250GB, Monitor, Teclado, Mouse, acesso a rede e internet. Sistema Operacional Windows 7 PRO, Sistema Operacional Ubuntu Linux, Compilador e interpretador Java, Java (RMI), Compilador gcc, Drivers JDBC, IDEs (DevC++, Eclipse, Netbeans), Ferramentas de Modelagem UML (Rational Rose, ArgoUML, StarUML, Jude), DBDesigner (GNP GPL), MySQL Workbench, Servidores Web (ASP, JSP, PHP, Apache), SUDS (MySQL, Firebird, PostgreSQL), Ferramentas para modelagem de base de dados (MySQL, Ferramentas de Simulação (Scilab, SoSim, Outras), Microsoft Office 2010</p>
<p>Laboratórios de uso do Cursos de Engenharia, Mecatrônica e Gestão da Produção Industrial</p>	 <p>Equipamentos e recursos tecnológicos</p>
Laboratório de Processos Mecânicos	<p>15 Computadores Intel i3, 8GB de RAM, HD500GB, Monitor, Teclado, Mouse, acesso a rede e internet.</p>
Laboratório de Eletroeletrônica e de Instrumentação	<p>15 Computadores Intel i5, 8GB de RAM, HD500GB, Monitor, Teclado, Mouse, acesso a rede e internet. 16 Osciloscópios de 20MHz, 16 Fonte CC simétrica, 16 Gerador de função, 16 Multímetro digital, 20 Matriz de contatos para montagens, 1 Ponte de LCR (medida de indutância, capacitâncias e resistências), 10 Kit de Microcontrolador PIC, 10 Kit de FPGA</p>

	Cyclone II, 14 Transformadores 127/12 (V), 16 Transformadores 127/12+12 (V)
Laboratório de Automação I	15 Computadores Intel Dual Core, 4GB de RAM, HD250GB, Monitor, Teclado, Mouse, acesso a rede e internet. Kit didático de Controladores Lógicos Programáveis (CLP): 10 Kit para demonstração de ensaios de máquinas CA/CC, com inversor de frequência e soft-starter, 16 Multímetro digital, 1 Wattímetro, 10 Motores de Indução trifásicos de 0,25CV, 10 Motores de Indução trifásicos DahLander de 0,25/0,40 CV, 10 Motores de Indução monofásicos de 0,25 CV, 10 Kit para Eletrotécnica Aplicada, 1 Bancada de eletropneumática
Laboratório de Automação II	15 Computadores Intel Dual Core, 2GB de RAM, HD250GB, Monitor, Teclado, Mouse, acesso a rede e internet. Kit didático de Controladores Lógicos Programáveis (CLP): 10 Controlador Lógico Programável (CLP) com interface para comunicação em rede, 10 Kit de Rede Industrial de sensores / atuadores, 10 Interface homem máquina (compatível com CLP citado), 10 Kit de manipulador robótico didático, 10 Motores de Indução trifásicos de 0,25CV, 10 Motores de Indução trifásicos DahLander de 0,25/0,40 CV, 10 Motores de Indução monofásicos 0,25CV, 16 Multímetro digital
Laboratório de Física	5 Kits de Mecânica dos Fluidos – Painel Hidrostático, 1 Kit de Mecânica dos Fluidos – Conjunto para dinâmica dos líquidos com sensor e software, 1 Kit de Mecânica dos Fluidos – Conjunto gaseológico Emília, com manômetro 1 Kit de Mecânica dos Fluidos – Viscosímetro de Stokes, multicronômetro, rolagem, 1 tubo e 2 sensores, 1 Software para aquisição de dados e interface Lab200 USB, 4 Kits de Mecânica – Conjunto Arete, 4 Kits de Termodinâmica – Conjunto SuzCoelho, 1 Kit de Óptica – Banco óptico linear Kissmann, 10 Paquímetros, 5

	<p>Relógios Comparadores, 4 Micrômetros, 4 Dinamômetros, 4 Trens de 3 metros, 2 Escalas de aço, 1 Conjunto de blocos padrão e 1 Esquadro Combinado</p>
<p>Laboratório de Química</p>	<p>1 Capela Exaustão De Gases, 1 Balança Eletrônica 500g, 1 Agitador Magnético, 1 Ph Metro Digital Precisão 0,2ph, 1 Dessecador Com Tampa E Com Placa Porcelana, 1 Pegador de Barras Magnéticas, 500 Tubos De Ensaio 18 X 180 mm, 12 Buretas Graduada Torneira 50 Ml, 8 Buretas Graduada Torneira 25 Ml, 8 Bases universal com haste, 8 Barras Magnéticas, 8 Pinças Condensador 60 mm S /Mufa, 8 Pipetas Graduada 10 ml, 8 Pipetas Volumétrica 25 ml, 8 Pipetador com 3 vias, 8 Mufa Dupla Alumínio Fundido, 8 Balão Volumétrico de 250 ml e 8 de 500 ml, 8 Funil Plástico 100 mm, 8 Anel De Ferro Com Mufa 7 Mm, 8 Pisseta em pé 500 ml, 8 Copo De Becker Vidro 600 ml, 8 Copo De Becker Vidro 300 ml, 8 Copo De Becker Plástico 250 ml, 8 Provetas Graduadas De Vidro 250 ml, 8 de 100 ml e 8 de 50 ml, 8 Kitasato de 250 ml, 8 Funis de Buchner 73 ml, 8 Termômetro Digital – Tipo Espeto, 8 Balão de Fundo Redondo 500 ml, 8 Balão De Fundo Chato 250 ml, 8 Espátula Dupla, 8 Vidro De Relógio Diâmetro 90 mm, 4 Placa De Petri Plástica Com Tampa, 4 Bastão Vidro 8 X 300 mm, 4 Bastão Plástico 8 X 300 mm, 4 Suporte de Arame para 24 Tubos de Ensaio, 4 Erlenmeyer 250 ml, 4 Condensador Lieberg, 4 Pinça Copo Becker Pontas- Revestidas, 4 Gral de Porcelana com Pistilo 100 Ml, 4 Pinça Tb Ensaio Madeira 18 cm, 4 Pinças Castelay e 1 Chuveiro Lava Olhos De Emergência</p>
<p>Laboratórios de uso do Curso de Engenharia Civil</p>	<div style="text-align: center;">  <p>Equipamentos e recursos tecnológicos</p> </div>

	Laboratório de Topografia e Georeferenciamento; Laboratório de Hidráulica e Laboratório de Estruturas
Laboratórios de uso do Curso de Psicologia	 <p>Equipamentos e recursos tecnológicos</p>
Laboratório de Anatomia, Fisiologia e Neurologia	4 esqueletos articulados; 5 crânios; 1 modelo de músculos (corpo todo); 10 blocos cardiorrespiratórios; 3 torsos; 2 pelvis masculinas e 2 femininas; 4 cabeças em secção sagital; 10 encéfalos desmontáveis em tamanho natural; 2 modelos do sistema límbico; 1 modelo de orelha; 1 modelo de olho; 1 Ouvido; 1 sistema de medula espinhal; 1 músculo do membro superior e 1 do membro inferior; 1 braço musculado; 1 sistema de medula espinhal ampliado; torso bissexual 85 cm com 24 partes
2 Laboratórios de observação	2 salas com vidro especial para observação e equipadas com alta tecnologia de som (8 fones AKG 414, 2 mesas Yamaha MG06X, 2 microfones SHURE SM-81 e 2 Power Play Behringer HA4700)
2 Laboratórios de Avaliação Psicológica – NUPAP (Núcleo de Práticas de Avaliação Psicológica)	2 Testes de Fotos de Profissão (BBP); 2 Testes Gestaltico Viso Motor de bender B-SPG (BENDER); Bateria Fatorial de Personalidade (BFP); 2 CAT-A; 2; CAT-H; 2 EAE-EP; 2 HTP; 2 LIP; 2 O Desenho da Figura Humana; 2 QUATI; 2 RAVEN; 2 T.A.T.; 2 WISC IV; 2 Zulliger

6.13.2 Normas e procedimentos de segurança

Todos os laboratórios possuem os equipamentos de segurança estipulados pelos órgãos públicos competentes, tais como extintores de incêndio de pó químico e água pressurizada em seu interior ou nas proximidades, e demais equipamentos necessários.

As normas de segurança vigentes na IES proíbem os estudantes de manusear as instalações elétricas ou de rede, alterar configurações dos computadores, desinstalar softwares ou fazer uso inadequado das máquinas e equipamentos. O acesso de estudantes às dependências dos laboratórios ocorre sob a supervisão do professor responsável pela disciplina e de técnicos de laboratório. Quando houver necessidade de utilização dos laboratórios fora do período de aula, os estudantes serão acompanhados pelos técnicos e/ou monitores de laboratório.

6.13.3 Conservação e manutenção

A conservação e a manutenção preventiva são realizadas no início de cada semestre letivo com o teste de todos os equipamentos de bancada e kits didáticos. À medida que os equipamentos sofrem falhas ao longo do semestre, essas são notificadas ao pessoal técnico dos laboratórios para substituição por reserva e manutenção corretiva posterior.

Já a conservação e a manutenção dos equipamentos de informática existentes nos laboratórios (hardware, software, projetores etc.) são realizadas semanalmente por pessoal técnico da TI, seguindo cronograma do departamento de TI, seguida do preenchido do *checklist*, que fica fixado no local para visualização dos usuários.

6.14 INFRAESTRUTURA DE TI

A **FAEX** conta com dois **links de internet**, um dedicado de 150Mbps *Full Duplex* provido por fibra óptica exclusiva, que atende tanto ao setor administrativo quanto ao acadêmico, e um link comercial ADSL de 15Mbps que faz redundância para o setor administrativo e servidores, quando o link primário dedicado falhe, devido algum imprevisto. A estrutura de links fica instalada no CPD da Instituição, juntamente a um Nobreak APC de 6Kva com autonomia de 4h para falhas de energia. É esperado que para médio prazo seja adquirido um pequeno gerador de energia, com o objetivo de garantir a continuidade dos serviços educacionais para quedas superiores a autonomia do **Nobreak**.

O **site da FAEX** e plataforma EAD/AVA estão hospedadas em uma plataforma Cloud 100% dedicada com SLA de 99,95% de garantia de disponibilidade, segundo o descritivo técnico oferecido pelo fornecedor da tecnologia, hoje, a Mandic, entregando uma disponibilidade de serviço de 24 horas por dia, 7 dias por semana. É importante salientar que, apesar da plataforma EAD/AVA estar integrada com o software acadêmico da instituição, a mesma tem a capacidade de rodar sem comunicação com o ERP educacional, caso algum problema afete a IES em todos os níveis da contingência local.

Toda a **estrutura de rede** é feita por cabeamento estruturado CAT5e Furukawa, com exceção do CPD, onde o cabeamento é CAT6. Existe nas dependências do departamento de TI um mapeamento técnico de todo o cabeamento e sua certificação, para consulta e validação.

A **FAEX** possui **6 servidores principais** em seu CPD, onde podemos resumir suas funções e especificações da seguinte forma:

Banco de Dados	Dell T410 Dual Xeon E5620, 48GB de RAM, 1TB de HDD SAS 15kRPM em RAID 0 (4x 300GB), Sistema Operacional Microsoft Windows Server 2016 R2 Standard, Microsoft SQL Server 2012 R2, TOTVS Educacional, TOTVS License Server
-----------------------	--

Portal do Estudante	Dell T410 Xeon E5620, 8GB de RAM, 600GB de HDD SAS 15kRPM em RAID 0 (2x300GB), Sistema Operacional Microsoft Windows Server 2012 R2 Standard, TOTVS Portal do Estudante, Microsoft ISS Server.
Servidor Administrativo	Dell T110 Xeon e3-1240 V2, 16GB de RAM, 6TB+ de capacidade de armazenamento, Sistema Operacional Microsoft Windows Server 2008 R2 Standard, LEDWARE SQL Server.
Servidor Laboratórios	Intel Core2Duo E7500, 4GB de RAM, 500GB de HDD, Sistema Operacional Microsoft Windows Server 2008 R2 Standard, SSCNC Server, AutoDesk Server
Firewall 1 (Administrativo)	Intel Core 2 Duo E7500, 2GB de RAM, 500GB de HDD, Sistema Operacional FreeBSD Linux, distribuição pFsense, filtro de portas, segurança de rede e proxy transparente.
Firewall 2 (Estudantes)	Dell T110 Xeon e3-1240 V2, 8GB de RAM, 500GB de HDD, Sistema Operacional FreeBSD Linux, distribuição pFsense, filtro de portas, segurança de rede, Captive Portal, Snort Linux, freeradius Server, traffic monitor e traffic limiter.

São espalhados pela Instituição 30 Access Point da marca Ubiquiti Unifi, que entregam **sinal WiFi** de qualidade por todo o campus. Estes Access Points são interligados por switches da Cisco e Switches Unifi POE+, de modo que se integrem perfeitamente com o Software de controle. Os acessos dos estudantes são controlados por um servidor Linux, que faz um controle de acesso, proxy e firewall para preservar a segurança da rede, e dos próprios discentes. A qualidade dos equipamentos, a largura de banda e os controles de acessos proporcionam alta disponibilidade da rede, e, permitem que uma média de 1200 dispositivos se conectem toda noite,

simultaneamente, gerando um tráfego de aproximadamente 180 gigabytes todos os dias, somente na rede Wi-Fi. Semanalmente o departamento de TI verifica se as conexões estão ocorrendo de forma normal, se os canais dos equipamentos não estão sob interferência e que todos os equipamentos rodem a última versão de seus respectivos firmware e software.

6.14.1 Manutenção dos equipamentos de TI

A equipe técnica do departamento de Tecnologia de Informação da **FAEX** tem a responsabilidade de prestar a devida manutenção e suporte a todos os equipamentos de tecnologia e comunicação da instituição. A **manutenção dos equipamentos** de tecnologia existentes nos laboratórios e nas salas de aula é feita semanalmente, seguindo cronograma de do departamento de TI, seguida do preenchido do *checklist*, que fica fixado no local para visualização dos usuários.

Tais manutenções são podem ser realizadas preventivamente, visando prever e corrigir possível problemas antes que possam afetar a utilização de algum equipamento, ou, corretivamente, quando o problema ocorre inesperadamente, e deve ser feita intervenção não programada.

A **manutenção preventiva** é executada da seguinte forma:

Semestralmente, durante as manutenções de férias previstas em calendário próprio do departamento de TI, são revistas todas as necessidades de atualização tecnológica do parque de equipamentos e softwares da **FAEX**. Tais manutenções acontecem nos meses de janeiro e julho, antes do início dos períodos letivos semestrais, salvo exceções previstas em calendário letivo vigente.

Os resultados destas manutenções atualizam a planilha de controle de avaliação de laboratórios, e servem de base para o cronograma de atualização ou renovação de parque de máquinas.

Com base nos resultados o departamento de TI atualiza a seguinte tabela com a previsão de atualizações ou renovações de parques existentes, indicando a mantenedora para que esta venha a fazer parte do PDI da instituição.

6.15 Ambiente Virtual de Aprendizagem

Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), requer algumas ferramentas tecnológicas diferenciadas, a fim de que a “aula” ocorra a partir de uma perspectiva de aprendizagem integrada. Com base nisso, propõe-se que as aulas sejam desenvolvidas em diferentes momentos/espços virtuais, visando à formação de competências diversas, como o domínio de conceitos e aplicação às situações-problema concretas, discussões temáticas em grupo, desenvolvimento de projetos, entre outras atividades.

Rompendo com o modelo tradicional de ensino, os projetos dos cursos adotam o conceito de flipped classroom ou “sala de aula invertida”, que inverte a lógica da dinâmica de aprendizagem dos estudantes. Nesse formato, os estudantes possuem espaços diversos de estudo, aprendem por meio de textos, videoaulas, arquivos de áudio, filmes e vídeos diversos, gamificação e outros recursos interativos disponíveis no AVA.

O objetivo principal desse modelo é trazer contribuições significativas para enfrentar um dos maiores desafios que se deparam, atualmente, as várias modalidades de cursos: motivação, hábito de leitura, capacidade de autogestão e qualidade da aprendizagem.

Importante ressaltar que os estudantes que possui até 20% na matriz com a EaD vivência uma dinâmica diferente daquela de um curso presencial, no qual o trabalho oral sobre um texto pode vir acompanhado, imediatamente, da oportunidade de os estudantes sanar suas dúvidas sobre as questões discutidas na presença física do tutor.

Por esse motivo, em um curso EaD, também deve haver formas de garantir a possibilidade de “diálogo” dos estudantes com os objetos de aprendizagem. Assim, a

apresentação de um determinado texto, por exemplo, deve ser acompanhada de anotações, questões e dicas, do tutor, para ampliação e enriquecimento de sua aprendizagem.

Como cada curso tem suas características, competências e público-alvo específicos, os materiais de suporte à aprendizagem são elaborados pelos tutores das disciplinas, que contam com o suporte da equipe pedagógica do NEaD, seguindo os manuais próprios desenvolvidos para este fim.